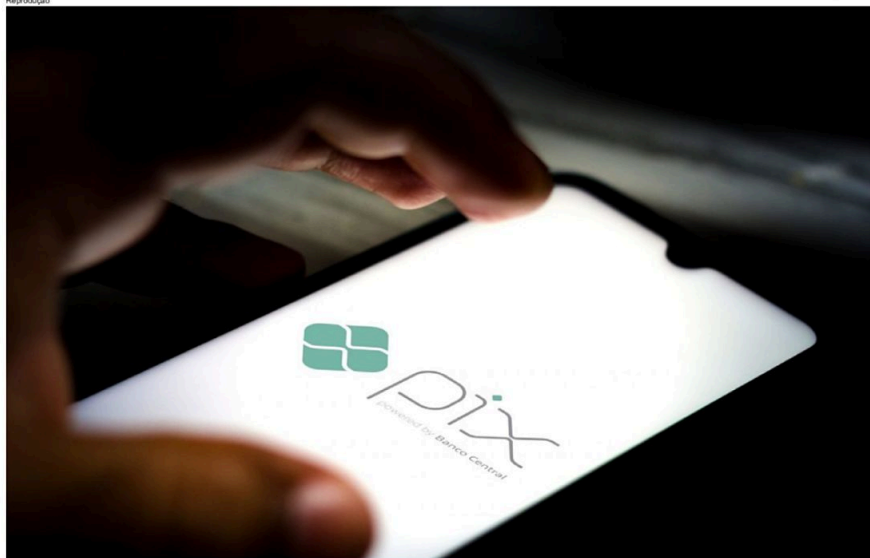
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HAMILTON MOURÃO AVALIA POSSIBILIDADE DE CONCORRER AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A poucos meses do fim dos prazos legais para a transferência do domicílio eleitoral, o caminho do vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) nas eleições de outubro começa a se tornar mais claro. Mourão está propenso a concorrer a uma cadeira no Senado, mas também não descarta uma candidatura ao Executivo. Página 46

BOLSONARO ASSINA REAJUSTE DE 33,24% NO PISO DOS PROFESSORES.

Página 28

Reprodução

PIX: QUAIS DADOS FORAM VAZADOS, QUAIS OS RISCOS E COMO SE PROTEGER.

O Banco Central revelou mais um vazamento de dados relacionados ao PIX. É o terceiro caso já divulgado pela instituição desde que a tecnologia começou a funcionar. O BC é o "responsável técnico" pelo PIX, mas quem opera e faz a gestão dos dados são as instituições financeiras. Os vazamentos acontecem por vulnerabilidades na proteção de dados dentro das empresas. Página 20

RETIRADA DE DINHEIRO DA POUPANÇA EM JANEIRO FOI RECORDE. CADERNETAS PERDERAM 19 BILHÕES DE REAIS NO MÊS.

Página 23

Prefeitura de Porto Alegre oferece vacinação anti-covid e testagem neste sábado.

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre mantém oferta de testagem rápida de antígeno para covid neste sábado (5), em duas unidades de saúde, das 9h às 16h: Navegantes e Moab Caldas.

Já a vacinação contra doença causada pelo coronavírus para pessoas acima de 12 anos estará disponível no Shopping João Pessoa, das 9h às 16h. A vacinação infantil será oferecida para todas as crianças a partir de 5 anos no Centro de Saúde IAPI, no mesmo horário.

Testagem

Os testes estarão disponíveis para quem apresenta ao menos dois sintomas de covid (febre, calafrio, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato, no paladar, fraqueza e dor muscular) e pacientes assintomáticos em contato com caso positivo e sem esquema vacinal completo. Antes da testagem, todos passarão por avaliação clínica nos próprios locais.

Aqueles pacientes que tiverem resultado negativo no teste de antígeno, mas que seguirem com sintomas poderão realizar teste RT-PCR, mediante encaminhamento das equipes.

De preferência, a testagem deve ser realizada entre o terceiro e quinto dia após o início dos sintomas. Para pacientes assintomáticos, testar preferencialmente entre o quinto e décimo dia do resultado do teste positivo do contactante.

Vacinação

No Shopping João Pessoa, haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta dose, além da dose de reforço da Janssen. A primeira dose será oferecida no local para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF.

A segunda dose estará disponível para vacinados com Oxford/AstraZeneca e Pfizer/BioNTech até 11 de dezembro (oito semanas) e Coronavac/Butantan para vacinados até 8 de janeiro (28 dias). Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

A dose de reforço da Pfizer será aplicada em pessoas com 18 anos ou mais vacinados com a segunda dose de qualquer imunizante até 5 de outubro (quatro meses) e imunossuprimidos com a segunda dose até 8 de janeiro (28 dias).

Cristine Rochol/PMPA

Vacinação de crianças irá ocorrer apenas no Centro de Saúde IAPI neste sábado (5).

Já o reforço da Janssen estará liberado para pessoas vacinadas com a primeira dose do imunizante até 5 de dezembro (dois meses). Para receber a terceira dose ou dose de reforço da Janssen, é preciso apresentar documento de identidade com CPF e carteira de vacinação.

A quarta dose estará disponível para todos os imunocomprometidos acima de 18 anos vacinados com a terceira dose até 5 de outubro (quatro meses). Para receber a terceira ou quarta dose, imunocomprometidos devem apresentar comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Vacina infantil

Já a vacina pediátrica contra a covid estará disponível no Centro de Saúde IAPI, das 9h às 16h, para todas as crianças a partir de 5 anos. Para receber a dose, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada.

Neste domingo (6), também haverá oferta de testagem rápida de antígeno para covid em duas unidades de saúde, das 9h às 16h. A vacinação será retomada na segunda-feira (7).

70% das hospitalizações e óbitos por covid no RS são de pessoas não vacinadas ou com dose atrasada.

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul divulgou um novo levantamento da relação entre a vacinação contra o coronavírus e as internações e óbitos por covid. O estudo apontou que 68% das hospitalizações e 70% das mortes causadas pela doença entre dezembro e janeiro ocorreram em pessoas não vacinadas ou com alguma dose em atraso. Foram analisados mais de três mil casos graves pela doença e 661 óbitos ocorridos no período.

Os dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) também apontam para a redução nas chances de óbito das pessoas vacinadas em comparação com as demais, principalmente nos idosos. O risco de morte entre as pessoas com 60 anos ou mais foi 21 vezes maior para aquelas pessoas sem nenhuma dose recebida em relação às pessoas

EBC

Risco de morte entre as pessoas com 60 anos ou mais foi 21 vezes maior para aquelas pessoas sem nenhuma dose recebida.

com esquema completo mais dose de reforço. Na faixa etária dos 40 aos 59 anos, essa comparação foi 13 vezes maior.

Na faixa dos 20 a 39 anos, as pessoas com duas doses (ou dose única) tiveram um risco de óbito sete vezes menor em relação às não vacinadas. Esse foi um grupo que não foi avaliada a dose se reforço devido ao número pequeno de pessoas com essa situação.

A chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Cevs, Tani Ranieri, comenta que a análise reforça a importância na vacinação. "Observamos muito claramente que estar com a vacinação em dia, com o esquema completo de duas doses ou dose única mais a dose de reforço, tem um significativo impacto na queda dos riscos de ter casos graves e mortes pela covid-19", afirma.

Foram considerados como tendo a situação vacinal atualizada aquela pessoa com esquema primário (primeira e segunda dose ou dose única) e dose de reforço se estava no período preconizado (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas inferior a quatro meses).

A situação da vacinação em atraso refere-se àquelas pessoas que não completaram o esquema de duas doses ou estavam com a dose de reforço em atraso (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas superior a quatro meses).

Os dados foram obtidos por meio dos registros de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave com classificação final de covid notificadas no Sivep-Gripe e então cruzados com os registros do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

Rio Grande do Sul confirma 51 mortes por coronavírus e 19.988 novos casos.

O Rio Grande do Sul registrou nesta sexta-feira (4), 19.988 novos casos de coronavírus. Também foram confirmadas 51 mortes em decorrência da doença. Com estes números, o Estado chega ao total de 1.904.975 casos confirmados da covid e 36.863 vidas perdidas para a pandemia.

As informações são da SES (Secretaria Estadual da Saúde), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente às últimas 24 horas.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 1.731.156 (91% dos casos). Outras 136.612 (7%) pessoas seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 63% (1.938 pacientes em 3.078 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 6% de 1.904.975 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave, o que corresponde a 117.321 pessoas no Rio Grande do Sul.

Confira abaixo os municípios de residência das vítimas do coronavírus:

– Camaquã (mulher, 82 anos); – Campina das Missões (homem, 90 anos); – Campo Bom (mulher, 77 anos); – Canoas (mulher, 83 anos); – Canoas (mulher,70 anos); – Canoas (mulher, 56 anos); – Capão da Canoa (homem, 91 anos); – Capela de Santana (homem, 77 anos); – Caxias do Sul (mulher, 95 anos); – Caxias do Sul(homem, 56 anos); – Dom Pedrito (homem, 87 anos); – Esteio(mulher, 69 anos); – Farroupilha (homem, 87 anos); – Farroupilha (mulher, 82 anos); – Gravataí (mulher, 85 anos); – Guaíba (homem, 71 anos); – Guaíba (homem, 67 anos); – Igrejinha (homem, 68 anos); – Lagoa Vermelha (homem, 80 anos); – Lindolfo Collor (mulher, 50 anos); – Morro Redondo (homem, 79 anos); – Mostardas (mulher, 75 anos); – Novo Hamburgo (homem, 56 anos); – Palmeira das Missões (homem, 74 anos); – Parobé (mulher, 82 anos); – Parobé (homem, 68 anos); – Passo Fundo (homem, 89 anos); – Pelotas (homem, 76 anos); – Pelotas (homem, 60 anos); – Porto Alegre (homem, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 67 anos); – Porto Alegre (mulher, 63 anos); – Porto Alegre (homem, 60 anos); – Porto Alegre (mulher, 47 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Porto Alegre (mulher, 52 anos); – Porto Alegre (mulher, 97 anos); – Rondinha (homem, 71 anos); – Rosário do Sul (homem, 84 anos); – Santa Clara do Sul (homem, 80 anos); – Santa Cruz do Sul (homem, 68 anos); – Santa Margarida do Sul (homem, 70 anos); – Santa Maria (mulher, 84 anos); – Santa Rosa (mulher, 90 anos); – Santa Rosa (mulher, 88 anos); – Santana do Livramento (homem, 75 anos); – São Francisco de Assis (mulher, 90 anos); – São Leopoldo (homem, 72 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 83 anos); – Taquara (homem, 75 anos); e – Terra de Areia (homem, 84 anos).

Cristine Rochol/PMPA

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 63%.

O falecimento das 51 vítimas da pandemia do coronavírus ocorreram entre os dias 9 de janeiro a 3 de fevereiro.

Isolamento

A SES divulgou uma nota informativa com novas orientações de isolamento para casos confirmados de Covid-19.

O prazo, que antes era de no mínimo cinco dias, passa para um mínimo de sete, a contar do início dos sintomas ou da data do teste, para pessoas sem sintomas. Se a pessoa não estiver em dia com a vacinação, esse prazo permanece como antes: 10 dias.

Também volta a ser recomendado o isolamento daqueles contatos próximos de pessoas que tiveram o diagnóstico para o coronavírus.

O documento completo com está publicado na área dos profissionais da saúde no site coronavirus.rs.gov.br.

As medidas foram adotadas em virtude do expressivo aumento nos casos neste mês de janeiro e para se adequar às recentes diretrizes do Ministério da Saúde quanto a testagem e do Ministério do Trabalho e Previdência sobre afastamento laboral.

Com ômicron em alta, Brasil volta a registrar mais de mil mortes.

Com a variante ômicron do coronavírus em alta, o Brasil voltou a registrar mais de mil mortes por covid em um único dia após mais de cinco meses. Nas últimas 24 horas, foram 1.074 perdas humanas, totalizando 631.069 óbitos no País desde o início da pandemia, em março de 2020.

EBC

Média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 732 – a maior registrada desde 23 de agosto do ano passado.

Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 732 — a maior registrada desde 23 de agosto do ano passado (quando estava em 766). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +160%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Assim como nos dois dias anteriores, nenhum Estado apresenta tendência de queda nas mortes por covid; todos estão em alta ou estabilidade. Isso não ocorria desde 12 de janeiro de 2021, há mais de um ano.

Casos

O País também registrou 219.298 novos casos conhecidos de covid em 24 horas, chegando ao total de 26.319.033 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 182.696. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +30%, indicando tendência de alta nos casos da doença.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Estados

— Em alta (24 Estados e o DF): Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (2): Acre e Roraima.

rede pampa APRESENTA:
TORNEIO
BEACH TENNIS
ATLÂNTIDA
DIA 6 DE FEVEREIRO, ÀS 9H.
LOCAL: NA AREIA JUNTO AO 20BARRA9
Prepare sua Raquete!
Beach Tennis
Atlântida
REALIZAÇÃO:
rede pampa
PARCEIRO:
CHEVROLET
APOIO:
KTO
Sesc Fecomércio Senac
Saba

Variante ômicron já representa 96% dos casos de infecção por coronavírus no País.

Dados da Rede Genômica Fiocruz divulgados nessa sexta-feira (4) revelam que a ômicron já representa 95,9% dos casos de covid no Brasil e está presente em todas as regiões. Em dezembro, a variante correspondia a 39,4% dos genomas sequenciados.

Os primeiros casos de ômicron no Brasil são de amostras coletadas no fim de novembro, de acordo com a Fiocruz. Ao término de dezembro, a variante já era a mais frequente nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

No momento, a ômicron é classificada em quatro linhagens (BA.1, BA.1.1, BA.2 e BA.3). No Brasil, até o fechamento da nova edição do Relatório da Rede Genômica Fiocruz, foram identificadas as linhagens BA.1 (2.382 genomas), BA.1.1 (226 genomas) e BA.2 (1 genoma). Esta última é a que tem aumentado de frequência em outros países e que gera preocupação por ser ainda mais transmissível e menos suscetível às vacinas que a BA.1.

Fiocruz

Instituição relata que apenas um caso da subvariante BA.2 foi identificado no País.

Nas duas semanas (de 14 a 27 de janeiro) a que se referem os dados foram sequenciados 3.739 genomas pelo Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e unidades da Fundação em seis estados (Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraná, Bahia e Minas Gerais) . Cada uma das unidades de sequenciamento da Fiocruz (além das já citadas, há também uma no Piauí) atende uma ou mais unidades da federação.

Autotestes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já recebeu 30 pedidos de registro para autotestes para covid. As informações estão disponibilizadas em um painel que monitora a entrada de novas solicitações. Ele foi atualizado na manhã dessa sexta.

Três pedidos já foram concluídos e aguardam a publicação no Diário Oficial da União (DOU). Um deles é da empresa brasileira Okay Technology Comércio do Brasil Ltda – ela foi a primeira a solicitar registro da Anvisa, dias após aprovação de venda.

Dois produtos seguem em análise pelos técnicos da Anvisa. Já os outros 25 foram distribuídos para a área responsável, segundo consta no painel da agência.

Os autotestes só poderão ser comercializados no país após registro do produto junto à Anvisa.

O autoteste é parecido com o teste rápido, mas pode ser feito por leigos, em casa. O kit vem com um dispositivo de teste, tampão de extração, filtro e o swab – uma espécie de cotonete usado para a coleta nasal, a mais comum.

O chamado ”teste de antígeno” é capaz de identificar o antígeno viral, que é uma estrutura do vírus que faz com que o corpo produza uma resposta imunológica contra ele – os anticorpos.

Os testes de antígeno detectam essas estruturas. Se ele dá positivo, significa que a pessoa está infectada no momento do teste – e pode infectar outras.

Baixos estoques e desinformação travam imunização infantil: País só vacinou 10% do público de 5 a 11 anos.

A aplicação de vacinas contra a covid em crianças de 5 a 11 anos avança em ritmo lento no Brasil. Desinformação, problemas de planejamento e escassez de imunizantes dificultam o avanço da campanha, iniciada só um mês depois da aprovação das autoridades sanitárias. Levantamento feito pelo jornal Estadão junto aos governos estaduais mostra que, até a última segunda-feira (31), cerca de 1,9 milhão de crianças tinham sido vacinadas no Brasil – o que equivale a apenas 10% do público-alvo.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse em mais de uma oportunidade que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem capacidade para vacinar 2,4 milhões de pessoas por dia.

Há salas e profissionais suficientes para isso e o número já foi batido diversas vezes durante a campanha de imunização contra a covid. Considerando que o Brasil vem aplicando metade disso, cerca de 1,2 milhão de doses por dia, há espaço para vacinar mais de um milhão de crianças diariamente.

A falta de vacinas é um dos principais motivos para a lentidão na campanha – até a última terça-feira (1º), o governo federal tinha distribuído 8 milhões de doses para imunizar as 20 milhões de crianças brasileiras.

Esse foi o fator que fez a campanha infantil começar atrasada no País: as primeiras doses só chegaram na maioria das cidades em 17 de janeiro, um mês após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar o uso da vacina pediátrica da Pfizer.

O contrato do governo com a farmacêutica americana, assinado no fim de novembro, prevê a entrega de 20 milhões de doses da vacina entre os meses de janeiro e março. Isso é suficiente para aplicar as duas doses em apenas metade do público-alvo. No cenário de falta de imunizantes, algumas cidades têm adotado critérios específicos e priorizado crianças mais velhas ou com comorbidades.

Já a Coronavac, vacina contra a covid fabricada no Brasil pelo Instituto Butantan, foi aprovada pela Anvisa para uso em crianças de seis a 11 anos em 20 de janeiro. Isso não transformou o cenário nos Estados, já que a maioria tem baixo estoque do imunizante.

As exceções são o Distrito Federal e São Paulo, locais onde há doses suficientes para vacinar todo o público infantil – e que lideram o ranking. O Ministério da Saúde afirmou ter seis milhões de doses em estoque e estima haver mais três milhões com os Estados. Se as projeções estiverem corretas, o total é suficiente para imunizar cerca de 4,5 milhões de crianças. Outras 5,5 milhões ainda não têm vacina garantida.

Nesta semana, o Ministério da Saúde consultou o Butantan sobre a possibilidade de encomendar mais 10 milhões de doses da vacina. O instituto diz ter o quantitativo à pronta entrega e afirmou que pode fornecer outras 20 milhões de doses em um prazo de até 25 dias após a assinatura do contrato. O último contrato entre as duas partes encerrou em setembro e não foi renovado pela gestão Bolsonaro. A última grande remessa de Coronavac foi enviada aos Estados e ao Distrito Federal em 16 de setembro.

Cristine Rochol/PMPA

Em 15 dias, Brasil teria capacidade para imunizar 75% do público-alvo, mas só o fez em 10%.

Além da falta de doses, que já paralisou a vacinação em cidades como o Rio de Janeiro, a desinformação trava a campanha de imunização infantil. A divulgadora científica Ana Arnt acompanha a disseminação de informações falsas nas redes sociais e diz que a situação tem piorado. "A quantidade de informações erradas e a crueldade delas (fake news) estão muito maiores do que no ano passado", afirma.

Ela diz que a desinformação gerada pelos movimentos antivacina estão muito mais sofisticadas e as reações adversas – raríssimas – são um dos principais focos. Se no ano passado notícias falsas diziam que o imunizante injetaria um chip em você, hoje elas falam que a vacina pode causar miocardite ou mal súbito nas crianças. "O movimento antivacina se alimenta dessa hesitação com crianças desde os anos 2000", afirma.

Arnt também culpa o governo federal pela baixa adesão à campanha de vacinação. Ela afirma que as propagandas do Ministério da Saúde direcionadas ao público infantil colocam um "ponto de interrogação" e "incentivam a hesitação vacinal". As publicações da pasta nas redes sociais dizem que a vacinação de crianças "é uma escolha dos pais e responsáveis" e precisa de autorização.

O órgão não incentiva a vacinação das crianças de maneira direta em seus canais. "É o que a gente chama de incentivar a hesitação vacinal, o que é muito sério e inédito em nosso País", diz a professora.

O médico Guilherme Werneck, doutor em Saúde Pública e Epidemiologia pela Universidade de Harvard (EUA), afirma que tanto a Coronavac quanto a Pfizer foram aplicadas em milhões de crianças de vários países e os efeitos colaterais são raríssimos. "O risco que a criança tem de desenvolver um problema pela vacinação é ínfimo em relação ao risco de ser hospitalizada pela covid. O custo benefício é excelente. Não tem nenhum motivo para não vacinar as crianças", diz.

Anvisa já recebeu 30 pedidos de registro de autotestes de covid.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já recebeu 30 pedidos de registro para autotestes para covid. As informações estão disponibilizadas em um painel que monitora a entrada de novas solicitações. Ele foi atualizado na manhã dessa sexta.

Três pedidos já foram concluídos e aguardam a publicação no Diário Oficial da União (DOU). Um deles é da empresa brasileira Okay Technology Comércio do Brasil Ltda – ela foi a primeira a solicitar registro da Anvisa, dias após aprovação de venda.

Dois produtos seguem em análise pelos técnicos da Anvisa. Já os outros 25 foram distribuídos para a área responsável, segundo consta no painel da agência.

Os autotestes só poderão ser comercializados no País após registro do produto junto à Anvisa.

O autoteste é parecido com o teste rápido, mas pode ser feito por leigos, em casa. O kit vem com um dispositivo de teste, tampão de extração, filtro e o swab – uma espécie de cotonete usado para a coleta nasal, a mais comum.

Reprodução

Os autotestes só poderão ser comercializados no País após registro do produto junto à Anvisa.

O chamado "teste de antígeno" é capaz de identificar o antígeno viral, que é uma estrutura do vírus que faz com que o corpo produza uma resposta imunológica contra ele – os anticorpos.

Os testes de antígeno detectam essas estruturas. Se ele dá positivo, significa que a pessoa está infectada no momento do teste – e pode infectar outras.

Coquetel

A Anvisa anunciou nessa sexta-feira (4) que revogou a autorização de uso emergencial do coquetel de anticorpos monoclonais da Eli Lilly (bamlanivimabe e etesevimabe).

A decisão ocorreu após a reguladora solicitar que a farmacêutica apresentasse dados sobre a efetividade do medicamento diante da variante ômicron. Diante do pedido, a farmacêutica sinalizou que gostaria que a liberação ao uso do fármaco — obtida em maio do ano passado — fosse revogada.

Apesar de ter só agora o uso emergencial suspenso pela Agência, o coquetel de anticorpos monoclonais nunca chegou a ser efetivamente distribuído no Brasil (nem mesmo quando era eficaz para a variante em circulação) de acordo com informações da Eli Lilly.

Na mesma berlinda está outro tipo de medicamento da mesma linhagem, desenvolvido pelas empresas Regeneron e Roche (casirivimabe e imdevimabe). A Anvisa também solicitou às farmacêuticas dados sobre a viabilidade de seu uso diante da variante ômicron, contudo, ainda não decidiu qual será o futuro desse segundo fármaco no Brasil.

Ambos os fármacos foram anteriormente suspensos pela FDA, a agência sanitária dos Estados Unidos, há cerca de duas semanas, por não ter eficiência diante da variante ômicron.

Anvisa suspende autorização de coquetel de anticorpos contra covid.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou nessa sexta-feira (4) que revogou a autorização de uso emergencial do coquetel de anticorpos monoclonais da Eli Lilly (bamlanivimabe e etesevimabe).

A decisão ocorreu após a reguladora solicitar que a farmacêutica apresentasse dados sobre a efetividade do medicamento diante da variante ômicron. Diante do pedido, a farmacêutica sinalizou que gostaria que a liberação ao uso do fármaco — obtida em maio do ano passado — fosse revogada.

Apesar de ter só agora o uso emergencial suspenso pela Agência, o coquetel de anticorpos monoclonais nunca chegou a ser efetivamente distribuído no Brasil (nem mesmo quando era eficaz para a variante em circulação) de acordo com informações da Eli Lilly.

Na mesma berlinda está outro tipo de medicamento da mesma linhagem, desenvolvido pelas empresas Regeneron e Roche (casirivimabe e imdevimabe). A Anvisa também solicitou às farmacêuticas dados sobre a viabilidade de seu uso diante da variante ômicron, contudo, ainda não decidiu qual será o futuro desse segundo fármaco no Brasil.

Ambos os fármacos foram anteriormente suspensos pela FDA, a agência sanitária dos Estados Unidos, há cerca de duas semanas, por não ter eficiência diante da variante ômicron.

Entrave para uso

O entrave para o uso dos dois remédios no país foi a falta de aprovação na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (Conitec). Trata-se de uma frente ligada ao Ministério da Saúde e que avalia o quais fármacos devem fazer parte do protocolo de cuidados da rede pública brasileira. As empresas não conseguiram o aval no ano passado e, com a recusa, decidiram também não ingressar no serviço privado — o que é possível com o aval da Anvisa, mas sem o "ok" da Conitec.

Em nota, a Lilly afirmou que monitora continuamente a pandemia de covid. E segue "especificamente sobre os anticorpos bamlanivimabe e etesevimabe, a Lilly e o FDA concordaram que não é apropriado tratar pacientes com covid-19, já que a avaliação dos pseudovírus e vírus autênticos confirmam que os anticorpos não são eficazes no tratamento da ômicron, a variante predominante hoje".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Autorização de uso emergencial foi revogada por falta de eficiência do fármaco diante da variante ômicron.

A Roche, responsável pelo fornecimento do REGN-COV2, desenvolvido em parceria com a empresa de biotecnologia norte-americana Regeneron Pharmaceuticals, por sua vez, afirmou que "no Brasil, até o momento, o REGN-COV2 encontra-se aprovado para uso emergencial para pacientes não-hospitalizados com 12 anos ou mais, infectados pelo vírus SARS-CoV2 com comorbidades ou alto risco de progressão para a forma grave da doença".

E segue: "visando atender à demanda global pelo medicamento da maneira mais equânime possível, a Roche optou por centralizar a distribuição do coquetel via Governos Federais. No País, a medicação foi avaliada duas vezes pela Conitec, que emitiu parecer negativo à sua incorporação. Por este motivo, atualmente, o medicamento não se encontra disponível para compra no País".

Avaliação do caso

Após a decisão do FDA, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitou, no mês passado, explicações aos laboratórios Eli Lilly e Roche para manter em vigor a liberação de uso emergencial de dois coquetéis de anticorpos monoclonais para o tratamento da covid.

A Eli Lilly optou por pedir que a autorização de uso emergencial fosse revogada. Já a Roche, responsável pelo medicamento que ficou conhecido como "Regeneron", ainda tem sua documentação em processo de análise.

Pesquisa aponta exaustão e desesperança entre médicos da linha de frente no combate à covid.

Mesmo após o avanço da vacinação e o maior conhecimento da ciência acerca da covid-19, a pandemia ainda tem impacto significativo em profissionais de saúde do país. Uma pesquisa realizada pela Associação Médica Brasileira (AMB) em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM) revela que 87,3% dos médicos da linha de frente no atendimento a vítimas do Sars-Cov-2 afirmam que eles ou seus colegas contraíram o vírus nos últimos dois meses.

O levantamento mostra que a maioria dos médicos se diz esgotada (51,1%) e apreensiva (51,6%), além de reconhecer que seus colegas de profissão também estão estressados (62,4%) e sobrecarregados (64,2%).

Para o médico José Amaral, presidente da APM, junto ao cansaço e a exaustão também está a sensação de que os profissionais da saúde estão apenas "enxugando gelo" ao verem os números de infecções e mortes voltarem a subir.

Reprodução

Quase 90% dos médicos foram acometidos pela covid entre dezembro e janeiro.

No evento, Amaral também ressaltou o medo do surgimento de novas variantes, apontado na pesquisa por cerca de 90% dos participantes. "Não há nenhuma razão para acreditarmos que essa seja a última variante , também não há nenhuma razão para supormos que as próximas variantes serão menos agressivas do que a ômicron", alertou.

Hoje, 96,1% dos que atendem em locais que recebem pacientes com covid-19 observam tendência de alta no número de casos em algum grau, de acordo com a pesquisa. Em relação aos óbitos, a tendência de crescimento é apontada por 40,5% dos profissionais.

A falta de médicos também causa preocupação em 44,8% dos que responderam ao questionário. Em uma pesquisa da AMB e da APM feita no início de 2021, esse índice era de 32,5%. O afastamento de médicos por conta da covid sobrecarrega e também faz com que os profissionais da saúde se sintam menos seguros.

"A única maneira que eu vejo para que os profissionais trabalhem de maneira mais segura, com menos danos à saúde física e emocional, é reduzindo o número de casos", pontuou o presidente da AMB, César Fernandes. Para ele, a falta de clareza do Ministério da Saúde em assegurar a eficácia dos imunizantes e incentivar que a população se vacine e continue seguindo protocolos de segurança tem a maior culpa no cenário atual.

Na percepção dos médicos, sete em cada dez brasileiros não estão usando máscara corretamente. E os entrevistados concordam que a disseminação de notícias falsas foi um fator muito prejudicial na luta contra o vírus.

A pesquisa foi realizada online entre os dias 21 e 31 de janeiro e contou com a participação de 3.517 médicos em todo o Brasil. Os dados completos estão disponíveis nos sites da AMB e da APM.

Empresas aéreas e de viagem pedem o fim da exigência de testes de covid nos Estados Unidos.

Companhias aéreas americanas e outras empresas ligadas ao setor buscam das autoridades sanitárias dos Estados Unidos o fim da exigência de testes para covid-19 em pessoas vacinadas que viajam para o país.

Só viaja aos Estados Unidos, no momento, quem apresenta o resultado negativo de teste para a covid com antecedência.

As empresas contrárias ao teste dizem que o mecanismo pouco causa influência nas medidas para conter as variantes com alto poder de transmissibilidade.

Entidades do setor, como "Airlines for America", também argumentam que o aumento da imunidade e das taxas de vacinação entre a população, bem como os novos tratamentos existentes podem derrubar a necessidade dos testes.

A pressão das empresas americanas caminha no mesmo rastro deixado pelo Reino Unido, que anunciou que deixará de exigir aos viajantes vacinados testes para a detecção da covid após o desembarque na Inglaterra.

No Brasil

A entrada de viajantes é autorizada no Brasil desde que eles apresentem à companhia aérea responsável pelo voo, antes do embarque, documento que comprove resultado negativo (ou não detectável) em teste de antígeno contra covid.

O teste deve ter sido feito até 24 horas antes do embarque. Também é aceito teste laboratorial RT-PCR, feito até 72 horas antes da viagem.

Nos casos de voo com conexões ou escalas, em que o viajante permaneça em área restrita do aeroporto, os prazos considerados são os de embarque no primeiro trecho da viagem.

Nos voos com conexões ou escalas em que o viajante não permanecer em área restrita do aeroporto (ou faça migração, que ultrapasse os prazos previstos dos testes), "deve ser exigido documento comprobatório da realização de novo teste, RT-PCR ou antígeno, com resultado negativo ou não detectável para coronavírus SARS-CoV-2, no check-in de embarque para o Brasil", diz portaria do governo.

Também é necessário apresentar à companhia aérea responsável pelo voo até 24 horas antes do embarque comprovante impresso ou em meio eletrônico do preenchimento da Declaração de Saúde do Viajante (DSV).

Reprodução

No momento, só viaja aos Estados Unidos quem apresenta o resultado negativo de teste para a covid com antecedência.

Nela, ele deve manifestar concordância sobre medidas sanitárias que deverão ser cumpridas durante o período em que estiver no país. Outro documento a ser apresentado antes do embarque é o comprovante de vacinação, impresso ou em meio eletrônico.

Dispensas

Existem situações em que a apresentação do comprovante de vacinação é dispensada. É o caso de viajantes com condição de saúde que contraindique a vacinação, "desde que atestada por laudo médico"; de pessoas não elegíveis para vacinação em função da idade; em virtude de questões humanitárias; passageiros provenientes de países com baixa cobertura vacinal, conforme divulgação do Ministério da Saúde em seu site; e brasileiros e estrangeiros residentes no território brasileiro que não estejam completamente vacinados.

De acordo com as regras, viajantes dispensados do comprovante de vacinação devem, ao ingressar no país, fazer quarentena de 14 dias na cidade de destino final, conforme endereço registrado na Declaração de Saúde.

A quarentena só termina após resultado negativo de RT-PCR ou teste de antígeno, realizado em amostra coletada a partir do quinto dia de quarentena, "desde que o viajante esteja assintomático".

Tripulantes de aviões devem apresentar comprovante de vacinação, impresso ou em meio eletrônico.

Argentina flexibiliza entrada de brasileiros e aposta em novos voos.

Desde a reabertura de fronteiras em outubro, 200 mil brasileiros já viajaram para a Argentina, de acordo com dados do Instituto Nacional de Promoción Turística (Inprotur), responsável pela promoção do país no exterior. Diante da recuperação gradual do turismo, a Argentina investe na promoção no Brasil, aposta nos novos voos de cidades brasileiras para Buenos Aires e flexibiliza os requisitos para a entrada de turistas estrangeiros.

As regras começaram rígidas, com a exigência também de um exame PCR antes do embarque e outro após alguns dias de permanência. Agora o país pede apenas o comprovante de vacinação completa, uma declaração de saúde online e um seguro-viagem com cobertura contra covid. Desde o retorno das viagens entre os dois países, também houve um aumento gradual dos voos, com novas frequências de São Paulo para Mendoza e de outras cidades brasileiras para Buenos Aires.

Reprodução

Já há 130 frequências por semana entre os dois países, em 9 companhias.

"Atualmente nove companhias aéreas conectam os dois países com 130 frequências semanais, que possibilitam um fluxo mais constante de turistas. São Paulo é a cidade com mais conectividade direta com Buenos Aires, mas neste momento temos ligações também com Rio de Janeiro, Salvador e Florianópolis", afirmou Ricardo Sosa, secretário executivo do Inprotur.

"Em outubro, a Latam, por exemplo, tinha duas frequências semanais e previa subir para dez em dezembro. Mas, em novembro, ela não só aumentou os voos como incluiu o de São Paulo para Mendoza", completou.

Sosa admite que "podem existir imprevistos, já que estamos na maior pandemia que o mundo já viu", porém constata que o avanço na vacinação permitiu o retorno do fluxo de viajantes entre Brasil e Argentina. No país vizinho como um todo, 77% da população já está imunizada com duas doses; em Buenos Aires, esse total é de 88%.

"Isso que dá garantia ao turista que pode vir e diminuir o risco de contaminação. Desde a reabertura das fronteiras em outubro até hoje, não temos conhecimento de turistas contaminados."

O retorno de turistas do Brasil vem aumentando a cada mês desde outubro, quando 15 mil viajantes daqui estiveram no país vizinho. Em novembro, o total subiu para 62 mil, e em dezembro, para 71 mil. Até o dia 21 de janeiro, o Inprotur computa 53 mil viajantes brasileiros na Argentina.

"Esses 200 mil brasileiros representam 18% dos números de pré-pandemia, mas preferimos olhar para a recuperação", afirmou Sosa. Em 2019, 1,5 milhão de viajantes do Brasil estiveram na Argentina.

Portugal inicia alívio nas restrições e prepara próxima fase de combate à covid.

Reprodução

Apresentação de um teste negativo de covid para a entrada em Portugal deixará de ser uma exigência.

A apresentação de um teste negativo para a entrada em Portugal deixará de ser uma exigência. É a primeira medida de combate à covid a cair neste início de relaxamento gradual das restrições.

O Conselho de Ministros aprovou na última quinta-feira (3) que será necessário somente o Certificado Digital da União Europeia para os passageiros que desembarcarem nos aeroportos ou cruzarem as fronteiras terrestres.

O fim da exigência passará a valer no dia seguinte à publicação do decreto, que prevê apenas a apresentação do "certificado em qualquer das suas modalidades ou outro comprovativo de vacinação que tenha sido reconhecido".

Portugal não reconhece o certificado brasileiro de vacinação por falta de reciprocidade. O Ministério da Administração Interna sugeriu que esperasse pela publicação do decreto para verificar as regras.

A obrigatoriedade cai no momento em que os especialistas apontam que o país chega ao pico da nova onda da pandemia. Eles preveem a descida no número de casos, mortes e internamentos nas próximas semanas.

Para o médico Gustavo Tato Borges, presidente da Associação de Médicos de Saúde Pública, a primeira medida que foi derrubada não fazia mais sentido.

"Portugal tem uma grande quantidade de pessoas recuperadas durante os últimos dois meses, além de uma cobertura vacinal extraordinária. É uma medida que cairá com tranquilidade, porque não faz mais sentido fazer esta vigilância apertada", disse Borges.

O especialista informa que a transição no modo de acompanhamento da doença está sendo preparada. Segundo ele, o combate na próxima fase será semelhante ao empregado contra a gripe.

"É fato: O Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge já prepara a adaptação para a covid do mecanismo de vigilância aplicado à gripe. Durante a primavera/verão, será feita a transição da vigilância pessoa a pessoa, com a obrigação de testes, para uma vigilância por amostragem", explicou Borges.

O Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa concluiu que a covid vai passar a ser uma doença como a gripe e que a sociedade poderá ter imunidade ao vírus depois de fevereiro.

Enquanto outros países europeus anunciaram o fim imediato de algumas restrições, Portugal deverá manter um calendário mais cauteloso.

"Ainda haverá algum cuidado em fevereiro, mas no fim do mês será possível começar a aliviar. Estamos descendo a curva da incidência e a onda da ômicron está prestes a terminar. Primeiro, evitar o uso de máscara em alguns locais e depois ir levantando as restrições, sendo que as últimas serão o fim do isolamento dos contatos de risco e dos infectados. Penso que durante a primavera teremos capacidade para fazer isso", disse Borges.

Em entrevista na tarde da última quinta, Graça Freitas, diretora geral da Saúde, informou que Portugal não deverá relaxar as medidas todas ao mesmo tempo. Mas admitiu a possibilidade de redução dos dias de isolamento para contagiados e contatos de risco. E disse que as máscaras poderão ser obrigatórias apenas em alguns meses do ano e em espaços determinados.

Mercado de câmbio no Brasil mais uma vez sentiu o peso dos movimentos externos e dólar fechou a sexta em alta.

O mercado de câmbio no Brasil mais uma vez sentiu o peso dos movimentos externos e dólar fechou essa sexta-feira (4) em alta. Mesmo assim, a divisa registrou a sua quarta semana consecutiva de perdas contra o real, em dia de força global da moeda norte-americana ainda por expectativas quanto a elevações de juros nos Estados Unidos.

A moeda norte-americana subiu 0,47%, cotada a R$ 5,3206. Na semana, o dólar acumulou queda de 1,29% na parcial semana – quarta semana de baixa, mais longa série do tipo desde maio de 2021. No ano, o recuo é de 4,56% frente ao real.

O ruidoso noticiário doméstico indicativo de mais pressões de gastos tampouco amenizou a pressão sobre a taxa de câmbio, que fez par com o mercado de juros no dia mais negativo, destacou a Reuters.

Moeda norte-americana subiu 0,47%, cotada a R$ 5,3206.

Cenário

Pela manhã dessa sexta, o mercado entrou numa corrida por dólar após o governo dos EUA divulgar abertura de postos de trabalho em janeiro muito acima do esperado, além de revisão para cima em dados anteriores.

Os números reforçaram apostas em mais de quatro altas de juros nos Estados Unidos neste ano, o que elevaria a atratividade do dólar como investimento e ameaçaria tirar de mercados emergentes a liquidez que hoje para eles se dirigia.

Na cena local, a principal fonte de preocupações para os investidores tem sido uma proposta de emenda à Constituição (PEC) apresentada por um deputado aliado do Palácio Planalto para autorizar cortes de tributos sobre combustíveis, que pode gerar uma perda anual de até R$ 54 bilhões para a União, segundo cálculos do Ministério da Economia.

No radar dos investidores também permanecia a trajetória da taxa básica de juros e da inflação no país. Com a elevação da Selic (taxa básica de juros) para 10,75% ao ano, o Brasil passou a ter a maior taxa mundial de juros reais, isto é, quando se desconta a perda pela inflação, segundo ranking da Infinity Asset Management.

Juros mais altos no Brasil são amplamente vistos como positivos para o real, uma vez que elevam a rentabilidade do mercado de renda fixa doméstico e tendem a ser um ponto a favor do fluxo de capital estrangeiro ao País.

A projeção do mercado para a inflação de 2022 está atualmente em 5,38%. Tal perspectiva aumenta a atratividade do Brasil para o investidor estrangeiro.

Decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais altera tributação de licenciamento de software estrangeiro.

Um novo tema em discussão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) tem potencial para triplicar a conta de PIS e Cofins a ser paga pelas empresas de tecnologia. O debate gira em torno de qual regime tributário deve ser adotado quando essas companhias têm contrato de licenciamento e cessão de uso de softwares desenvolvidos no exterior.

Em uma primeira análise, os conselheiros concordaram com o entendimento da Receita Federal: vale o regime não cumulativo, que tem alíquota de 9,25%. Com isso, afastaram a aplicação do cumulativo, em que paga-se 3,65%.

Essa decisão foi proferida pela 1º Turma da 2ª Câmara da 3ª Seção do Carf, no fim do ano passado, e o acórdão foi publicado há poucos dias (processo nº 13864.720156/2016-58). Cinco dos oito conselheiros que compõem a turma consideraram que, nesses casos, há importação de software. Por esse motivo, valeria o regime não cumulativo.

"Se esse entendimento prevalecer, nós teremos um problema setorial grave", diz a advogada Gisele Bossa, do escritório Demarest, que atua para a empresa envolvida no caso – a SoftwareOne.

O Carf analisou um contrato da companhia com a Microsoft para a distribuição de licença de uso de programas a consumidores brasileiros. Os clientes adquiriam uma chave de acesso e faziam o download diretamente na plataforma da Microsoft.

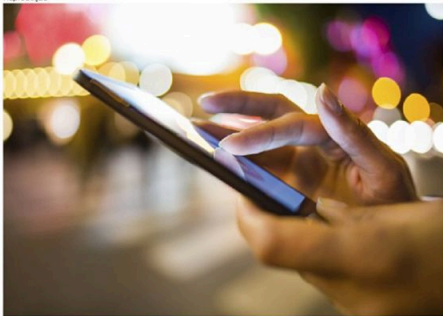
A autuação analisada pelos conselheiros é antiga – compreende o período de janeiro a dezembro de 2012. Hoje existe tecnologia em nuvem e outros modelos de software que não foram analisados no Carf. Para advogados, no entanto, o conceito de "software importado" pode servir para qualquer das situações.

Segundo a advogada da SoftwareOne, Gisele Bossa, a maioria das companhias do setor recolhe 3,65% de PIS e Cofins.

A discussão, no conselho, se deu em torno Lei nº 10.833, de 2003. Consta no artigo 10º, inciso 25, que as receitas auferidas por empresas de serviços de informática, decorrentes de atividades de desenvolvimento de software e o seu licenciamento ou cessão de direito de uso ficam sujeitas ao regime cumulativo – que tem alíquota mais baixa.

Ocorre que o parágrafo 2º estabelece que "o disposto no inciso 25 não alcança a comercialização, licenciamento ou cessão de direito de uso de software importado". O cerne da discussão é que nos casos de download e outras tecnologias não há um produto físico – que circula entre países e caracterizaria importação de fato.

"O que existe entre a SoftwareOne e a Microsoft, por exemplo, é um contrato de distribuição", diz Gisele. "Não se tem uma nacionalização do software. Não tem nada a ver com transferência de tecnologia", sustenta a advogada para tentar afastar o conceito de importação.

Relator do caso, o conselheiro Laércio Cruz Uliana Junior, que representa os contribuintes na turma, deu razão à empresa. Ele diz, no voto, que a legislação tributária vincula importação à entrada de um bem físico no País. Com download e streaming, por exemplo, isso não acontece.

Alíquota das contribuições pode ser de 3,65% ou de 9,25% a depender da atividade da empresa.

"Quando a legislação impõe que tribute qualquer fato que tenha ocorrido no exterior, ela não utiliza a expressão 'importação', mas sim, algo que redunde a aquisição no exterior, conforme o 2º do artigo 4º 'adquiridos de pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no exterior", diz, no voto.

Ele citou, além disso, julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), no ano passado, em que os ministros debateram sobre a tributação do software – se incide ICMS ou ISS – e decidiram contra o imposto estadual por considerar que não se inclui no conceito de mercadoria.

No Carf, prevaleceu, no entanto, o voto do conselheiro Arnaldo Diefenthaeler Dornelles, que representa a Fazenda na turma. "Entendo que quando o parágrafo 2º do artigo 10 da Lei nº 10.833, de 2003, fez menção a 'software importado', o fez para se referir o software desenvolvido fora o país e para cá 'trazido' por qualquer meio", afirma no voto. Ele foi acompanhado por outros quatro julgadores.

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) afirma, por meio de nota, que para quem realiza "atividades de desenvolvimento de software e o seu licenciamento ou cessão de direito de uso, bem como de análise, programação, instalação, configuração, assessoria, consultoria, suporte técnico e manutenção ou atualização de software", aplica-se o regime cumulativo. Mas se houver "comercialização, licenciamento ou cessão de direito de uso de software importado", vale o regime não cumulativo.

A PGFN pondera, no entanto, tratar-se de um tema novo no âmbito do Carf. Por esse motivo, "é preciso aguardar novos casos sobre o assunto para avaliar como a jurisprudência irá se firmar e para quais situações aplica-se o disposto no parágrafo 2º do artigo 10 da Lei 10.833, de 2003".

PIX: quais dados foram vazados, quais os riscos e como se proteger.

O Banco Central revelou mais um vazamento de dados relacionados ao PIX. É o terceiro caso já divulgado pela instituição desde que a tecnologia começou a funcionar.

O BC é o "responsável técnico" pelo PIX, mas quem opera e faz a gestão dos dados são as instituições financeiras. Os vazamentos acontecem por vulnerabilidades na proteção de dados dentro das empresas.

Partindo desse pressuposto, os vazamentos podem acontecer de várias formas, das mais simples às complexas: invasão ou divulgação indevida de bancos de dados, exposição dos dados fora dos sistemas da instituição, e-mails para remetentes desprotegidos e assim por diante.

"Até o momento, todos os vazamentos não foram do BC. Foram falhas de segurança da própria instituição", afirma Marcelo Chiavassa, professor de direito digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie Campinas. "Em geral, esses vazamentos ocorreram por falha humana, provocado, por exemplo, por alguém que clica num link capaz de roubar toda base de dados", acrescenta.

Foram registrados três vazamentos envolvendo o PIX. Confira:

- Logbank Soluções em Pagamentos S/A. Houve o vazamento de dados de 2.112 chaves PIX, contendo o nome do usuário, o CPF, a instituição de relacionamento e o número da conta;
- Acesso Soluções de Pagamento. 160.147 chaves expostas. Segundo o BC, as informações obtidas eram de natureza cadastral e não permitiram movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras;
- Banco do Estado de Sergipe (Banese). Houve consulta a 395.009 chaves PIX que estavam sob a guarda e a responsabilidade da instituição. O BC disse que o vazamento "envolveu informações de natureza cadastral, que não dão margem à movimentação de recursos ou acesso a contas".

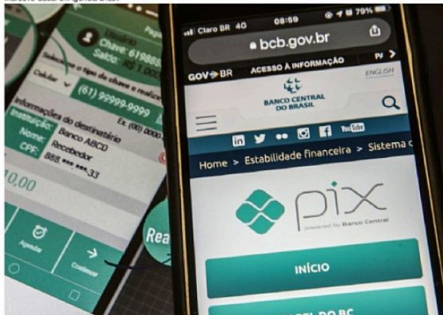
Cada vazamento é diferente, mas as últimas ocorrências envolvendo o PIX deram acesso às chaves de cliente das instituições financeiras, junto com dados relacionados, como CPFs.

De acordo com o Banco Central, as chaves PIX são apenas uma identificação facilitada para recebimento de recursos, como instituição de relacionamento, agência, conta e tipo da conta. Não há, portanto, acesso a saldo, fluxos de pagamentos e outras movimentações bancárias.

O BC informou, ainda, que as pessoas que tiveram seus dados cadastrais expostos a partir do incidente serão notificadas "exclusivamente por meio do aplicativo de sua instituição de relacionamento". "Nem o BC nem as instituições participantes usarão quaisquer outros meios de comunicação aos usuários afetados, tais como aplicativos de mensagem, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail", acrescentou.

Riscos

O vazamento foi de chaves PIX e dados relacionados. Sem acesso às senhas ou tokens, não é possível movimentar as contas. "Isoladamente, é um problema muito baixo, porque, mesmo com o número do celular ou do CPF, a pessoa não poderá acessar a conta bancária", diz Chiavassa. Mas o BC alerta que a exposição das informações pode ser utilizada para aplicação de golpes de "engenharia social", isto é, quando o golpista tentar persuadir a vítima a entregar a liberação ao acesso da conta em questão.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Banco Central já informou três casos de vazamento de dados desde que a tecnologia passou a funcionar.

Um exemplo comum é o indivíduo, em posse das informações, fingir ser um funcionário do banco para tentar obter as credenciais do cliente.

Além disso, criminosos podem fazer o cruzamento desses dados com vazamentos antigos de bases de dados e dar mais sofisticação a outros golpes. Podem tentar se passar por alguém em interações com empresas ou praticar golpes como o saque indevido do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Proteção dos dados

Não há uma forma específica de proteção dos dados fora da escolha de instituições financeiras. "Esse é o paradigma dos tempos atuais. Creio que, em um futuro próximo, o elemento de segurança digital será visto como diferencial, inclusive nas campanhas de marketing dos bancos", afirma Diniz.

Por ora, existe a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em 2020, e tem como objetivo garantir mais segurança e transparência no uso de informações pessoais coletadas por empresas públicas e privadas.

O BC informa que suas ações de prevenção fizeram com que "o potencial de chaves expostas fosse bastante reduzido".

Alertas do BC: - sempre suspeitar de mensagens SMS ou em aplicativos enviadas por números desconhecidos e nunca clicar em links enviados por tais números; - ter atenção redobrada ao receber ligações de pessoas se passando por bancos e jamais fornecer informações pessoais, códigos recebidos via SMS ou senhas bancárias, nem tampouco autorizar acesso remoto ao aplicativo ou internet banking; - ter cuidado com e-mails e páginas falsas que tentem se passar por qualquer instituição financeira; nunca utilizar senhas fáceis de serem descobertas.

Mais aperto: Mercado aposta em uma alta de 1 ponto na taxa básica de juros em março.

A sinalização do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de que deve reduzir o ritmo de aperto da política monetária não mudou a expectativa do mercado de um aumento de 1 ponto porcentual para a Selic na reunião do colegiado em março – o que levaria a taxa básica de juros de 10,75% para 11,75% ao ano.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A possível mudança de rota foi sinalizada pelo Copom para explicar a puxada da Selic para 10,75%.

A possível mudança de rota foi sinalizada pelo Copom no comunicado divulgado na quarta-feira (2) para explicar a puxada da Selic para 10,75%. O colegiado fala que, neste momento, parece mais "apropriado" um aumento inferior ao ritmo de 1,5 ponto que prevaleceu nas três últimas reuniões. O documento, porém, não estabeleceu um consenso no mercado acerca do momento em que o fim do ciclo de aumentos deve ocorrer, com estimativas divididas entre março e maio de 2022.

"O BC tomou um pouco mais de risco nesse comunicado ao adotar a possibilidade de redução do ritmo de alta. Esperávamos que ele deixasse as possibilidades mais abertas, justamente devido às altas recentes da inflação e às pressões sobre os preços", afirmou o economista João Leal, da Rio Bravo Investimentos.

O economista prevê que a Selic mantenha o patamar de 11,75% até o fim de 2022, com um ciclo gradual de cortes somente em 2023, levando a taxa a 8,0% no encerramento do próximo ano. "O BC não deve arriscar reduzir os juros antes de ter um cenário mais claro de como será o próximo governo em termos fiscais", afirma. Leal espera inflação de 5,4% em 2022 e de 3,3% em 2023.

O MUFG Brasil está entre as instituições que esperam aumentos nas duas próximas reuniões do colegiado, com alta de 1 ponto porcentual em março e de 0,50 ponto em maio, levando a Selic até 12,25%. "Achamos que vai além de 12% devido à necessidade de coordenar bem a expectativa de inflação e garantir que, principalmente no ano que vem, fique dentro da meta", disse o economista sênior Maurício Nakahodo.

Inflação

O economista prevê inflação de 4% no fim de 2022, mas explicou que diversos vetores provavelmente devem colocar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acima desse nível, como o preço internacional do petróleo e o impacto das chuvas nas safras de grãos, além da retomada da economia após a atual onda de ômicron. O cenário do economista prevê o início do ciclo de cortes da Selic somente em 2023, com uma taxa de 8,25% no fim do período.

Já o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Leal, elevou a projeção de aumento dos juros em março, de 0,75 ponto porcentual para 1,0 ponto, com Selic de até 11,75%. Para ele, o Copom usou o comunicado de fevereiro para limitar estimativas mais extremas. "O fato de ter dito que iria desacelerar o ritmo tirou os extremos dá menos probabilidade de ficar abaixo de 11 75% ou acima de 12,25%. Concentrou as estimativas nesse intervalo", disse Leal. "O BC fez de propósito, para não perder a liberdade, já que os números têm surpreendido tanto pelo lado da atividade, quanto pelo lado da inflação. Como ele mesmo colocou, vai depender dos próximos dados."

As projeções de Leal consideraram que, com um cenário um pouco mais favorável de inflação e atividade, o BC teria espaço para encerrar o ciclo em maio.

Saiba como fica a poupança após aumento na taxa básica de juros.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a taxa básica de juros (Selic) de 9,25% para 10,75% ao ano terá impactos na rentabilidade das aplicações financeiras e irá melhorar o retorno de investimentos de renda fixa. Já a famosa caderneta de poupança não acompanhará mais a escalada da Selic e seguirá com o retorno travado em 6,17% ao ano + TR (Taxa Referencial).

Veja a seguir as regras da poupança e veja comparativos de rentabilidade nas principais aplicações de renda fixa com a Selic a 10,75%.

Regra da poupança

Desde o final do ano passado, quando a Selic ultrapassou o percentual de 8,50% ao ano, a rentabilidade da poupança voltou à regra antiga, deixando de pagar 70% da taxa básica de juros e passando a ter rendimento fixo de 0,5% ao mês + TR, ou 6,17% ao ano + TR – o mesmo que já era pago para a chamada "poupança velha" (depósitos feitos até abril de 2012).

A regra em vigor é a seguinte:

— Selic de até 8,5%: rendimento limitado a 70% da Selic + TR para novos depósitos e rendimento de 0,5% ao mês + TR (6,17% ao ano + TR) para depósitos feitos até 2012

— Selic maior que 8,5%: rendimento fixo de 0,5% ao mês + TR , ou 6,17% ao ano + TR, para depósitos novos e antigos – independente da taxa de juros que estiver em vigor

Em meio à escalada da Selic, a TR, que estava nula desde setembro de 2017, saiu do zero desde o final do ano passado. O valor passou a ser atualizado diariamente pelo Banco Central. Em janeiro, por exemplo, variou de 0,0231% a 0,1436% ao mês.

Com a Selic em 10,75% ao ano, a Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade estima que as contas antigas e novas da poupança terão um rendimento mensal de 0,52% ao mês, o que corresponde a um rentabilidade de 6,68% ao ano, já incluindo no cálculo a variação da TR.

Veja simulações para depósitos na poupança num prazo de 12 meses, considerando a manutenção da Selic no patamar de 10,75% ao ano.

— Aplicação de R$ 1.000: rendimento de R$ 66,80 em 12 meses, totalizando R$ 1.066,80 ou 6,68% ao ano;

— Aplicação de R$ 2.000: rendimento de R$ 133,60 em 12 meses, totalizando R$ 2.133,60 ou 6,68% ao ano;

— Aplicação de R$ 10.000: rendimento de R$ 668,00 em 12 meses, totalizando R$ 10.668,00 ou 6,68% ao ano.

Comparativo

A Selic em dois dígitos irá elevar as chances de ganho em investimentos de renda fixa como títulos públicos vendidos por meio do Tesouro Direto, CDBs (Certificado de Depósito Bancário), LCI (Letras de Crédito Imobiliário), LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), CRI e CRA (Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio) e de debêntures incentivadas, que são títulos emitidos por empresas para financiar seus projetos e operações.

Agência Brasil

Caderneta de poupança segue com retorno fixo de 6,17% ao ano + TR.

Simulações do buscador de investimentos Yubb mostram que, com a Selic a 10,75%, o retorno líquido (descontada a inflação) projetado para outros investimentos de renda fixa supera de longe o oferecido pela poupança, variando de 1,36% a 10,16% para o período de 12 meses.

Com a Selic em trajetória de alta e a expectativa de desaceleração da inflação em 2022, os analistas destacam que os investimentos de renda fixa tendem a ganhar maior atratividade, com destaque para os papéis com rentabilidade pós-fixada atrelada à taxa básica de juros ou que acompanham o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A projeção do mercado para a inflação de 2022 está atualmente em 5,38%. Já para a taxa básica de juros, a expetativa de que a Selic termine o ano em 11,75% ao ano, o que embute ao menos mais uma alta.

Analistas têm destacado que o Brasil pode terminar 2022 com o maior juro real entre as principais economias do mundo, isto é, quando se desconta a perda pela inflação no retorno pago pelos títulos atrelados à Selic. Ou seja, o retorno de investimentos de renda fixa tendem a ganhar da inflação, se mostrando uma opção rentável e de baixo risco para investidores nacionais e estrangeiros.

"Com uma taxa básica de juros acima de 2 dígitos, um cenário fiscal complexo, ano eleitoral e todas as incertezas que cercam a variante ômicron da covid, o fluxo de capital saindo da renda variável e sendo direcionado para os produtos de renda fixa será mais comum", afirma Rodrigo Caetano, especialista em investimentos.

Retirada de dinheiro da poupança em janeiro foi recorde. Cadernetas perderam 19 bilhões de reais no mês.

As retiradas nas cadernetas de poupança superaram os depósitos em R$ 19,665 bilhões em janeiro deste ano, informou nessa sexta-feira (4) o Banco Central (BC).

Essa foi a maior retirada líquida (acima do volume de depósitos) mensal já registrada pelo BC. A série histórica da poupança tem início em janeiro de 1995.

De acordo com a instituição, no mês passado os depósitos somaram R$ 260,494 bilhões. Já as retiradas totalizaram R$ 280,159 bilhões.

O movimento de recursos da poupança coincide com os tradicionais gastos de início de ano, como matrícula e material escolar, além de impostos como o IPVA, IPTU em alguns municípios, compras de Natal parceladas e viagens de férias.

Os saques de recursos também acontecem em um momento de alta no endividamento das famílias.

Segundo dados do BC, o endividamento das famílias com os bancos, em relação à renda acumulada em 12 meses, atingiu 51,1% em outubro do ano passado (último dado disponível) — novo recorde.

Getty Images

Saída de recursos coincide com gastos tradicionais de início de ano, como impostos e viagens.

Volume total de recursos

Com a saída de recursos da poupança no mês passado, o estoque dos valores depositados, ou seja, o volume total aplicado, registrou queda.

Em dezembro do ano passado, o saldo da poupança estava em R$ 1,030 trilhão, passando para R$ 1,016 trilhão em janeiro deste ano.

Além dos depósitos e dos saques, os rendimentos creditados nas contas dos poupadores também são contabilizados no estoque da poupança. Em janeiro deste ano, os rendimentos somaram R$ 5,39 bilhões.

Rendimento

A saída de recursos coincide com a baixa rentabilidade da poupança, que tem perdido para a inflação.

Segundo dados da provedora de informações financeiras Economatica, com a inflação oficial do País fechada em 10,06% em 2021, a poupança encerrou o ano com a pior rentabilidade real em 31 anos.

Descontada a inflação, a caderneta teve um rendimento negativo de 6,37% em 2021. Foi o pior retorno desde 1990, quando o rendimento real (descontado o IPCA) foi de -22,44%.

Em 32 anos a poupança teve perda de poder aquisitivo em oito oportunidades, de acordo com o levantamento. O melhor resultado foi registrado em 1995, com ganho de poder aquisitivo de 14,68% no ano.

Aumento dos juros básicos

Mesmo com o aumento recente da taxa básica de juros para 10,75% ao ano, que irá melhorar o retorno de investimentos de renda fixa, a poupança seguirá com o retorno travado em 6,17% ao ano + TR (Taxa Referencial).

Desde o final do ano passado, quando a Selic ultrapassou o percentual de 8,50% ao ano, a rentabilidade da poupança voltou à regra antiga, deixando de pagar 70% da taxa básica de juros.

A regra atual fixa o rendimento da poupança em 0,5% ao mês + TR, ou 6,17% ao ano + TR – o mesmo que já era pago para a chamada "poupança velha" (depósitos feitos até abril de 2012).

PEC dos Combustíveis "turbinada" até com auxílio a caminhoneiros ganha força no Congresso.

Ao mesmo tempo em que a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis — voltada para redução dos impostos sobre os produtos e endossada pelo presidente Jair Bolsonaro — ganhou forma na Câmara dos Deputados, um novo projeto ainda mais amplo, dessa vez no Senado, passou a obter apoio de integrantes e aliados do governo.

O novo texto, além de promover uma desoneração nos impostos federais sobre o óleo diesel e a energia elétrica, vai além: cria um "vale" de R$ 1.200 para caminhoneiros e socorre o setor de ônibus urbano. O texto já assustou a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, que teme um impacto elevado para as contas públicas.

O impacto seria superior a R$ 100 bilhões, maior que os R$ 54 bilhões estimados com a PEC da Câmara. Por isso, integrantes da equipe econômica já chama essa proposta do Senado de "PEC kamikaze" e de "PEC da irresponsabilidade fiscal".

O argumento é que a PEC trará um impacto tão grande que vai fazer disparar o dólar e impactar o mercado. Com o dólar mais alto, a tendência é que não só o combustível fique mais caro, mas também outros produtos, como alimentos. Isso faria todo o impacto da PEC ser consumido.

Reprodução

Medida conta com apoio de ala do governo, e desagrada a equipe econômica.

A PEC do Senado evidencia um cabo de guerra em torno da redução do preço dos combustíveis, com propostas tramitando simultaneamente e com fortes divergências dentro do governo. Enquanto a equipe econômica aceita medidas focadas no diesel, e por projeto de lei, a ala política do governo quer ver avançar uma ampla desoneração.

Na última quinta-feira (3), o deputado federal Christino Áureo apresentou um texto que permite a redução dos impostos federais e estaduais sobre o diesel, a gasolina e gás. A proposta, escrita no Palácio do Planalto e que conta com apoio do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), atropelou o acerto com Guedes de desonerar apenas o diesel e fazer isso por projeto de lei, sem necessidade de mexer na Constituição.

A nova PEC é ainda mais ampla e pode tramitar por iniciativa de senadores. O texto contaria com a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que já manifestou o desejo de encontrar uma saída para o preço dos combustíveis.

Auxílio para caminhoneiro

O texto já é classificado dentro da equipe econômica como "absurdo" e com forte impacto fiscal. O projeto permite à União, os estados e municípios reduzirem em 2022 e 2023 os tributos incidentes sobre os preços de diesel, do gás e energia elétrica.

Também autoriza a redução da Cide sobre a gasolina. Em todos os casos, sem necessidade de compensação, driblando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O projeto ainda cria um auxílio diesel de R$ 1.200,00 por mês a cada caminhoneiro autônomo e repassa R$ 5 bilhões para estados e municípios injetarem no setor de transporte urbano (cujas tarifas devem subir por conta do preço dos combustíveis). A PEC usa recursos do pré-sal e dividendos distribuídos pela Petrobras ao governo para bancar as ações.

A proposta está sendo encabeçada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MG), correligionário de Pacheco, e a tramitação depende do andamento que Pacheco e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), irão dar ao projeto.

Abono salarial: governo vai liberar, em março, 208 milhões de reais "esquecidos".

O governo adiou para o final de março o início do prazo para o saque de valores "esquecidos" do abono salarial PIS/Pasep. Mais de 320 mil trabalhadores deixaram de sacar o abono salarial PIS/Pasep referente a 2019. São R$ 208 milhões que foram liberados entre julho de 2020 e junho de 2021 – mas que ficaram esquecidos pelos beneficiários.

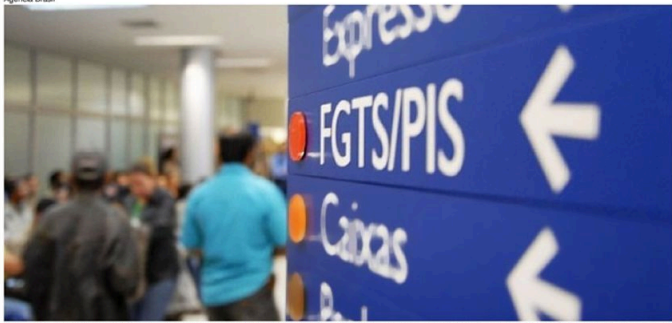
O início do prazo para requerer os valores começaria no dia 8 de fevereiro, mas agora o saque só poderá ser feito a partir do 31 de março, depois de encerrados os pagamentos referentes ao calendário do ano-base 2020.

Para receber o valor atrasado, o trabalhador terá que fazer uma requisição ao Ministério do Trabalho e Previdência.

Agência Brasil

Para receber o valor atrasado, o trabalhador terá que fazer uma requisição ao Ministério do Trabalho e Previdência.

Quem tem direito

Tem direito ao abono salarial de 2019 quem recebeu, em média, até dois salários mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias naquele ano.

É preciso que o trabalhador já estivesse inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos naquele ano, e com os dados atualizados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou eSocial, conforme categoria da empresa.

O valor do abono salarial de 2019 ficou entre R$ 92 a R$ 1.100, de acordo com a quantidade de meses trabalhados durante o ano-base 2019.

Pelas regras do abono salarial, o beneficiário tem direito assegurado ao abono pelo prazo de cinco anos.

Como consultar?

Os trabalhadores podem consultar se têm direito ao abono salarial por meio do telefone 158, ou do aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Prova de vida

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou, nesta semana, portaria com as novas regras para a prova de vida). Os segurados não precisarão mais sair de casa para comprovar que têm direito ao benefício.

A partir de agora, o instituto usará bases de dados públicos e atos como votação nas eleições e vacinação para fazer o procedimento.

O INSS informa que implementará as mudanças até o dia 31 de dezembro deste ano. Até lá, não haverá bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida.

A iniciativa terá impacto sobre 36,4 milhões de beneficiários, dos quais 5 milhões têm mais de 80 anos de idade.

O INSS não poderá mais exigir que a prova de vida seja feita nas agências da Previdência Social ou nos bancos que pagam os benefícios previdenciários aos segurados. Ou seja, os segurados não precisarão mais sair de casa para comprovar que estão vivos para continuar a receber os benefícios.

Prova de vida do INSS: veja as novas regras.

Tony Winston/Agência Brasília

Segurado não precisará mais sair de casa para comprovar que está vivo.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou portaria com as novas regras para a prova de vida. Agora, os segurados não precisarão mais sair de casa para comprovar que têm direito ao benefício. As mudanças já estão valendo para os aniversários dos segurados que ocorreram desde o dia 3.

A partir de agora, o instituto usará bases de dados públicos e atos como votação nas eleições e vacinação para fazer o procedimento.

O INSS informa que implementará as mudanças até o dia 31 de dezembro deste ano. Até lá, não haverá bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida.

A iniciativa terá impacto sobre 36,4 milhões de beneficiários, dos quais 5 milhões têm mais de 80 anos de idade.

Veja o tira dúvidas sobre o assunto.

1. O que muda na prova de vida a partir de agora? O INSS não poderá mais exigir que a prova de vida seja feita nas agências da Previdência Social ou nos bancos que pagam os benefícios previdenciários aos segurados. Ou seja, os segurados não precisarão mais sair de casa para comprovar que estão vivos para continuar a receber os benefícios.

2. Como a prova de vida passará a se feita a partir de agora? De acordo com a portaria, serão considerados válidos como prova de vida realizada:

- acesso ao aplicativo Meu INSS com o selo ouro ou outros aplicativos e sistemas dos órgãos e entidades públicas que possuam certificação e controle de acesso, no Brasil ou no exterior; - realização de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico; - atendimento presencial nas agências do INSS, ou por reconhecimento biométrico nas entidades ou instituições parceiras; - perícia médica por telemedicina ou presencial e no sistema público de saúde ou rede conveniada; vacinação; - cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública; - atualizações no Cadastro Único, somente quando for efetuada pelo responsável pelo grupo; votação nas eleições; - emissão/renovação de documentos como passaporte, carteira de identidade, carteira de motorista, carteira de trabalho, alistamento militar ou outros documentos oficiais que necessitem da presença física do usuário ou reconhecimento biométrico; - recebimento do pagamento de benefício com reconhecimento biométrico; - declaração de Imposto de Renda como titular ou dependente.

3. Quem precisa fazer a prova de vida? A prova de vida é obrigatória para aposentados, pensionistas e para quem recebe benefícios do INSS por meio de conta corrente, poupança ou cartão magnético. O procedimento serve para evitar fraudes e garante a manutenção do pagamento.

4. Os segurados podem continuar fazendo a prova de vida normalmente? Sim, o que mudou é que não haverá bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida neste ano, mas os segurados que quiserem podem continuar fazendo o procedimento nos bancos – a instituição financeira não pode recusar a realização da prova de vida – ou por meio de biometria facial, pelo aplicativo Meu INSS.

5. Essas regras valerão para quem não fez a prova de vida entre 2020 e 2021 ou continua valendo o calendário divulgado em dezembro de 2021? O calendário previsto para a prova de vida de quem não conseguiu realizar o procedimento nos anos anteriores foi suspenso imediatamente após publicação da portaria, e os 4 milhões de benefícios que teriam o pagamento bloqueado a partir deste mês seguirão ativos.

O INSS informa que implementará as mudanças necessárias até o dia 31 de dezembro deste ano. Até lá, não haverá bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida.

6. A prova de vida por biometria facial feita com a base de dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deixará de existir? Não. A modalidade digital continua sendo mais uma das alternativas para que o cidadão não precise comparecer a uma agência. Este serviço está ativo e pode ser acessado a qualquer momento pelo aplicativo Meu INSS.

7. Um idoso que não faz nenhuma movimentação que mostre que está vivo receberá a visita do INSS de forma automática? Ou ele precisa procurar o INSS para agendar a visita? De acordo com o INSS, o beneficiário será notificado, no mês anterior ao de seu aniversário, sobre a necessidade de realização da prova de vida, preferencialmente, por meio eletrônico.

Excepcionalmente, quando houver a necessidade de realizar a prova de vida de maneira presencial, o INSS deverá oferecer ao beneficiário (independentemente da sua idade) meios para que a prova de vida seja realizada sem a necessidade de deslocamento da própria residência, utilizando, para tanto, seus servidores ou entidades conveniadas e parceiras, bem como as instituições financeiras pagadoras dos benefícios, que irão até o segurado.

Eletrobras: entenda as dúvidas do Tribunal de Contas da União que podem atrasar a privatização da estatal.

A análise da privatização da Eletrobras no Tribunal de Contas da União (TCU) pode atrasar em relação aos planos do governo, que previa se desfazer do controle da estatal com foco em geração e distribuição de energia ainda no começo deste ano. O plenário da corte começou a analisar o tema em dezembro, mas o ministro Vital do Rêgo tem sido um empecilho aos planos da equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, que até agora não conseguiu vender nenhuma estatal em sua gestão.

O ministro do TCU pediu vistas (mais tempo para análise) em dezembro e só deve devolver o voto ao plenário em março - o prazo para que ele vote é dia 23 de março.

Seu gabinete enviou novos questionamentos à Eletrobras e ao Ministério de Minas e Energia e aguarda respostas para julgar o caso em plenário. Só há mais três sessões plenárias no TCU até o fim de fevereiro. A área técnica da Corte quer concluir, até o fim deste mês, no máximo no início de março, a segunda etapa da análise da privatização da Eletrobras, que envolve a modelagem da operação pela qual a União vai deixar de ser sócia majoritária, com mais de 60% das ações.

Vital do Rêgo se apega a um ponto que foi tratado na análise da unidade técnica, mas estava fora do radar dos planos do governo: a precificação de uma futura venda de potência para geração de energia. Isso poderia elevar o valor da taxa que precisa ser paga à União (chamada de outorga) e atrasar ainda mais o processo de venda da estatal. Contratar potência, no jargão técnico, é uma forma de contratar energia que garanta segurança ao sistema para atender os picos de consumo, pois teria uma usina disponível para gerar quando a demanda aumentasse muito, o que ocorre em poucas horas do dia (por exemplo, quando está fazendo muito calor e aumenta o consumo de ar-condicionado).

Essa questão foi afastada tanto pela unidade técnica quanto pelo ministro-relator do processo, Aroldo Cedraz, quando levou seu voto ao plenário em dezembro. Mas o Ministério Público junto ao TCU, em parecer, opinou no sentido de que a corte deveria levar em consideração no valor da outorga uma futura precificação da venda de potência.

Aroldo Cedraz concordou com os auditores do TCU e assinalou que há uma dificuldade em incluir o potencial desse negócio na precificação final da privatização da Eletrobras. Assim, segundo ele, a decisão final da Corte não deveria considerar esse ponto.

Em seu voto, o relator apontou que ainda não existe uma regulamentação para um novo modelo de comercialização de energia, em que a "potência" de energia seria vendida de forma separada. Ao concordar com o governo, ele afirmou que "não há preços nem negociações desse produto, tornando-se tecnicamente inviável pretender que sejam inseridos na precificação dos novos contratos da Eletrobras eventuais ganhos".

A União convenceu o ministro no sentido de que a dificuldade de incluir a "potência" "decorre do fato de ainda não se ter ideia de quando essas usinas da Eletrobras que serão recontratadas poderão efetivamente firmar contratos para venda de lastro de capacidade, pois não se sabe quando haverá alteração legislativa ou regulatória que permita esse tipo de comercialização".

Geraldo Magela/Agência Senado

Ministro Vital do Rêgo pediu mais tempo para análise e deve devolver o voto ao plenário em março.

Membros do órgão informaram que a tese de Vital, se realmente for levada a plenário, tende a não avançar, já que nem o relator e nem os técnicos do TCU se debruçaram sobre esse ponto.

Além disso, há um desejo na maioria dos ministros do TCU, principalmente os mais alinhados ao governo, no sentido de que a privatização da Eletrobras deve andar o mais rápido possível, tendo em vista que o processo está em análise no órgão desde setembro e, apesar de não impedir a operação para diluir o controle da estatal, traz inseguranças jurídicas.

Os valores envolvendo a privatização da Eletrobras já haviam sido questionados pelo TCU anteriormente. Em dezembro, o Conselho Nacional de Política Energética revisou os valores que serão movimentados com os novos contratos de concessão da Eletrobras, após a capitalização. A modelagem considerou as recomendações feitas pelo ministro-relator Aroldo Cedraz.

O CNPE definiu em R$ 67 bilhões o valor adicionado pelos novos contratos de concessão de geração das usinas. Do total, R$ 25,3 bilhões serão pagos para à União, pela mudança no regime de venda de energia da Eletrobras, e R$ 32 bilhões serão direcionados para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), para amenizar as tarifas dos consumidores de energia. Ainda, uma parcela de R$ 2,9 bilhões será retirada para custear despesas com combustíveis de térmicas já incorridas.

Bolsonaro assina reajuste de 33,24% no piso dos professores.

Diante da reação de prefeitos contra o reajuste salarial do magistério de 33,24%, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que os recursos para bancar o impacto financeiro da medida sairão dos cofres do governo federal. A conta final, no entanto, fica com governadores e prefeitos.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, assinou nesta sexta (4) a portaria que oficializa o novo piso, para R$ 3.845,63. "O dinheiro, de quem é? Quem é que repassa esse dinheiro para eles? Somos nós, governo federal", afirmou Bolsonaro durante a cerimônia para oficializar a medida, no Palácio do Planalto.

A maioria dos profissionais da educação básica é funcionária de prefeituras e Estados. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) orientou os prefeitos a concederem um reajuste menor, de 10%, calculando um impacto de R$ 30,46 bilhões com o piso anunciado por Bolsonaro.

Todos os anos, o governo federal repassa uma complementação do Fundeb para Estados e municípios, uma fatia que vai somar R$ 30 bilhões em 2022. A complementação, no entanto, não é repassada a todos, mas é paga conforme critérios definidos e beneficia redes de ensino que não atingem um valor mínimo necessário para manutenção do ensino.

Na cerimônia, o ministro da Educação afirmou que o governo federal vai socorrer financeiramente gestores que não consigam aplicar o novo piso. No dia 14 de janeiro, o MEC anunciou que aplicaria um reajuste menor, conforme parecer da Advocacia-Geral da União (AGU).

Nesta sexta-feira, Bolsonaro afirmou que vários prefeitos e governadores queriam uma revisão de 7%. Entre 7% e 33%, disse o presidente, foram "poucos segundos" para escolher.

Em ano eleitoral, o presidente admitiu dificuldades do governo, mas afirmou que os ministros dão "satisfação" à administração. Além disso, ele citou que, durante três anos, dois foram de pandemia. "Ninguém enfrentou isso."

Após Bolsonaro oficializar o novo piso do magistério, a Confederação Nacional do Municípios (CNM) reforçou o posicionamento contrário ao reajuste de 33% para os professores da educação e rebateu a declaração do chefe do Planalto de que os recursos para bancar o aumento sairão do governo federal. Todos os anos, o governo federal repassa uma complementação do Fundeb para Estados e municípios, uma fatia que vai somar R$ 30 bilhões em 2022. A complementação, no entanto, não é repassada a todos, mas é paga conforme critérios definidos e beneficia redes de ensino que não atingem um valor mínimo necessário para manutenção do ensino.

Reprodução

Presidente diz que recurso sairá do governo federal, mas conta é paga por Estados e municípios.

"Ao declarar que há recursos disponíveis para o pagamento do piso e de que os recursos do Fundeb são repassados aos Municípios pela União, o governo tenta capitalizar politicamente em cima desse reajuste sem, no entanto, esclarecer que o Fundo é formado majoritariamente por impostos de Estados e Municípios. Trata-se de um mecanismo de redistribuição composto por receitas dos três Entes", diz a nota da CNM.

A instituição que representa os municípios afirmou que vai continuar discutindo o impasse na Justiça e orientar os prefeitos a darem um reajuste menor, com base na inflação do ano passado, ou seja, pouco acima de 10%. Tecnicamente, a CNM argumenta que o novo piso precisa de uma nova lei de regulamentação após a mudança na Constituição que instituiu o Fundeb permanente. Para a instituição, o anúncio do governo federal "reforça a falta de planejamento e comunicação dentro do próprio governo, bem como demonstra que a União não respeita a gestão pública no País."

No Senado, o líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), anunciou que apresentará um projeto de lei para obrigar o governo federal a bancar um terço do piso. "Não basta o presidente da República somente estabelecer o valor do piso salarial nacional dos professores e não assumir nenhuma responsabilidade. Dessa forma, o governo federal joga para os municípios o pagamento sem nenhuma participação", afirmou o parlamentar.

Bolsonaro diz que indicação de ministros para o Supremo em 2023 é mais importante que eleições para presidente.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (4) que a indicação de dois ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2023 será mais importante do que a eleição para presidente neste ano. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente admitiu que não é possível mudar o país ”de uma hora para outra”.

Em discursos e nas suas transmissões nas redes sociais, o presidente costuma associar a eleição para presidente à indicação de dois novos ministros para o Supremo Tribunal Federal.

”A gente está mudando, não dá para mudar de uma hora para a outra o curso de um transatlântico. Mais importante do que eleição para presidente são as duas vagas para o Supremo no ano que vem”, disse Bolsonaro.

Nesta sexta-feira, a colunista do jornal O Globo, Bela Megale, revelou que o presidente traçou uma estratégia para eleger o maior número possível de senadores nestas eleições. Segundo o presidente, a ideia é ter um apoio maior em novos embates contra ministros do Supremo.

Divulgação

André Mendonça é o segundo ministro do STF indicado por Bolsonaro.

No ano passado, o governo teve grande dificuldade na aprovação da indicação de André Mendonça para a Corte. A nomeação ficou meses parada na Comissão de Constituição e Justiça antes da aprovação no Plenário do Senado, também por uma margem apertada.

Ao conversar com apoiadores, Bolsonaro lamentou que alguns eleitores desejem o retorno do PT e também a rejeição que ele tem entre o eleitorado feminino.

”Segundo as pesquisas, as mulheres não votam em mim. Votam na esquerda. Pesquisa a gente não acredita. Mas se há reação por parte das mulheres, faz uma visitinha em Pacaraima, Boa Vista (em Roraima), nos abrigos, vê como estão as mulheres fugindo do paraíso socialista defendido pelo PT”, disse Bolsonaro.

Filiação ao PL

Dois meses após a filiação de Jair Bolsonaro ao PL, o partido comandado por Valdemar Costa Neto começa a ser remodelado para receber os apoiadores mais radicais do presidente da República. Na quarta, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles assinou a sua ficha de filiação. No mesmo dia, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) acertou seu ingresso na legenda. O próximo que pode entrar na sigla é Daniel Silveira (PSL-RJ), que ficou preso por sete meses no ano passado após ameaçar a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e já conta com o apoio declarado de Flávio Bolsonaro para se candidatar ao Senado.

Nas próximas semanas, parlamentares bolsonaristas devem seguir o exemplo de Eduardo Bolsonaro e Salles e selar acordos para filiação. É o caso de deputados como Bia Kicis (PSL-DF), Filipe Barros (PSL-PR), Bibo Nunes (PSL-RS), entre outros integrantes da tropa de choque do presidente no Congresso. Durante a janela partidária de março, que autoriza políticos a mudarem de legenda sem serem penalizados, aliados estimam que cerca de 20 deputados federais poderão chegar ao PL.

MDB mantém Simone Tebet sem abrir mão de apoios a outros presidenciáveis em 2022.

Em conversas com PSDB e União Brasil por uma federação partidária e mantendo afinidades locais com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT), dirigentes locais do MDB estimulam a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS) como forma de evitar o ônus da polarização nacional sem fechar portas para alianças com outros presidenciáveis. A cúpula do MDB, por sua vez, aposta no crescimento da pré-candidata e na possibilidade de ser um nome de consenso para encabeçar uma chapa presidencial com outros partidos, citando sua baixa rejeição no eleitorado e entre a classe política.

Marcado por sua capilaridade, o MDB tem por hábito a autonomia nos estados. Em 2002, na primeira eleição de Lula, frações do partido ignoraram a coligação com o PSDB para apoiar o petista, inclusive no Rio, cenário que pode se repetir em 2022. O diretório fluminense é comandado pelo deputado Leonardo Picciani e está na base do governador Cláudio Castro (PL), colega de partido de Bolsonaro, mas resiste a apoiar o presidente.

Em conversas internas desde antes da oficialização de Tebet, Picciani vem se alinhando a outros dirigentes, especialmente do Nordeste, que dizem não ver brecha para uma terceira via e avaliam Lula como mais competitivo.

Palanques divididos

Em estados como Ceará e Alagoas, lideranças do MDB têm mostrado apoio ostensivo a Lula. É o caso do ex-senador Eunício Oliveira (CE), que trabalha por um palanque com um petista ainda que, no pleito estadual, forme aliança com o bolsonarista Capitão Wagner (PROS). O senador Renan Calheiros (AL) e o governador Renan Filho, que não foram ao lançamento da pré-candidatura de Tebet, posaram na última semana com Lula.

Já no Rio Grande do Norte, onde o ex-senador Garibaldi Alves Filho disputará vaga na Câmara, seu filho, o deputado Walter Alves (MDB-RN), é cotado como vice da governadora Fátima Bezerra (PT).

Na Bahia e em Pernambuco, a aproximação com Lula se dá entre disputas internas. O senador petista Jaques Wagner, pré-candidato ao Executivo baiano, tenta uma aliança com o MDB através do ex-deputado Lúcio Vieira Lima, influente na sigla. Outras lideranças defendem uma chapa ao governo de oposição ao PT. No cenário pernambucano, o partido é da base do governador Paulo Câmara (PSB), aliado de Lula, e tem dissidência interna do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), mais próximo a Bolsonaro. Nos dois estados, há receptividade à candidatura de Tebet, para atenuar possíveis cabos de guerra.

Disputa entre aliados - Tebet também disputa a preferência em estados nos quais lideranças do MDB têm afinidade com partidos como PSDB e União Brasil, que conversam sobre formar uma federação, o que exigiria a escolha de apenas um presidenciável entre essas siglas. Em São Paulo, estado do presidente do MDB, Baleia Rossi, o partido é aliado do governador João Doria (PSDB), pré-candidato à Presidência. Em Goiás, o MDB terá lugar como vice na chapa do governador Ronaldo Caiado, que pode abrir palanque a Sergio Moro (Podemos). Moro, inclusive, estuda migrar para o União Brasil, de Caiado.

Agência Senado
Nome da senadora ainda sofre resistências no partido.

"Os partidos de centro querem alternativas. O fato de Simone (Tebet) ter pouca rejeição acaba sendo um atrativo", diz o presidente do MDB goiano, Daniel Vilela.

Em Minas, o deputado Newton Cardoso Jr., presidente do diretório local, garantiu como candidato emedebista ao governo o senador Carlos Viana, que tem reiterado seu apoio a Bolsonaro. Viana tenta atrair o eleitorado do governador Romeu Zema (Novo), que se afastou do presidente. Cardoso, ainda assim, garante que Tebet terá palanque no estado.

"O MDB prioriza candidaturas próprias. Mesmo na hipótese de uma federação, a vejo como a candidata para encabeçar a chapa", afirma.

Bolsonaro tem proximidade também com alas do MDB gaúcho, como o deputado Osmar Terra, e de estados do Norte, como Roraima, onde vem sendo costurada uma "política de boa vizinhança" com o ex-senador Romero Jucá (MDB). O líder do PL local, deputado Édio Lopes, é aliado histórico de Jucá.

O presidente também chegou a se aproximar, no Maranhão, da família Sarney. No entanto, seu desgaste e a fragmentação na base do governador Flávio Dino (PSB), aliado de Lula, têm levado o MDB local a endossar a candidatura de Tebet enquanto sonda uma aproximação com o petista. A ex-governadora Roseana Sarney vem sendo estimulada a disputar o Executivo em caso de apoio ou até neutralidade de Lula.

Fusão entre DEM e PSL deve ter aval judicial na semana que vem.

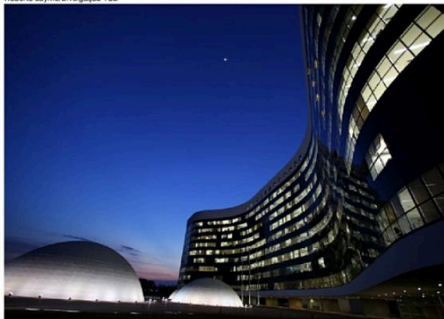
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a sessão da próxima terça-feira o julgamento do pedido de fusão do DEM e PSL, para formar o União Brasil. O relator do processo na Corte é o ministro Edson Fachin.

Caso o pedido seja aprovado, o União Brasil será o partido com maior bancada na Câmara. Também terá a maior fatia dos fundos partidário e eleitoral, e do tempo de propaganda eleitoral na TV e rádio, o que faz ser cortejado por alguns presidenciáveis.

O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro, por exemplo, pode trocar o Podemos pelo União Brasil. O presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, também tenta uma aproximação com o partido resultante da fusão, podendo abrir mão de candidaturas de bolsonaristas nos estados em prol de integrantes da nova sigla.

Apoio político - Em discurso na tribuna da Câmara na abertura dos trabalhos legislativos, o presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição, adotou tom de campanha. Listou realizações de seu governo, criticou adversários e fez promessas relacionadas ao que enxerga como independência entre os Poderes, em um afago a deputados e senadores, de quem busca apoio na construção de palanques estaduais. A efetividade desses acenos e o tamanho político do governo no início do ano eleitoral começarão a ser medidos nas próximas semanas, quando o Congresso deve apreciar vetos presidenciais e projetos contrários aos interesses do Palácio do Planalto, como a legalização dos jogos de azar no país.

A fidelidade que Bolsonaro tentou angariar em seu primeiro discurso no Congresso neste ano será testada em breve. Na Câmara, por exemplo, parlamentares se articulam para pautar, ainda em fevereiro, o projeto que legaliza o jogo. Na semana que vem, os líderes devem ter uma reunião para debater o tema. Ainda há dúvidas sobre a redação do texto e o alcance da liberação — se ocorreria apenas em grandes resorts ou também empreendimentos de pequeno porte. O presidente já se posicionou de forma contrária à proposta e adiantou que irá vetá-la. A decisão é uma forma de garantir a manutenção do apoio dos evangélicos, que

Roberto Jayme/Divulgação TSE

Caso o pedido seja aprovado, o União Brasil será o partido com maior bancada na Câmara.

historicamente trabalham contra a mudança na legislação. Integrantes do Ministério da Economia, contudo, são favoráveis à pauta, já que geraria aumento na arrecadação federal.

Na próxima semana, deputados e senadores também devem derrubar alguns vetos já assinado pelo presidente, em sessão prevista para terça-feira. O principal deles é relativo ao texto que institui o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp). A política autoriza o parcelamento das dívidas das micros e pequenas empresas.

Segundo o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), o Congresso também deve derrubar veto ao projeto que tratou da prorrogação do prazo dos concursos. O parlamentar defendeu a ajuda por meio do Relp. Antes, o próprio Arthur Lira, aliado do Planalto, sinalizou pela derrubada do veto.

"Em razão desse momento grave de desemprego, fome e emergência sanitária, devemos fazer todos os esforços para socorrer os pequenos negócios, os que mais geram empregos e que mais sofreram com a crise", disse Ramos.

Em ano eleitoral, como este, votações só ocorrem com regularidade semanal no Congresso durante o primeiro semestre. Nos meses seguintes, deputados e senadores costumam voltar todos os esforços para a própria eleição e de seus aliados.

Presidente do PSD tenta filiar o ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao seu partido, visando a eleição presidencial.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, tenta filiar o ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ao seu partido visando a eleição presidencial. Na próxima semana, Kassab e Hartung deverão se reunir em São Paulo para discutir o assunto.

Leite, que confirmou ter recebido o convite de Kassab, foi derrotado nas prévias presidenciais do PSDB pelo governador de São Paulo, João Doria, em novembro do ano passado. O governador gaúcho travou uma disputa acirrada com Doria. Ele já afirmou que não pretende concorrer à reeleição no Executivo estadual.

O deputado federal Neucimar Fraga (PSD), presidente estadual do PSD no Espírito Santo, dá como certa a filiação do Hartung à sigla. O ex-governador esteve à frente do Espírito Santo em duas ocasiões (2003-2010 e 2015-2019). "Paulo já tem recebido muitas manifestações de apoio de lideranças a nível nacional, que veem nele uma figura capaz de comandar um projeto político no Brasil, com a sua experiência e capacidade de gestão e articulação", disse.

Após o terceiro mandato à frente do governo capixaba e sem tentar a reeleição, Hartung deixou o MDB em 2018. Desde então, vem atuando no setor privado e se tornou um dos principais articuladores políticos do chamado centro político. Hartung faz parte do Conselho Consultivo do grupo de renovação política RenovaBR e é próximo de Leite.

Embora Kassab sustente publicamente o nome do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), como pré-candidato da sigla ao Planalto, já busca um substituto para assumir a disputa. Como mostrou o Estadão, Pacheco pode desistir da pré-candidatura presidencial para se concentrar nas articulações para se reeleger ao comando do Congresso, em fevereiro de 2023.

Ramos - O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (sem partido-AM), anunciou ontem que vai se filiar ao PSD. O deputado decidiu deixar o PL após a legenda liderada por Valdemar Costa Neto filiar o presidente Jair Bolsonaro, de quem Ramos é opositor. A filiação do deputado será oficializada na semana que vem.

Twitter/Reprodução

Gilberto Kassab ainda não conseguiu emplacar seu primeiro candidato ao Palácio do Planalto.

Pragmatismo político

Conhecido no meio político por ser um estrategista de tino eleitoral aguçado, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, não conseguiu, até agora, emplacar seu primeiro candidato ao Palácio do Planalto. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em quem ele apostou todas as fichas, não saiu do lugar em pesquisas de intenção de voto e tudo indica que vá desistir. Mas isso, talvez, não importe tanto.

Pragmático, Kassab se movimenta com desenvoltura, da direita à esquerda, e não faz questão de esconder conversas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem considera apoiar no longo prazo. Até aliados o veem como um "camaleão".

O problema é que a desistência de Pacheco, agora, lançaria uma ala do PSD "nos braços" de Lula desde já. Além disso, pelos cálculos de Kassab, o partido corre o risco de sofrer uma debandada se não tiver candidato próprio à Presidência, já que outra parte da bancada federal ameaça se filiar ao PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.

É por isso que o ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo não quer antecipar um jogo que pode ser feito mais adiante, embora Lula tente convencê-lo a selar logo essa aliança. Na prática, o PSD se tornou uma espécie de fiel da balança nas próximas eleições, tendo o apoio disputado por vários segmentos da política.

Pré-candidatos à Presidência da República colocam a Petrobras no centro da disputa eleitoral.

A oito meses da disputa presidencial, a Petrobras está no centro do debate eleitoral. Até agora, pelo menos cinco pré-candidatos ao Palácio do Planalto se manifestaram sobre planos para a estatal. As declarações em relação à companhia têm como eixos a política de preços de combustíveis, a privatização da empresa e a corrupção na petrolífera.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto, declarou que, se eleito, não pretende manter o preço da gasolina "dolarizado". "Eu não posso enriquecer o acionista e empobrecer a dona de casa", disse o petista. Após a afirmação de Lula de que romperia com a atual política de preços de combustíveis, as ações da Petrobras registraram queda na Bolsa.

O modelo de gestão da estatal é um dos principais focos de desacordo entre os presidenciáveis. Também postulante ao Planalto, o ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) afirmou ser favorável à privatização da companhia, na quarta-feira, 2, em uma palestra para empresários em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. "A gente quer diminuir o espaço do Estado na produção da economia. A gente quer o Estado na política social. Gerando mais eficiência para a economia, a gente pode privatizar tudo. Agora tem que fazer o estudo. Em princípio, sou favorável a privatizar tudo o que for possível", declarou.

Desde 2016, no início do governo Michel Temer (PMDB), a empresa faz reajustes dos preços de acordo com a flutuação do valor do barril de petróleo no mercado internacional, o que torna o custo doméstico do produto mais suscetível às mudanças do câmbio. Esta orientação foi mantida ao longo do mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a flertar com a ideia de reeditar a política de subsídio dos combustíveis por pressão dos caminhoneiros, segmento no qual conta com apoio orgânico.

Medidas desta natureza fizeram a empresa acumular prejuízos durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, quando o governo manteve os preços mesmo diante do encarecimento da matéria-prima. Como resultado, as margens caíram, assim como o valor das ações. Em fevereiro do ano passado, Bolsonaro demitiu o então presidente da Petrobras Roberto Castello Branco e nomeou o general Joaquim Silva e Luna para o posto. A troca se deveu à insatisfação com os sucessivos reajustes positivos promovidos pela companhia.

Adepto da ideologia desenvolvimentista, o pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, se manifestou contra a venda da petroleira ao capital privado. Em vídeo publicado no YouTube, ele explica os motivos pelos quais acredita que seus adversários defendem a política de paridade internacional. "São duas as razões: fazer a Petrobras ser a queridinha dos estrangeiros para vender e fazer o Povo Brasileiro odiar a Petrobras", disse. "Se venderem, eu tomo de volta com as devidas indenizações", completou.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Presidenciáveis têm se manifestado sobre política de preços de combustíveis adotada pela estatal.

Para o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo, o controle de preços dos derivados do petróleo produziria uma inflação superior no longo prazo e também aumentaria o déficit fiscal. "Essa ideia foi adotada no governo Dilma e a Petrobras se tornou a empresa mais endividada do mundo. Se não fosse sustentada também pelos impostos pagos pela população, teria quebrado. O governo não consegue segurar o preço para sempre. Quando reajusta tardiamente, a inflação pode ser muito maior."

O atual governador de São Paulo, João Doria (PSDB), sugeriu, no último dia 30, a venda da estatal em um "split de três ou quatro empresas". A declaração foi dada em uma live do grupo Parlatório, na qual estavam presentes os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Michel Temer, além de empresários e economistas. O tucano também defendeu a criação de um fundo regulador, cujos recursos seriam utilizados para suavizar os impactos de flutuações abruptas do preço do barril do petróleo sem comprometer as contas da companhia. "Quando houver aumento do petróleo nas cotações do mercado internacional, esse fundo regulador impedirá que o aumento se reflita imediatamente no preço do combustível ou do gás", disse.

A senadora Simone Tebet (MDB-MS), que corre por fora na disputa eleitoral, não tem posição tão bem definida quanto aos seus planos para a Petrobras. No entanto, seu posicionamento sobre um projeto de lei apresentado pelo senador José Serra (PSDB-SP) em 2016 que previa a redução da participação da estatal na exploração do pré-sal indica maior resistência à privatização. Na ocasião, ela se referiu à proposta como "inoportuna", em um discurso no Senado. "É inapropriado neste momento, porque poderemos estar fragilizando ainda mais uma empresa que está temporariamente fragilizada."

Eleições: Tribunal Superior Eleitoral aumenta o tom contra ataques e fake news.

O ano de eleições presidenciais já está começando em uma temperatura alta, principalmente nos bastidores entre Executivo e Judiciário. No discurso de abertura dos trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, não aliviou no tom. Barroso afirmou que o presidente Jair Bolsonaro facilitou a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de hackers e criminosos, a chamada milícia digital.

O ministro ressaltou que informações que foram fornecidas para uma investigação da Polícia Federal "foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais". Assim, segundo Barroso, divulgou dados que "auxiliam milícias digitais e hackers de todo mundo que queiram invadir nossos equipamentos".

Barroso frisou também que por conta da conduta do Presidente da República, o TSE teve que realizar um grande "reforço" da segurança cibernética dos sistemas do Tribunal, por conta do vazamento das informações que expuseram a estrutura interna do TI da Corte. Ou seja, a batalha no mundo virtual já está produzindo efeitos no mundo real da eleições no Brasil.

O discurso do atual presidente do TSE foi um recado direto aos candidatos que estão a postos para realizar uma cruzada contra a atuação da Corte e que pretender questionar a segurança do pleito e das urnas eletrônicas. Isso porque as informações destacadas por Barroso foram utilizadas pelo presidente Jair Bolsonaro para levantar a tese de fraude na eleição de 2018 em entrevista no dia 4 de agosto. E, por conta desse vazamento, o presidente é investigado nesse inquérito, que tramita no STF. O ministro Alexandre de Moraes determinou que Bolsonaro fosse interrogado presencialmente, mas o presidente faltou ao depoimento.

No evento, Barroso também citou, indiretamente, o aplicativo de mensagens Telegram, alvo do TSE e na mira de ao menos duas apurações, uma na Polícia Federal e outra no Ministério Público Federal, pois a Corte não descarta determinar o bloqueio do aplicativo no Brasil para tentar reduzir as possibilidade das falsas informações nas redes sociais, as chamadas fake news. Barroso afirmou que "plataformas que queiram operar no Brasil têm que estar sujeitas à legislação brasileira e às autoridades judiciais do país. Nenhuma mídia social pode se transformar num espaço mafioso, onde circulem pedofilia, venda de armas, de drogas, de notas falsa, ou de campanhas de ataques à democracia".

SCO/STF

Ministro Barroso afirmou que Bolsonaro facilitou a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de hackers e criminosos.

Nesse contexto, importante destacar que, no último dia 16 de dezembro, Barroso enviou um ofício ao Telegram, direcionado ao diretor executivo do aplicativo, Pavel Durov. Na comunicação, o ministro solicitou uma reunião para discutir possíveis formas de cooperação sobre o combate à desinformação. O tribunal não recebeu resposta.

Vale lembrar, que neste contexto, dois julgamentos realizados recentemente no Tribunal Superior Eleitoral deixaram uma mensagem clara para as eleições 2022: serão punidos candidatos que dispararem mensagens em massa por meios eletrônicos e que atacarem o sistema eleitoral brasileiro com as chamadas fake news. Apesar de não cassarem a chapa da candidatura de Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão à Presidência da República em 2018, os ministros do TSE escancararam em suas motivações que os disparos por robôs via WhatsApp, com escopo de atacar adversários, não serão tolerados. Por outro lado, no segundo julgamento do tema, os ministros decidiram cassar o mandato e decretar a inelegibilidade do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR) por divulgar notícias falsas sobre supostas fraudes no uso da urna eletrônica de votação também em 2018.

A Corte Superior Eleitoral fixou tese no sentido de que o uso do disparo em massa via WhatsApp contendo desinformação poderá configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social, fato que pode ensejar a cassação do registro do candidato infrator. (Colaboração do advogado Marcelo Aith para o jornal O Estado de S. Paulo)

Ex-ministro da Educação depõe à Polícia Federal e diz que sai pela porta da frente.

O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub foi interrogado nesta sexta-feira (4), na Superintendência Regional da Polícia Federal em São Paulo. Ele deixou o prédio por volta de 16h30.

"Terminei o segundo depoimento. Estou saindo da PF pela porta da frente. E conhecereis a verdade…", escreveu nas redes sociais.

Os depoimentos foram prestados por videoconferência no âmbito de duas investigações. A primeira apura se houve vazamento da Operação Furna da Onça, que arrastou o senador Flávio Bolsonaro, filho mais velho do presidente, para o centro da investigação das rachadinhas. O ex-ministro foi intimado por ter participado de uma reunião, durante a transição do governo, em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) teria admitido que sabia da operação.

O segundo depoimento foi marcado para que Weintraub pudesse explicar a declaração de que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Membro da ala ideológica do bolsonarismo, Weintraub deixou o governo em junho de 2020.

tentou comprar sua casa no Brasil, adiantando que ele não retornaria ao País após a ida aos Estados Unidos para assumir a diretoria do Banco Mundial.

"Moro em uma casa, num condomínio fechado, uma casa boa. Um juiz do STF estava procurando casa na região, dentro do condomínio. Viu a minha casa e falou: 'Pô, casa bonita, hein? De quem é?' Falaram: 'Abraham Weintraub'. 'Pergunta para ele se não quer vender para mim'. 'Não está à venda'. 'Pergunta se ele não quer vender para mim, já que ele não vai voltar para o Brasil'. O que acha disso? É adequado? Esse juiz me negou habeas corpus. Foi um dos dez que me negaram habeas corpus", disse Weintraub entrevista ao podcast Inteligência Ltda.

Ao delegado Fábio Shor, Weintraub disse que a declaração fez referência do ministro Ricardo Lewandowski e que o magistrado teria manifestado interesse no imóvel no segundo semestre do ano passado. Ele afirmou que abordou a história na entrevista 'por entender que seria um fato curioso, anedótico' e negou que tivesse a intenção de imputar algum tipo de crime ou difamar o ministro.

Weintraub também rechaçou a versão de que teria dado a declaração com intenção de que fosse aberta uma investigação contra Lewandowski. Ainda negou que tenha dado a entender um pedido de vantagem indevida do magistrado. O ex-ministro disse que, se fosse o caso, ele teria tornado o caso público e documentado.

Membro da ala ideológica do bolsonarismo, Weintraub deixou o governo em junho de 2020, em meio a críticas pela gestão à frente do Ministério da Educação e desavenças com reitores, estudantes, parlamentares, chineses, judeus e ministros do STF.

"O Gabinete do Ministro Ricardo Lewandowski informa que, por intermédio de uma corretora imobiliária, o ministro visitou duas casas no referido condomínio em São Paulo, as quais estavam à venda, mas nenhuma delas de propriedade do depoente."

Subprocurador do Ministério Público pede bloqueio dos bens de Sergio Moro.

Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou, na sexta-feira (4), a determinação do bloqueio de bens do ex-ministro da Justiça, Sergio Moro (Podemos), por suposta sonegação de impostos em recebimentos da consultoria americana Alvarez & Marsal.

O pedido é assinado pelo subprocurador do MP de Contas, Lucas Rocha Furtado. Na segunda-feira, Furtado havia solicitado o arquivamento de uma investigação aberta na corte para apurar possíveis irregularidades em um contrato de prestação de serviços fechado entre o ex-ministro e o escritório americano. O subprocurador disse, na ocasião, que pediu o arquivamento do processo pois havia mudado seu entendimento em relação ao caso. Por se tratar de pagamentos feitos no âmbito da esfera privada, diz ele, "o TCU não teria competência para atuar".

Agora, alegando "fatos novos", Furtado pediu ao ministro do TCU, Bruno Dantas, que está com a relatoria do caso, que efetue o bloqueio dos bens de Moro para possibilitar a restituição de eventuais prejuízos causados pelo ex-ministro aos cofres públicos.

"Dito isto, diante das novas informações relacionadas ao TC 006.684/2021-1, em especial sob o risco da inviabilização do ressarcimento e do recolhimento de tributos aos cofres públicos, venho solicitar e propor a Vossa Excelência que, na qualidade de relator do TC 006.684/2021-1 decrete, cautelarmente, a indisponibilidade de bens do responsável, Sr. Sérgio Moro, com fulcro no art. 44, caput e § 2º da Lei nº 8.443/92, e, subseqüentemente, expedida comunicação aos órgãos competentes onde possam ser localizados bens desses responsáveis, a fim de que tornem efetiva a indisponibilidade dos mesmos, até a apuração completa dos fatos", solicita o subprocurador.

Por meio de nota, Sérgio Moro afirma que vai pedir uma investigação contra o subprocurador por suposto abuso de poder. "O Procurador do TCU Lucas Furtado, após reconhecer que o TCU não teria competência para fiscalizar a minha relação contratual com uma empresa de consultoria privada e pedir o arquivamento do processo, causa perplexidade ao pedir agora a indisponibilidade de meus bens sob a suposição de que teria havido alguma irregularidade tributária. Já prestei todos os esclarecimentos necessários e coloquei à disposição da população os documentos relativos a minha contratação, serviços e pagamentos recebidos, inclusive com os tributos recolhidos no Brasil e nos Estados Unidos", diz Moro, acrescentando: "Minha vida pública e privada é marcada pela luta contra a corrupção e pela integridade, nada tenho a esconder. Fica evidenciado o abuso de poder perpetrado por este Procurador do TCU. Pretendo representá-lo nos órgãos competentes, como já fez o Senador da República, Alessandro Vieira, e igualmente promover ação de indenização por danos morais. O cargo de Procurador do TCU não pode ser utilizado para perseguições pessoais contra qualquer indivíduo".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Ex-ministro revelou nas redes sociais que recebeu US$ 45 mil por mês por consultoria internacional.

Por meio de uma representação apresentada pelo próprio subprocurador, o TCU apura possível conflito de interesse no contrato de Moro com a Alvarez & Marsal . O escritório é responsável, dentre outros, pela administração judicial de empreiteiras investigadas pela Lava-Jato. Sergio Moro, no entanto, tem justificado que seu contrato foi fechado com um "braço" da empresa que não tem qualquer relação com empresas alvos da Lava-Jato.

O ex-ministro revelou, durante transmissão ao vivo nas redes sociais, que recebeu US$ 45 mil por mês — o equivalente a R$ 242,5 mil, na cotação atual — pelo trabalho prestado para a consultoria internacional Alvarez & Marsal, onde trabalhou durante cerca de um ano, entre novembro de 2020 e outubro de 2021, nos Estados Unidos. No total, ele recebeu cerca de R$ 3,5 milhões.

Familiares de deputada sofrem ataque após ameaças de estupro e morte à parlamentar.

A deputada estadual Isa Penna (PSOL-SP) afirmou que um novo ataque direcionado a ela nesta terça-feira também resvalou em seus familiares, que tiveram o endereço divulgado. A parlamentar atualizou um boletim de ocorrência registrado na semana passada após receber ameaças de estupro e de morte por e-mail.

José Antonio Teixeira/Alesp

Parlamentar afirma que parentes tiveram endereço divulgado em nova ofensiva direcionada a ela.

O gabinete de Penna ingressou com um pedido de proteção parlamentar na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e vem adotando medidas de segurança preconizadas pela ONG Terra de Direitos, especializada em assistência em questões ligadas a direitos humanos. Entre as orientações, foi encaminhada uma denúncia para o Conselho Nacional de Direitos Humanos.

A deputada suspendeu agendas públicas, e demais compromissos estão sendo realizados em sigilo. A parlamentar fez ainda um pedido de escolta. Tanto seu endereço como de seus familiares já estão sendo monitorados.

De acordo com a deputada, a análise das mensagens expôs que o agressor tem contato com grupos extremistas que participam de fóruns neonazistas criminosos na internet.

"(Os e-mails) São todos bem descritivos. Eles falam em estupro, que vão me golpear na cabeça com martelo e depois vão me estuprar. Eles usam alguns códigos que são típicos de fóruns da deepweb que já reivindicaram alguns ataques bastante pesados, como o de Suzano e outros nos Estados Unidos", disse a deputada ao jornal O Globo.

E-mails com o mesmo padrão de ameaças foram também enviados ao ator Douglas Silva, atual participante do BBB 22. As defesas da deputada e do artista mantêm diálogo e analisam se existem mais evidências em comum.

"Esse caso demonstra que tem gente querendo colocar medo na gente. E não é coincidência que é em um ano eleitoral, numa das eleições mais importantes da história do Brasil. A gente precisa ver que tudo o que conquistou até hoje foi na base de enfrentar o medo. Não vai haver nenhum recuo", afirmou Penna.

Penna registrou ocorrência no último dia 27 após receber um e-mail em que o criminoso ameaça "golpear o crânio" da parlamentar com um "martelo ordinário" e estuprá-la em seguida. O caso foi encaminhado da Alesp para a Divisão de Crimes Cibernéticos, onde serão apurados os crimes de ameaça e injúria.

Após a divulgação do ocorrido, políticos e personalidades se solidarizaram com a parlamentar. O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesp, deputado Emídio de Souza, informou na ocasião que solicitaria que as forças de segurança tomassem medidas de proteção à integridade da colega.

Em dezembro de 2020, Penna foi vítima de assédio durante uma sessão na Alesp. Na época, o o deputado Fernando Cury se aproximou por trás da parlamentar e apalpou seu seio. A cena foi gravada em vídeo e motivou uma denúncia por importunação sexual.

No ano passado, o Cidadania decidiu expulsar Cury do partido. O parlamentar também virou réu após denúncia do Ministério Público de São Paulo ser aceita por unanimidade pelos desembargadores do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Governo estuda mudar processo de licenciamento ambiental e tirar poder do Ibama.

O governo federal estuda mudanças no processo de licenciamento ambiental no Brasil que podem retirar do Ibama uma série de atribuições, que seriam repassadas para órgãos estaduais. A medida pode afetar a liberação de alvarás para obras em todo o País.

Segundo documento obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pelo Globo, obras de portos, hidrovias, acessos rodoviários, ramais ferroviários e de terminais de carga não dependeriam mais do licenciamento ambiental do Ibama. O governo Bolsonaro prepara um decreto presidencial que prevê mudanças profundas no processo de licenciamento ambiental de obras de infraestrutura em todo o País, retirando diversas atribuições que hoje são da União e do Ibama, para repassar essas ações aos Estados.

Uma das mudanças mais drásticas prevê que o licenciamento ambiental de portos e de hidrovias passe a ser feito por seus Estados e não mais pelo Ibama. Outras obras que deixariam de ser atribuição de licenciamento federal são os acessos rodoviários de estradas, travessias urbanas e contornos rodoviários, além de ramais ferroviários e qualquer outra estrutura relacionada às ferrovias, como a construção de terminais de carga.

Na área de energia, usinas térmicas também passariam a ser atribuição de licenciamento estadual. O mesmo processo passaria a ser adotado em empreendimentos para exploração do chamado gás “não convencional”, envolvendo atividades de perfuração de poços, fraturamento hidráulico e sistemas de produção e escoamento.

Já nos casos de rodovias e ferrovias federais existentes, o texto estabelece ainda que novas obras relacionadas a essas estruturas teriam o licenciamento iniciado em Estados e municípios, mas que estes processos seriam incorporados pelo governo federal quando essas obras fossem concluídas. O decreto determina ainda um prazo limite de até 90 dias para os entes locais liberarem suas licenças de operação. Se o prazo for descumprido, caberia ao governo federal emitir a licença.

A reportagem questionou os ministérios envolvidos sobre as motivações de cada uma das mudanças propostas e em que fase de maturação está o decreto, assunto que já foi tema de diversas reuniões realizadas pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia. Todos declaram que não vão se manifestar sobre o assunto, porque o texto final ainda não foi fechado e não há data marcada para sua publicação.

Marcos Corrêa/Presidência da República

Jair Bolsonaro com Joaquim Alvaro Pereira Leite, ministro do Meio Ambiente.

Nos bastidores, o governo defende a tese de que as mudanças permitiram que o Ibama e sua área de licenciamento ambiental, que costumava ser pressionada por um grande volume de obras, poderia se dedicar a empreendimentos de grande porte e de maior complexidade ambiental. A justificativa é de que todos os projetos repassados aos Estados e também a municípios são ”intervenções isoladas” e que possuem “impacto localizado”.

Atualmente, o Ibama realiza a inspeção e liberação de licenciamentos ambientais em todo o país. Desde o início do seu governo, o presidente Jair Bolsonaro ataca o que enxerga como excesso de burocracia por parte do Ibama. Em diversas ocasiões, Bolsonaro reclamou das multas aplicadas pelo órgão e pela dificuldade na liberação de obras de infraestrutura em todo o país.

As discussões envolvem, além do Ibama, os ministérios da Economia, do Meio Ambiente e de Minas e Energia.

Mulher que tomou chá emagrecedor e precisou de transplante no fígado morre em São Paulo.

A enfermeira Edmara Abreu morreu na quinta-feira (3) em São Paulo após ser diagnosticada com hepatite fulminante, passando a precisar de um transplante de fígado com urgência. O corpo dela rejeitou o órgão transplantado. Mara, como era conhecida, teve o quadro de saúde agravado depois de ingerir um produto composto por ervas e que fazia promessas de causar emagrecimento.

O corpo de Mara foi velado e cremado no Funeral Tatuapé, em São Paulo, nesta sexta-feira (4). Ela trabalhava no Hospital Santa Joana. Na véspera do falecimento, Mara havia entrado em morte cerebral.

Amigos usaram as redes sociais para lamentar a morte de Mara. "O quão forte você foi para conscientizar as pessoas a importância da doação, todos nós lutamos com você, compartilhando, orando, pedindo doações de sangue e de um fígado", escreveu uma amiga.

"Ela foi uma guerreira, ela lutou até o fim, ela foi forte e isso que iremos guardar dela. A força dela, a alegria, a dedicação e amor que ela tinha por todos nós", escreveu uma amiga de infância.

Hepatite fulminante

Mara foi diagnosticada com hepatite fulminante, passando a precisar de um transplante de fígado com urgência, após ingerir um produto com promessas de causar emagrecimento. A médica Liliana Ducatti, doutora em ciências em gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), publicou um alerta em seu perfil de Instagram sobre o caso, pedindo atenção ao consumo de substâncias.

Ducatti, do departamento de gastroenterologia na Divisão de Transplantes de Órgãos do Aparelho Digestivo, afirmou no vídeo, postado em 24 de janeiro, que Edmara sofreu uma "falência aguda e gravíssima do fígado", com necessidade por um transplante "urgente", correndo alto risco de morte caso não o faça num período curto de tempo. A médica disse que é comum pacientes apresentarem esta condição mediante o uso de algum medicamento. No entanto, no caso de Mara, não havia acompanhamento por um profissional de saúde.

"Os familiares trouxeram pra gente uma medicação que a paciente estava fazendo uso, que se chama 50 ervas emagrecedoras. Quando olhamos o rótulo dessa medicação, a gente pôde identificar diversas ervas que são conhecidas já por serem hepatotóxicas. Entre elas, o mais conhecido, chá verde. Então, é muito bem descrito na literatura, há vários relatos, papers, que mostram casos de hepatite fulminante por uso de chá verde, mas não só ele, carqueja, mate verde, outras ervas. Muitas delas a gente nem sabe e outras já estão descritas na literatura por serem hepatotóxicas. Então nós recomendamos não fazer uso desse tipo de medicação: chá que desincha, chá detox, natural, erva de não se o quê, não faça uso", destacou Ducatti, descrevendo tais produtos como "charlatanismo".

O que diz a Anvisa

A respeito da substância 50 Ervas Emagrecedor, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) esclareceu que "esse produto não é regularizado como medicamento fitoterápico nem

Reprodução

A enfermeira Edmara Abreu morreu após ser diagnosticada com hepatite fulminante.

como produto tradicional fitoterápico". Caso seja enquadrado como alimento, tal classificação é uma responsabilidade de cada empresa.

No entanto, a Anvisa destacou que "a composição e indicação de uso (inibidor de apetite, regulador intestinal, gordura localizada, celulites, estrias, colesterol, diabetes e ansiedade, atua nas causas da obesidade) não são compatíveis com alimentos, incluindo suplementos alimentares".

"Ademais, as alegações usadas em suplementos alimentares também devem estar listadas na IN 28/2018. Destaca-se ainda que caso constem do rótulo, podem ser consideradas indicações terapêuticas, principalmente 'ansiedade', 'diabetes' e 'inibidor de apetite', contrariando o artigo 56 do Decreto-Lei 986/1969, que veda o uso de indicações terapêuticas em alimentos".

Ainda de acordo com a Anvisa, os termos "emagrecedor" e "natural" também não estão permitidos para uso em alimentos e podem levar o consumidor a erro ou engano em relação à composição e finalidade do produto, contrariando as regras gerais aplicáveis aos alimentos embalados.

Essas normas determinam que os alimentos embalados não devem ser descritos ou apresentar rótulo que:

– "utilize vocábulos, sinais, denominações, símbolos, emblemas, ilustrações ou outras representações gráficas que possam tornar a informação falsa, incorreta, insuficiente, ou que possa induzir o consumidor a equívoco, erro, confusão ou engano, em relação à verdadeira natureza, composição, procedência, tipo, qualidade, quantidade, validade, rendimento ou forma de uso do alimento;

– atribua efeitos ou propriedades que não possuam ou não possam ser demonstradas".

Além disso, a Anvisa lembrou que já ter publicado uma medida preventiva para proibir a comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso, além de apreender e inutilizar um tipo de 50 Ervas Emagrecedor produzido por uma determinada marca, após comprovação de que estava sendo vendido num site. As informações são do jornal O Globo.

Em meio à tensão com a Ucrânia, Putin se reúne com Xi em Pequim: Rússia e China anunciam aliança "sem limites".

Os presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, publicaram uma declaração conjunta criticando a "influência americana" e o "papel das alianças militares ocidentais" como fatores desestabilizadores na Europa e na Ásia. A declaração reunindo as visões compartilhadas por Pequim e Moscou foi divulgada após midiático encontro entre Xi e Putin nesta sexta-feira (4), antes da abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A reunião de cúpula em Pequim marca a primeira vez que os líderes mundiais se encontram presencialmente desde o começo da pandemia. Visto por observadores ocidentais como uma manifestação de apoio à posição russa em meio à crise na Ucrânia – sendo descrito pelo The New York Times como "uma demonstração de solidariedade altamente coreografada" –, o encontro foi marcado pelo comunicado conjunto final, que apresenta a união dos dois países na oposição às potências ocidentais.

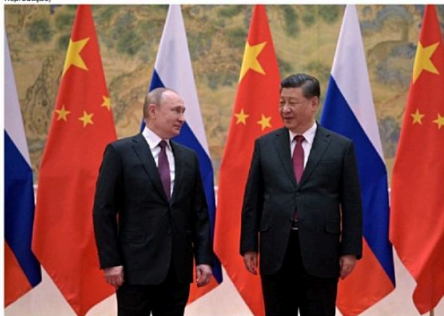
O encontro acontece enquanto a China acusa os Estados Unidos de alimentar protestos em Hong Kong e incentivar a independência em Taiwan. A Rússia disse que os americanos estão desempenhando um papel desestabilizador semelhante na Ucrânia.

Apesar de não mencionar diretamente a crise na Ucrânia, o comunicado conjunto cita diretamente a Otan, com o endosso de Pequim às demandas de Moscou contra a expansão do bloco em direção ao Leste – um dos principais pontos de controvérsia no acirramento atual. "Os lados se opõem a uma maior ampliação da Otan e pedem à Aliança do Atlântico Norte que abandone suas abordagens ideologizadas da Guerra Fria".

"Rússia e China se opõem às tentativas de forças externas de minar a segurança e a estabilidade em suas regiões adjacentes comuns", afirma o documento. E acrescenta que as potências "pretendem combater a interferência de forças externas nos assuntos internos de países soberanos sob qualquer pretexto, se opor às revoluções coloridas e aumentar a cooperação nas áreas mencionadas".

Os dois países também denunciaram a "influência negativa dos Estados Unidos na paz e na estabilidade da região Ásia-Pacífico", manifestando sua "preocupação" também com a criação aliança militar entre Estados Unidos, Reino Unido e Austrália, conhecida como Aukus. Para Putin e Xi, esta associação, concentrada, sobretudo, na fabricação de submarinos nucleares, "afeta questões de estabilidade estratégica".

Nos dias que antecederam a reunião, Pequim

Reprodução)

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, participa de reunião com o presidente da China, Xi Jinping, em 4 de fevereiro de 2022 em Pequim.

expressou apoio às queixas de Putin e se juntou à Rússia para tentar bloquear ações contra a Ucrânia no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Em contrapartida, poucas horas antes da reunião, os Estados Unidos alertaram a China contra ajudar a Rússia a evitar possíveis sanções relacionadas à crise na Ucrânia.

Washington e seus aliados "têm uma série de ferramentas" que podem ser empregadas contra "empresas estrangeiras, incluindo as da China" que tentam evitar possíveis medidas punitivas contra a Rússia, disse o porta-voz do Departamento de Estado Ned Price a repórteres na quinta-feira (3). Ele se recusou a oferecer detalhes, mas autoridades ocidentais impuseram sanções a instituições financeiras russas, restrições às exportações de tecnologia dos EUA e sanções pessoais contra líderes do Kremlin e seus associados.

O apoios econômico e político da China a Putin podem minar a estratégia americana de isolar o líder russo para a escalada militar. Eles também podem sinalizar uma mudança profunda na rivalidade entre os Estados Unidos e a China, com possíveis reverberações na Europa para o Pacífico.

Xi e Putin sinalizaram que seus países trabalharão para estabelecer laços mais estreitos em comércio, diplomacia e segurança. "A amizade entre os dois Estados não tem limites", disse a dupla no comunicado.

Vários acordos comerciais foram assinados nesta sexta, mas os valores não foram divulgados. Um deles prevê o fornecimento de 100 milhões de toneladas de petróleo bruto russo para a China, via Cazaquistão, nos próximos dez anos.

Sem saber que encontro com Vladimir Putin já estava sendo transmitido, presidente argentino fala mal dos Estados Unidos e do FMI.

O presidente argentino, Alberto Fernández, cometeu uma gafe na quinta-feira (3), ao falar mal dos Estados Unidos e do FMI (Fundo Monetário Internacional) para o presidente russo, Vladimir Putin, minutos antes do início oficial de uma reunião entre os dois líderes.

"Estou certo de que a Argentina tem de deixar de ser tão dependente do Fundo e dos Estados Unidos e tem de se abrir para outros lugares, e é aí que me parece que a Rússia tem um lugar muito importante", disse Fernández ao líder russo.

Os presidentes conversavam informalmente antes do início de um encontro privado de três horas. Os minutos iniciais da conversa estavam sendo transmitidos a jornalistas, como é de praxe em encontros desse tipo, mas os líderes pareciam não ter percebido.

Fernández disse que, quando sua coalizão política peronista esteve no governo entre 2003 e 2015, procurou libertar a Argentina do "aperto" de seu relacionamento com Washington e o FMI, mas que o governo subsequente do

Reprodução/Twitter

Alberto Fernández ao lado do presidente russo, Vladimir Putin.

ex-presidente Mauricio Macri aprofundou novamente esses laços.

Na semana passada, a Argentina assinou um pacto de refinanciamento de dívida com o FMI. O acordo abriu uma nova crise entre os peronistas, colocando mais uma vez a ala kirchnerista, comandada pela vice-presidente Cristina Fernández, em rota de colisão com o bloco liderado pelo presidente argentino.

O pacto, referente a uma dívida de US$ 44,5 bilhões contraída pela Argentina em 2018, prevê um refinanciamento por meio de um "programa de facilidades estendidas" durante os próximos dois anos e meio. O acordo exige que a Argentina reduza seu déficit a zero até 2025 e faça grandes cortes nos subsídios do governo à energia.

Na segunda-feira, o parlamentar Máximo Kirchner, filho dos ex-presidente argentino Néstor Kirchner (2003-2007) e da vice-presidente (que também presidiu o país entre os anos de 2007 e 2015), renunciou à liderança do bloco governista Frente de Todos na Câmara dos Deputados argentina. "Esta decisão decorre de não compartilhar a estratégia utilizada e muito menos os resultados obtidos na negociação com o Fundo Monetário Internacional", afirmou o parlamentar em comunicado.

A visita de Fernández ocorre em meio a uma escalada de tensão na fronteira da Rússia com a Ucrânia, onde Moscou posicionou 115 mil soldados na fronteira, alimentando temores de um ataque. A Rússia nega que esteja planejando invadir o país, mas países ocidentais se preparam para um conflito.

Durante o encontro, Putin agradeceu a Fernández pelo uso da vacina russa Sputnik V na Argentina. Nesta sexta-feira (4), Fernández chegou à China, onde participou da abertura oficial dos Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim. No domingo, o argentino se reunirá com o presidente chinês, Xi Jinping. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e de agências internacionais de notícias.

Estratégia americana de expor segredos russos pode sair pela culatra.

Em momentos cruciais desde que a crise ucraniana se incendiou, dois meses atrás, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e seus conselheiros trabalharam para expor os planos do presidente da Rússia, Vladimir Putin, tornando públicas informações de inteligência sobre seus próximos passos e denunciando-o como um "agressor".

O governo americano revelou informações que somente podem ter sido obtidas por espionagem interna, pelo menos até certo grau, nas Forças Armadas ou nos sistemas de inteligência da Rússia. O Pentágono declarou publicamente que o contingente das forças que Putin concentra em três pontos da fronteira da Ucrânia poderá chegar a mais de 175 mil soldados antes do início de uma invasão, um dado impossível de discernir por meio de fotos de satélite.

Poucas semanas depois, Washington afirmou que Moscou tentaria encenar uma provocação – uma "operação de bandeira falsa" contra suas próprias forças ou contra seus aliados – para criar um pretexto para agir. Então, os americanos encorajaram os britânicos a revelar o plano russo de instaurar um governo fantoche em Kiev.

Cada uma dessas revelações é parte de uma estratégia de se antecipar aos russos numa área em que Moscou mostra excelência há muito tempo: guerra de informação.

Mas as revelações também levantaram dúvidas sobre se Washington, ao tentar sabotar as ações de Moscou revelando-as antecipadamente, está dissuadindo a Rússia de agir ou impulsionando sua ação. O objetivo do governo americano é interpelar os russos a cada momento do impasse, expondo seus planos e forçando-os a pensar em estratégias alternativas. Mas essa abordagem poderia insuflar Putin num momento em que oficiais de inteligência americanos acreditam que ele ainda não decidiu se vai invadir ou não.

Democracias normalmente são péssimas em guerra de informação, e autoridades americanas insistem que há uma diferença entre o que elas estão fazendo e as artes ocultas que Putin tornou famosas.

A Rússia com frequência inventa narrativas, e suas autoridades não veem problema em mentir escancaradamente, como fizeram quando Putin criou o pretexto para anexar a Crimeia em 2014, ordenou o uso de agentes nervosos contra o opositor russo Alexei Navalni e um ex-espião russo no Reino Unido e lançou uma série de ciberataques contra os Estados Unidos.

Os alertas dos americanos e dos britânicos, insistem autoridades, decorrem do que eles veem como um fluxo crível de informações de inteligência e foram apoiados por fotos de satélites comerciais e posts no Twitter que mostram forças massivas concentrando-se nas fronteiras da Ucrânia.

Naturalmente, as autoridades recusam-se a contar como conseguiram as informações ocultas sobre os planos da Rússia. Mas várias das revelações desencadearam debates a respeito de os EUA ou seus aliados terem se arriscado a entregar suas fontes e métodos, que são o recurso mais precioso no mundo da inteligência.

"Independentemente de como a coisa se desenrolar, isso será um grande estudo de caso sobre o uso preventivo da inteligência", afirmou

Cameron Smith/The White House

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e seus conselheiros trabalharam para expor os planos do presidente da Rússia.

Paul Kolbe, ex-chefe da Divisão Central para Eurásia da CIA, que trabalhou na Rússia durante a ascensão de Putin e agora dirige o Intelligence Project, em Harvard.

Mas essa estratégia de soar alarmes já provoca indisposições. A liderança da Ucrânia queixou-se a respeito da caracterização americana de que a invasão é "iminente" – ou mesmo provável. "Eles tornam isso tão extremo e ardente quanto possível", reclamou outro dia o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, transparecendo uma posição que ele expressou mais vividamente para Biden, num telefonema na semana passada. "Na minha opinião, isso é um erro."

A fonte da preocupação de Zelensky é compreensível: ele não quer ver a população de seu país em pânico e o mercado de ações arruinado, nem investidores e executivos estrangeiros correndo para o aeroporto. E os assessores de comunicação de Biden diminuíram um pouco o tom, retirando a palavra "iminente" de seus alertas a respeito de uma possível invasão russa.

"Paramos de usá-la porque considero que ela mandou uma mensagem que não tínhamos intenção de transmitir, de que sabíamos que o presidente Putin havia tomado uma decisão", reconheceu a secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, durante entrevista.

Outras autoridades do governo, porém, afirmaram pensar que viram sinais de que o próprio Putin ficou um pouco mais atirado por causa da abordagem agressiva dos EUA. Durante uma conferência de imprensa, na terça-feira, o líder russo acusou a Casa Branca de reviver a estratégia de contenção da Guerra Fria — e depois disse pensar que o governo Biden estava tentando impeli-lo ao ataque, como justificativa para aplicar sanções.

"Nesse sentido, a própria Ucrânia não passa de um instrumento para alcançar esse objetivo", afirmou ele. "Isso pode ser feito de diferentes maneiras, ao atrair-nos para algum tipo de conflito armado e, com a ajuda de seus aliados na Europa, forçando a introdução contra nós dessas duras sanções das quais eles estão falando agora nos EUA." As informações são dos jornais The New York Times e O Estado de S.Paulo.

Caças dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Noruega interceptam aviões da Rússia no mar Báltico.

Caças dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Noruega interceptaram aeronaves da Rússia no mar Báltico, no mar de Barents e no mar do Norte, anunciou o comando aéreo da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) nesta sexta-feira (4).

Segundo a aliança militar dos países ocidentais, caças F-15 da Força Aérea americana interceptaram caças russos perto do espaço aéreo aliado sobre o mar Báltico na quinta-feira (3) e aeronaves da Luftforsvaret e da Royal Air Force (as forças aéreas norueguesa e britânica) interceptaram aeronaves russas voando nos mares do Barents e do Norte na quarta-feira (2).

O mar Báltico fica entre Suécia, Finlândia, Rússia, Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia e o mar de Barents faz parte do Oceano Ártico, ao norte da Rússia e da Noruega. Já o mar do Norte fica entre Reino Unido, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Dinamarca e Noruega.

A Otan afirmou que os caças F-15 dos EUA decolaram da Base Aérea de Amari, na Estônia, para responder e investigar as aeronaves desconhecidas e identificaram quatro caças russos (dois Su-35 e dois MiG-31) ”que não haviam apresentado planos de voo e não estavam se comunicando com o Controle de Tráfego Aéreo”.

”Durante a interceptação, foi confirmado que esses caças estavam escoltando uma aeronave de transporte russa Tu-154. Em nenhum momento a aeronave russa entrou no espaço aéreo aliado e todas as interações foram seguras e profissionais”, segundo a Otan.

Twitter/Comando Aéreo da Otan

Caças de países da Otan interceptaram aeronaves russas nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2022.

Interceptação no mar

No mar de Barents, um alerta de reação rápida da Otan foi lançado e caças noruegueses F-35 interceptaram um grupo de aeronaves russas. A Força Aérea Real Norueguesa encontrou um avião de reabastecimento russo junto a bombardeiros durante uma missão de reabastecimento ar-ar.

”O grupo russo de aeronaves se dividiu, alguns retornando ao espaço aéreo russo, enquanto outros continuaram para o sul, no Atlântico Norte”, afirmou o comando aéreo da Otan.

”As aeronaves russas não estavam transmitindo um código transponder indicando sua posição e altitude, não arquivaram um plano de voo e não se comunicaram com os controladores de tráfego aéreo, representando um risco potencial para outros usuários do ar”, afirmou a entidade. ”A aeronave russa não entrou no espaço aéreo aliado e todas as interações foram seguras e profissionais”.

Os F-35 noruegueses então passaram a seguir uma aeronave russa A-50 Mainstay. Depois, Typhoons da Royal Air Force (a Força Aérea britânica) interceptaram e seguiram duas aeronaves russas Tu-95 Bear H, que são bombardeiros de longo alcance, e dois Tu-142 Bear F, de patrulha marítima.

Segundo o comando aéreo aliado, o policiamento aéreo responde a aeronaves militares e civis que não seguem os regulamentos internacionais de voo e se aproximam do espaço aéreo dos países-membros para ”salvaguardar o espaço aéreo da Otan e apoiar a segurança de todos”. As informações são do portal de notícias G1.

Europa enfrenta a dura realidade de não ter como substituir o gás russo.

Países ricos em energia, do Catar ao Azerbaijão, prometeram suprimentos de emergência de gás para a Europa, mas a região está descobrindo rapidamente que não pode substituir a Rússia, principal fornecedora.

As tensões contínuas sobre a Ucrânia e a ameaça de um potencial conflito interrompendo os fluxos de energia para a Europa ofuscaram o mercado de gás do continente nas últimas semanas, causando oscilações de preços voláteis. A guerra pode interferir nos enormes volumes que a Rússia envia ao continente, cerca de um terço dos quais passam pela Ucrânia.

Para mitigar o risco de interrupção do fornecimento, a União Europeia está conversando com grandes produtores, buscando parcerias e até possíveis trocas de combustível com a Ásia, onde o mercado tem o dobro do tamanho do bloco. As chegadas recentes de gás natural liquefeito ajudaram a aliviar o aperto, assim como o clima ameno, mas a Europa depende da Rússia para mais de um terço do gás que usa, e a aquisição desse combustível de outros lugares pode espalhar a crise para outras regiões.

"A Europa não tem alternativa ao gás russo", disse Ron Smith, analista sênior da BCS Global Markets. "Você teria que desviar metade do GNL que a Ásia consome para substituir o Gazprom PJSC. E o que isso significaria? Isso significaria uma enorme escassez de energia em toda a Ásia, você exportaria a crise energética da Europa para a Ásia."

O volume de gás de que a UE precisa não pode ser substituído unilateralmente por nenhum fornecedor sem perturbar as entregas a outras regiões, disse o ministro da Energia do Catar, Saad Al-Kaabi, na terça-feira, após uma ligação com o comissário de Energia do bloco, Kadri Simson.

Ele acrescentou que os contratos de fornecimento de Doha são "sacrossantos no Catar", e a prioridade do país é atender primeiro às necessidades de seus clientes existentes. Garantir a segurança energética da Europa exigirá um esforço coletivo de vários fornecedores diferentes, disse ele.

Para qualquer interrupção prolongada que dure nos próximos dois invernos, a Europa teria que conter a demanda, disseram pesquisadores do think tank Bruegel, com sede em Bruxelas, em um blog. E essa incerteza provavelmente manterá os preços altos à medida que a concorrência pelo GNL se intensifica.

"Enquanto a situação na Ucrânia não for clara e não for resolvida, os compradores europeus estarão dispostos a pagar o suficiente para atrair cargas flexíveis de GNL para garantir que os estoques não sequem", disse Oystein Kalleklev, CEO do armador de GNL Flex LNG Ltd.

Como a infraestrutura de gás é cara, a maioria dos volumes do mundo normalmente é vendida sob contratos de longo prazo entre vendedores e compradores. Entregas flexíveis dos EUA podem ajudar, mas apenas se o preço for justo.

Os EUA foram o maior fornecedor de GNL para a Europa no mês passado e, junto com outras nações, ajudaram a deslocar o fornecimento de gás russo em alguns pontos percentuais em janeiro, segundo altos funcionários da Comissão Europeia.

Axel Schmidt/Nord Stream 2

A Europa depende da Rússia para mais de um terço do gás que usa.

Mas isso não é garantido para durar. A Europa tem sido a região mais lucrativa para enviar o combustível super-refrigerado desde o final do ano passado, mas geralmente é a Ásia, o mercado que mais cresce no mundo. Se o apetite da China por gás despertar novamente, os petroleiros serão rápidos em abandonar a Europa e seguir para o leste.

Enquanto isso, as exportações diárias de gás da Gazprom por gasoduto caíram para seus mercados mais importantes em janeiro, para o menor desde o início de 2015, apesar de a empresa produzir mais combustível.

No radar da UE também está o Azerbaijão, nação do Cáspio que começou a enviar gás para a Europa no final de 2020. Suas entregas para a Europa, Turquia e Geórgia são cerca de um décimo dos volumes que a Gazprom vende para seus principais mercados de exportação, e esse fornecimento foi pré-vendido há quase uma década para ajudar a financiar a produção e oleodutos.

"A realidade é que o Azerbaijão não é um concorrente do gás russo simplesmente por causa dos volumes", disse Elin Suleymanov, embaixador do país no Reino Unido, em entrevista na semana passada. "Poderíamos ajudar com algumas entregas, mas os volumes do Azerbaijão não são iguais aos volumes russos, isso é óbvio. Isso é algo que também precisa ser pensado por nossos parceiros ocidentais."

Por enquanto, a Europa conta com o GNL que está chegando às suas costas, ajudando a aliviar os altos preços. Em maio, a Ásia deve recuperar seu lugar como um mercado de exportação premium para cargas dos EUA do combustível, de acordo com cálculos da BloombergNEF.

"Essa ideia de que 'vamos preencher a lacuna com GNL', não, você não pode. É fisicamente impossível de fazer, não há GNL suficiente no mundo para fazer isso", disse Smith. As informações são da Agência Bloomberg.

Ao menos cinco assessores renunciam e agravam crise no governo do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson.

Alvo da oposição e de alguns partidários no Parlamento após a divulgação do escândalo apelidado de "Partygate", o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, tenta conter a crise interna dentro de seu próprio gabinete. Entre quinta-feira (3) e esta sexta-feira (4), cinco assessores de Johnson – a maioria deles do primeiro escalão – entregaram os cargos após a revelação do relatório de Sue Gray.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, tenta conter a crise interna dentro de seu próprio gabinete.

O escritório de Johnson está sob investigação por uma série de reuniões nos últimos dois anos que supostamente violaram as regras de lockdown impostas pelo próprio governo na pandemia. Um relatório publicado esta semana pela funcionária pública sênior Sue Gray apontou que houve "falhas de liderança e julgamento" em Downing Street. A Polícia Metropolitana de Londres está investigando 12 das supostas violações mais graves.

Um dos funcionários que anunciou sua saída na quinta-feira está diretamente implicado no caso. Martin Reynolds, o principal secretário particular do primeiro-ministro, foi responsável por um e-mail incentivando os funcionários de Downing Street a "trazer sua própria bebida" para uma festa em 20 de maio de 2020 – em um momento em que o público estava proibido por lei de se reunir com mais do que uma pessoa de fora do seu núcleo familiar.

Também anunciaram suas renúncias na quinta-feira o Diretor de Comunicações Jack Doyle, o Chefe de Gabinete Dan Rosenfield e a Diretora de Políticas Munira Mirza. Nesta sexta, a conselheira política Elena Narozanski deixou o cargo nesta sexta-feira, 4.

Munira Mirza deixou o cargo repreendendo Johnson por um comentário feito no Parlamento, na segunda-feira, quando deveria estar respondendo sobre o relatório de Gray. O premiê acusou o líder trabalhista Keir Starmer, antigo diretor da promotoria, de não processar Jimmy Savile – uma personalidade da televisão britânica que, depois de sua morte em 2011, foi apontado como um dos piores abusadores de crianças do Reino Unido.

Essas acusações, muito populares nos círculos de conspiração e de extrema direita, criaram uma grande agitação. "Não havia base razoável ou justa para essa alegação", escreveu Mirza em sua carta de demissão, publicada no site da revista The Spectator.

Downing Street confirmou as renúncias de Mirza e Jack Doyle e expressou a "gratidão" de Johnson aos colaboradores por sua "contribuição ao governo". As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times e da agência de notícias AFP.

Vice-presidente da República, Hamilton Mourão avalia possibilidade de concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

A poucos meses do fim dos prazos legais para a transferência do domicílio eleitoral, o caminho do vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) nas eleições de outubro começa a se tornar mais claro. Mourão está propenso a concorrer a uma cadeira no Senado, mas também não descarta uma candidatura ao Executivo.

A indicação já teria sido comunicada a aliados do general. Mourão deve deixar o PRTB, mas ainda não definiu um novo partido. Existe ainda possibilidade de o vice-presidente migrar para o PP e compor uma chapa com o senador Luis Carlos Heinze e disputar o governo gaúcho.

“Como o Mourão tem interesse em ser candidato, a ideia é que esteja na nossa chapa, até por ele estar no mesmo campo ideológico que o nosso”, afirmou o senador Luis Carlos Heinze (PP). Para o parlamentar, o vice-presidente é o nome mais forte à direita na disputa ao Senado, mesmo enfrentando Ana Amélia e o senador Lasier Martins (Podemos), que deve tentar a reeleição.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mourão vem afirmando nas últimas semanas que vai definir sua posição em março.

Qualquer que seja o cargo que Mourão escolha, porém, ele só poderá disputar um posto diferente da Vice-Presidência se não tiver sucedido ou substituído formalmente o titular nos seis meses anteriores à eleição. Bolsonaro, porém, tem uma série de viagens internacionais previstas ao longo do ano. Para entrar na corrida eleitoral, Mourão não precisa renunciar ao cargo, mas também não pode assumir interinamente a Presidência a partir de 2 de abril.

Mourão vem afirmando nas últimas semanas que vai definir sua posição em março. O vice-presidente, que vota atualmente em Brasília, tem até maio para transferir o título de eleitor. Quando testado nas pesquisas eleitorais, Mourão vem apresentando bom desempenho. No Sul, divide a vice-liderança na disputa para o Senado e aparece em terceiro lugar no Executivo.

Mourão também cogitou se candidatar ao Senado pelo Rio de Janeiro e, para isso, contava com o apoio de Bolsonaro. Mas por lá a concorrência pela bênção presidencial nas eleições é maior. O PL, partido de Bolsonaro, já indicou que pretende apoiar a reeleição do senador Romário. Já o presidente da República vê com bons olhos uma candidatura do atual deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), que teria, na visão de Bolsonaro, mais potencial para aglutinar os votos da direita.

O governador Eduardo Leite deu início a uma série de encontros na região Sul do Estado.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Leite abordou questões locais e de interesse à região, como a duplicação da BR-116.

O governador Eduardo Leite deu início a uma série de agendas na região Sul do Estado gaúcho nesta sexta-feira (4), com uma palestra na Associação Comercial e Industrial de Camaquã (ACIC), em Camaquã.

"Essa oportunidade de falar para as lideranças do Estado é importante para que tenham a compreensão e a consciência sobre a trajetória que tivemos e os desafios que se apresentam para o futuro. O Estado é forte, mas o governo havia se fragilizado, e é claro que um governo fragilizado acaba repercutindo no Estado, por mais empreendedora que seja a sociedade, por mais resiliente que sejam os gaúchos. Se tivermos estradas sem condições, carga tributária mais alta, é claro que todos vamos sofrer coletivamente por isso. E é essa virada de jogo que precisa ser tratada como conquista, não do governador ou do governo, mas de todos nós, e que precisa ser mantida: gastar apenas o que se arrecada é premissa básica", disse o governador.

Intitulada "O RS virou o jogo: desafios, avanços e oportunidades no Estado e na região Sul", a palestra trouxe um panorama dos desafios que ainda restam ao Rio Grande do Sul, passado o período de ajuste fiscal de curto prazo. A dívida com a União e a dívida com precatórios foram citados como duas situações que ainda deverão ser resolvidas nos próximos anos – motivo pelo qual a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal é tão relevante. Na semana passada, inclusive, o RS obteve autorização da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), abrindo espaço para que o Estado apresente um plano de reestruturação das finanças para os próximos nove anos.

O governador também abordou, durante a fala, questões locais e de interesse à região Sul, como a duplicação da BR-116, que liga a região metropolitana da capital ao porto do Rio Grande. A conclusão, inicialmente prevista para 2015, ainda depende de investimentos federais.

O evento também contou com a presença do secretário do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum, do vice-prefeito de Camaquã, Abner Dillmann, da presidente da ACI Camaquã, Paola Longaray Fonseca, do deputado federal Daniel Trzeciak e do deputado estadual Marcus Vinícius de Almeida.

Após a palestra, Leite participou de almoço no Sindicato Rural de Camaquã e Arambaré e cumpriu agendas em Cristal e em Pelotas.

Governo do Estado fez o pagamento de 75 milhões de reais a hospitais gaúchos que prestam serviços por meio do SUS.

Por meio do programa Assistir, nesta sexta-feira (4), o governo do Estado fez o pagamento de R$ 75 milhões a hospitais gaúchos que prestam serviços por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Os valores são referentes à competência de janeiro de 2022.

Os incentivos do programa Assistir são provenientes do Tesouro do Estado, e garantem a oferta de serviços pelas instituições hospitalares. O programa foi lançado em 2021 e se destina ao fomento de ações e de serviços de saúde nos hospitais contratualizados para prestação de serviços.

Em janeiro, o então governador em exercício, Gabriel Souza, recebeu o relatório final sobre o programa Assistir, elaborado pela Comissão de Representação Externa da Assembleia Legislativa. A entrega foi feita pela deputada estadual Patrícia Alba, acompanhada do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Na ocasião, também participaram do encontro o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Júnior, e o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Luiz Carlos Busato, além de prefeitos e representantes de hospitais.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Incentivos do Programa Assistir são provenientes do Tesouro do Rio Grande do Sul.

O documento foi elaborado com base no pedido de reavaliação do programa, que prevê a redistribuição de recursos para hospitais gaúchos conforme suas produções.

Com 386 páginas, o documento apresentou o plano de trabalho e recomendações da comissão. "O programa teve seu prazo prorrogado até março, dando mais tempo para busca de alternativas para os casos em que as instituições pedem a sua revisão", destacou Souza, que também parabenizou o trabalho da comissão, composta ainda pelos deputados Valdeci Oliveira, Marcus Vinicius, Elizandro Sabino e Vilmar Lourenço.

Naquele momento, a coordenadora dos trabalhos, a deputada Patrícia informou que uma nova reunião com o secretário-chefe da Casa Civil daria andamento ao assunto. "Como agentes políticos, nossa preocupação é com a manutenção dos serviços nas cidades que têm hospitais envolvidos e que são referência para suas regiões", explicou a parlamentar.

Programa Assistir

O Assistir é um programa de incentivos hospitalares que foi lançado em agosto de 2021 pelo governo do Rio Grande do Sul. O incentivo financeiro estadual destina-se ao fomento de ações e de serviços de saúde nos hospitais contratualizados para prestação de serviços no Sistema Único de Saúde – SUS.

Em resumo, o Assistir possui valor pré-fixado, sendo repassado aos Fundos de Saúde dos Municípios com gestão hospitalar própria ou diretamente aos hospitais contratualizados pelo Estado, condicionada à habilitação e o pagamento ao cumprimento dos requisitos do Programa. De acordo com o governo, este incentivo não se confunde com o custeio direto da prestação de serviços na atenção secundária e terciária, o qual se dá por financiamento federal.

Segundo o governo gaúcho, a nova sistemática tornou mais equânime e racional a distribuição de recursos públicos, buscando a efetiva entrega de serviços para a população.

Descontos prosseguem em fevereiro para o pagamento do IPVA 2022 no Rio Grande do Sul.

Proprietários de veículos ainda têm descontos na quitação do IPVA 2022 (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) neste mês. Quem pagar o tributo até o dia 25 de fevereiro pode garantir descontos de até 24,80%. Isso porque neste mês ainda há redução de 6% sobre o valor total pela antecipação. Dependendo do caso, podem ser somados ainda os descontos de Bom Motorista (15% para três anos sem infrações de trânsito) e Bom Cidadão (5% para 150 ou mais notas fiscais com CPF).

Para março, ainda haverá desconto para quitação antecipada do tributo. A partir de abril, o IPVA deve ser pago em parcela única, conforme o vencimento por placa.

Quem optou pelo parcelamento do IPVA em seis vezes e realizou o pagamento da primeira parcela no mês de janeiro também deve fazer o pagamento da segunda até o dia 25 de fevereiro. Isso vai garantir um desconto de 6% na segunda parcela pela antecipação do pagamento. A terceira parcela, com desconto de 3%, deverá ser quitada no mês de março, até o dia 31.

Pagamento

O tributo pode ser quitado em qualquer agência, pontos de atendimento ou via home banking do Banrisul ou Sicredi. No caso do Bradesco e do Banco do Brasil, os pagamentos podem ser realizados de ambas as formas, porém, somente para clientes. Também é possível que os correntistas desses bancos paguem por meio de aplicativos.

A Receita Estadual também adotou o Pix como forma de pagamento. Basta o cidadão consultar no site ou no aplicativo do IPVA, no qual será gerado o QR Code sendo possível efetuar o pagamento em mais de 760 Instituições relacionadas.

A taxa de licenciamento e multas, se houver, podem ser pagas separadamente do IPVA, sendo que o proprietário deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações. Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo ou a placa e o Renavam do veículo.

Os dados relativos ao veículo como o valor do IPVA, multa e pendências podem ser acessados no site www.ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo do tributo (IPVA RS) disponível gratuitamente para dispositivos móveis nas lojas App Store e Google Play.

EBC

A Receita Estadual também adotou o Pix como forma de pagamento.

Bom Motorista

Os descontos para bons motoristas estão mantidos como nos anos anteriores e variam em três faixas conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado no período entre 1º de novembro de 2018 a 31 de outubro de 2021 (três anos), a redução será de 15%.

Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2019 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2020 (um ano), tem direito a benefício de 5%.

Bom Cidadão

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no programa da Nota Fiscal Gaúcha e a solicitação de notas com CPF na hora da compra.

O desconto máximo de 5% será para quem tiver 150 notas ou mais, de 3% para quem tiver entre 100 a 149 notas e de 1% para o contribuinte entre 51 a 99 documentos fiscais devidamente registrados. Ao todo, 16% da frota tributável terá direito ao benefício.

Alíquotas do IPVA no RS

3% - automóveis e camionetas; 2% - motocicletas; 1% - caminhões, ônibus, micro-ônibus e automóveis e camionetas para locação.

Frota

Frota total do Estado 2021: 7.262.038; Frota pagante de IPVA: 53,9%; Frota isenta de IPVA: 46,1%.

Palácio Farroupilha tem a fachada iluminada em alusão ao Dia Mundial do Câncer.

Nesta sexta-feira, 4 de fevereiro, a fachada do Palácio Farroupilha, sede da AL-RS (Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul), foi iluminada de azul e laranja como uma forma de divulgar o Dia Mundial do Câncer. A solicitação partiu do deputado Valdeci Oliveira (PT), recém-empossado como presidente do parlamento gaúcho.

"A Assembleia Legislativa do RS apoia com vigor a luta contra o câncer. No Dia Mundial de enfrentamento à doença, nos solidarizamos com todos que enfrentam essa enfermidade e desejamos força ao atleta gaúcho Jean Pyerre, que teve um câncer diagnosticado recentemente", escreveu Oliveira em seu perfil no Twitter.

Inúmeros monumentos e prédios públicos pelo mundo iluminam suas fachadas de laranja e azul nesta data, inclusive o Cristo Redentor. A iniciativa é do Comitê Executivo da Cidade (CEC) do City Cancer Challenger Foundation (C/CAN). Porto Alegre é uma das 11 cidades do mundo que participam desta parceria. A capital gaúcha ingressou no City Cancer Challenger Foundation em dezembro de 2018 e, desde então, está apoiada por uma rede de parceiros e especialistas locais, regionais e globais.

Além do Palácio Farroupilha, o Palácio Piratini e o Centro Administrativo Fernando Ferrari também participam da iniciativa.

Também em apoio ao Dia Mundial do Câncer, o prédio do Congresso Nacional recebeu nesta semana iluminação roxa, e o da Câmara dos Deputados, azul. A iluminação especial, que segue até segunda-feira (7), foi pedida pela deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC).

O Dia Mundial do Câncer foi instituído em 2005 pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) – organização mundial não-governamental com sede na Suíça –, com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), e tem como principal objetivo fazer com que o maior número de pessoas ao redor do planeta fale sobre a doença. No Brasil, a iniciativa é protagonizada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), instituição parceira da UICC, para influenciar a mobilização de governos e indivíduos para o controle do câncer.

Reprodução/Twitter

Sede da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul foi iluminada de azul e laranja.

Casos em Porto Alegre

Dados do Painel Oncologia do DataSUS de 2021 mostram que foram diagnosticados 2.942 casos de câncer em Porto Alegre, sendo mais de 60% em mulheres (1.760) e aproximadamente 40% em homens (1.182). De acordo com o médico da Secretaria Municipal de Saúde, João Antônio Bonfadini Lima, a disparidade entre os sexos no diagnóstico chama a atenção, fator que pode ser explicado pela preocupação maior das mulheres com a saúde, já que a maior proporção de diagnósticos não se traduz em mais desfechos desfavoráveis. "Pelo contrário, sabe-se que o diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento do câncer", afirma o médico.

Descontando as neoplasias de pele, de baixa letalidade, os cânceres de mama e colo de útero são os principais diagnosticados nas mulheres, seguidos pelo câncer colorretal (intestino). Já no homem, também descontando os cânceres de pele, o câncer colorretal (intestino) foi o mais diagnosticado nos últimos três anos, superando o câncer de próstata. Quanto à mortalidade, as neoplasias são a segunda maior causa de óbito, logo após as doenças do aparelho circulatório.

Audiência pública

As dificuldades de acesso a exames, consultas e cirurgias decorrentes das desigualdades sociais do país, agravadas neste período de crise sanitária, são apontadas como as principais barreiras para o tratamento do câncer no Brasil.

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, nesta sexta-feira, em comemoração ao 4 de fevereiro, Dia Mundial de Combate à doença, parlamentares e especialistas também ressaltaram problemas como a falta de financiamento e a demora nos diagnósticos.

Convidados do debate promovido pela Comissão Especial de Combate ao Câncer mostraram que a doença é a segunda maior causa de mortes no país, com 300 mil óbitos por ano. São 625 mil novos casos registrados no mesmo período. As informações são da AL-RS, da Agência Senado, da prefeitura de Porto Alegre e da Agência Câmara de Notícias.

Projeto de concessão à iniciativa privada do Jardim Botânico de Porto Alegre é explicado em audiência pública.

A audiência pública sobre a concessão do Jardim Botânico de Porto Alegre foi realizada no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, de forma híbrida, com a participação virtual de cidadãos inscritos previamente. O evento também teve transmissão pela internet, no canal da SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão) no Youtube. Houve 13 manifestações de cidadãos pela internet e presencialmente. Novos questionamentos e contribuições poderão ser feitos na consulta pública que está aberta até 11 de fevereiro.

O secretário adjunto de Parcerias, Marcelo Spilki, presidiu a mesa dos trabalhos, que, na manhã de quinta-feira (3), contou com a presença do secretário adjunto do Meio Ambiente e Infraestrutura, Guilherme Souza, do diretor do Departamento de Biodiversidade da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Diego Melo Pereira, e do superintendente da Área de Governo do Banco

Laiz Flores/Ascom SPGG

Audiência ocorreu de forma híbrida, com a participação virtual de cidadãos inscritos previamente.

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pedro Bruno.

Conforme Bruno, a audiência foi uma oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o projeto de concessão que poderá "ampliar o potencial de visitações do Jardim Botânico, mas que para isso precisa de novos investimentos".

No evento, houve a apresentação do projeto, com o detalhamento dos investimentos e das garantias que o concessionário terá que dar ao governo do Estado para a formalização da parceria. O contrato prevê investimentos de mais de R$ 27 milhões ao longo de seis anos.

Bruno esclareceu que o modelo de concessão é diferente de privatização, pois não prevê a transferência de propriedade do ativo. O projeto prevê três pilares: preservação ambiental; fomento ao turismo sustentável; e geração de renda e desenvolvimento regional.

A modelagem do projeto de concessão do Jardim Botânico ficou a cargo do BNDES, com o apoio do consórcio Araucárias e do Instituto Semeia. O trabalho teve a coordenação de técnicos da Sema, da Secretaria de Parcerias e da SPGG, com o acompanhamento jurídico da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Informações e documentos sobre o projeto de concessão do Jardim Botânico estão disponíveis no site do programa RS Parcerias.

Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Porto Alegre, localizado no bairro de mesmo nome, tem aproximadamente 36 hectares e, atualmente, conta com estrutura de laboratórios, gabinetes, salas de exposições e coleções científicas formando um acervo diversificado de exemplares de animais, plantas e fósseis que representam a biodiversidade nacional e internacional, com ênfase no Rio Grande do Sul. É considerado um dos cinco maiores jardins botânicos brasileiros.

Pela segunda semana seguida, o Rio Grande do Sul tem dois pontos impróprios para banho.

Divulgação

Noventa pontos são monitorados em praias e balneários gaúchos.

O oitavo boletim do projeto Balneabilidade 2021/2022, divulgado nesta sexta-feira (4) pela Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), não apresentou mudanças com relação à semana anterior. Segundo o resultado das análises, dois pontos seguem impróprios para banho no Rio Grande do Sul:

– Pelotas: Balneário dos Prazeres, na Laguna dos Patos;

– São Jerônimo: Praia do Encontro, no Rio Jacuí.

Dos 90 pontos monitorados em praias e balneários do Rio Grande do Sul, 82 são analisados pela Fepam e pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). Em Pelotas, o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep) realiza a coleta e a análise em oito pontos.

Para acessar a planilha com todos os pontos monitorados, clique aqui. Os veranistas também podem conferir a situação da balneabilidade das praias e balneários do Estado no web aplicativo do projeto, que pode ser acessado clicando neste link.

Os resultados das análises serão divulgados todas as sextas-feiras, até 4 de março de 2022, pelo site e redes sociais da fundação.

O Balneabilidade é realizado desde o verão 1979/1980 e integra o projeto RS Verão Total do governo do Estado. O projeto é coordenado pelo Departamento de Qualidade Ambiental da Fepam e obedece à Resolução Conama 274/2000.

Recomendações aos banhistas

– Procure entrar na água apenas em locais que apresentem condição própria para o banho.

– Tenha atenção especial com as crianças e idosos, pois são mais sensíveis e menos imunes.

– Evite tomar banho em época chuvosa e nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, já que a tendência é de carreamento de esgotos e resíduos para os cursos d'água, o que pode ocasionar picos de contaminação dos rios e oceanos.

– Evite entrar na água nos períodos de cheia do rio, quando o leito está fora do seu curso normal, e em canais pluviais, saídas de sangradouros, córregos ou rios que afluem nas praias, pois podem estar contaminados por esgoto doméstico.

– Não tome banho em locais com concentração de algas, já que podem conter toxinas altamente prejudiciais à saúde.

Acidente grave na Freeway deixa dois mortos.

Um grave acidente no fim da tarde dessa sexta-feira (4) deixou duas pessoas mortas. O sinistro, envolvendo dois veículos, um Corsa com placas de Gravataí, e um Peugeot emplacado em Novo Hamburgo, ocorreu no km 74 da BR-290 (Freeway), em Gravataí.

PRF/Divulgação

Dois veículos colidiram frontalmente na altura do km 74 da BR-290.

O Corsa, que trafegava no sentido Litoral-Porto Alegre, cruzou a pista e invadiu a contramão, colidindo frontalmente com o Peugeot. Na sequência, na direção ao Litoral, houve colisões envolvendo quatro tipos de veículos (Montana, Tucson, Onix e Fiesta).

No Corsa morreram duas mulheres e foram socorridos com lesões graves um homem e uma criança. No Peugeot um homem e uma mulher foram socorridos com lesões leves.

Todos os 4 feridos foram conduzidos pela CCR, que administra a rodovia, para o Hospital Becker, em Gravataí.

O trânsito ficou bloqueado para o atendimento inicial, sendo liberado em duas ou três faixas cerca de uma hora após o acidente.

O congestionamento causado pela batida chegou próximo ao km 90 da Freeway e seguiu reduzindo a medida que houve a liberação parcial da via. Na noite dessa sexta, por volta das 20h, o local seguia parcialmente isolado para perícia e recolhimento dos corpos.

Acidente em Canoas

Um jovem de 25 anos morreu e duas pessoas ficaram gravemente feridas, na manhã dessa sexta-feira (4), em um acidente envolvendo três carros no km 443 da BR-386, em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal), um Astra, com placas de Gravataí – onde estava a vítima fatal –, um Honda Fit e um Honda Civic, ambos emplacados em Canoas, colidiram na rodovia.

O City e o Astra capotaram após a batida. A passageira do Civic e o motorista do City sofreram lesões graves. Não há informação sobre o estado de saúde dos feridos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Litoral Gaúcho com o melhor da gastronomia.

A Bella Gula, marca de alimentação gaúcha, está presente em Atlântida, para a alegria dos gaúchos. Quem está tirando férias na praia pode aproveitar o melhor da gastronomia de um dos mais tradicionais estabelecimentos gastronômicos do Rio Grande do Sul. "Nós somos, orgulhosamente, uma marca gaúcha muito premiada e reconhecida no mercado nacional de franquias. Nosso propósito é transformar vidas através de doces atitudes e fazemos isto a mais de 25 anos", contou o CEO da marca, Bernardo Henrique Thomaz.

Desde 2014 a Bella Gula ocupa um espaço na Saba, com uma operação completa de Restaurante e Tortaria, oferecendo almoço no formato buffet, que serve pratos de culinária caseira de alta qualidade e sabor, desenvolvidos pelo chef de cozinha e equipe. Além do almoço, a loja também conta com o mix completo de tortaria que contempla tortas, doces, quiches e ainda de cafés especiais, gelados e tradicionais, entre outras delicias do cardápio que é muito diversificado.

O estabelecimento funciona de terça à quinta-feira, das 10h às 20h. Nas sextas e sábados, das 10 às 21h, e nos domingos, das 10h às 1930h. Ao todo, a Bella Gula possui 32 lojas espalhadas entre Porto Alegre, região metropolitana, Gramado, Atlântida, Torres, Caxias do Sul, Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo, Curitiba e uma unidade em São Paulo. A marca integra um importante e expressivo segmento da economia mundial, o franchising.

Os produtos de alta qualidade e diferenciação oferecidos pela Bella Gula conquistam os consumidores, tanto que, a partir de 2022, levará o nome do Brasil para os Estado Unidos, abrindo sua primeira loja em Boston. "A Bella Gula acredita demais no potencial do Brasil, e neste ano, retomamos nossa expansão para outros estados, iniciando por São Paulo e na sequência, Brasília e Rio de Janeiro. Nosso plano de crescimento vislumbra 100 lojas em São Paulo, 30 em Brasília e 50 no Rio de Janeiro, além do interior do Rio Grande do Sul, onde ainda não estamos, como Lajeado, Santa Cruz do Sul e Santa Maria", afirmou a diretora de expansão da marca, Tais Soares.

Cada loja nova prevê a contratação de pelo menos cinco funcionários, então, estima-se a criação de 900 novos empregos diretos aqui no Brasil, fora os que serão gerados nos Estados Unidos. A Bella Gula tem sucesso comprovado aqui no sul, considerado o mercado mais difícil do País e atualmente é a maior rede de tortaria e café do sul do Brasil.

Rafael Bandeira / House Bella Gula

Torta cremosa de doce de leite.

SONHO DA CASA PRÓPRIA ESTÁ MAIS CARO DE OBTER.

A Caixa elevou os juros das linhas de financiamento imobiliário com recursos da poupança, em novembro. Agora, houve uma "adequação nas condições para aplicação de redutores" para mutuários. Na linha tradicional indexada à TR, a Caixa passou a cobrar 8,99% a. a.; na linha fixa, as taxas são a partir de 9,75% a. a.

MINISTÉRIO DA SAÚDE HABILITA NOVE LEITOS DE UTI.

Ministério da Saúde habilita nove leitos de UTI, a partir de 1º de março, em Garibaldi na serra gaúcha. Serão seis leitos pelo SUS e mais três destinados a convênios e privados. Dos recursos financeiros, serão repassados R$ 1. 182. 600,00 anualmente pelo ministério com contrapartida do município de Garibaldi.

HCPA PRECISA DE SANGUE O E A NEGATIVOS.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre busca doadores de sangue O- e A-. Pela urgência, doadores do tipo O- podem ir diretamente ao Banco de Sangue. As demais doações devem ser agendadas no link bit. ly/sangueonline. O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543 - 2º andar.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS RECEBE SUBMISSÕES DE TRABALHOS.

O XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais da Universidade Federal de Pelotas está com período aberto para submissões de trabalhos. O evento é de 25 a 29 de abril, de forma híbrida, com mesas redondas, apresentações de trabalhos e lançamento de livros. A inscrição é gratuita e os participantes receberão certificado - `https://www.even3.com.br/seur/`

UFRGS LANÇA CARTILHA SOBRE CULTURA DE PAZ NO TRABALHO.

A UFRGS lançou uma cartilha sobre cultura de paz no trabalho. O material visa fomentar o bem-estar, a qualidade de vida e ambientes de trabalho saudáveis. O material tem cinco eixos: definição do que é Cultura de Paz; o que é violência?; tolerância e diversidade; relações interpessoais saudáveis; comunicação não violenta.

GRUPO ONLINE AJUDA JOVENS NA ESCOLHA PROFISSIONAL.

O Serviço de Orientação Profissional da UFRGS realiza nos dias 7 e 14 fevereiro, das 14h às 16h, o grupo de orientação profissional para adolescentes. A atividade, online e gratuita, é aberta a jovens de todo o Brasil que estão concluindo ou concluíram o ensino médio. Inscrições pelo formulário eletrônico: `https://bit.ly/3uprVz5`.

BUBLITZ PROMOVE SEMANA DE ARTE NO LITORAL.

A Bublitz Galeria de Arte está de volta com a semana de arte na Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida (SABA). O evento inicia neste sábado (5), às 19h, e vai até 12 de fevereiro. Na programação, pinturas ao vivo de Marcelo Hübner, palestra sobre tapetes orientais e até leilão on-line.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS LANÇA SEU ACERVO ONLINE.

O Museu Júlio de Castilhos (MJC)lançou seu acervo online pela plataforma Tainacan. O sistema permite tanto a gestão do acervo por parte da instituição museológica, quanto o acesso do público ao material. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados, como descrição, período e forma de aquisição.

CULTURA DO ARROZ PODE TER PERDAS DE ATÉ 10% NO RS.

Levantamento da Farsul avalia impacto da seca na agropecuária gaúcha. Um resultado preliminar aponta que o arroz pode ter perdas de até 10% na cultura. O estudo contempla cerca de 60% dos municípios produtores de arroz no Rio Grande do Sul, concentrando as áreas mais atingidas pela estiagem.

SECA FAZ PRODUTORES RURAIS ACIONAREM SEGUROS.

Mais de 80 mil produtores afetados pela seca no Sul, acionaram seguro ou o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) nesta safra de verão. Com a estiagem, lavouras de milho e de soja são as mais prejudicadas no Estado gaúcho, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

PORTO VERÃO ALEGRE TERMINA DIA 19.

O Porto Verão Alegre, que nesta edição tem o slogan "Bem-Vindo de Volta", termina no próximo dia 19. Cerca de 60 atrações estão programadas e realizadas neste período. A programação da segunda semana de fevereiro, de 8 a 13 (terça a domingo), estão no site do evento, assim como a venda de ingressos: `www.portoveraoalegre.com.br`.

INSCRIÇÕES PARA A OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE MITOS E SÍMBOLOS EM OBRAS AUDIOVISUAIS.

A Secretaria da Cultura do RS abriu inscrições para a oficina Interpretação de Mitos e Símbolos presentes nas Obras Audiovisuais. A oficina será realizada em nove encontros, de 7 a 25 de fevereiro, das 14h às 17h30min, em formato virtual. As inscrições, gratuitas, vão até 6 de fevereiro pelo `https://abre.ai/dTHR`

RESULTADO DO EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA É DIVULGADO.

O resultado do Exame Nacional de Residência foi divulgado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, estatal vinculada ao Ministério da Educação. O exame registrou mais de 32 mil inscritos para 3,2 mil vagas de residências das áreas médica, multi e uniprofissional em 81 instituições distribuídas em todo o país. As informações estão disponíveis no site da estatal.

CONSÓRCIO DO NORDESTE RECOMENDA CANCELAMENTO DO CARNAVAL.

O Comitê Científico do Consórcio do Nordeste, que reúne governos estaduais da região, recomendou o cancelamento do feriado de carnaval em todos os estados e a definição de regras para impedir festas privadas. Na avaliação, a manutenção dos feriados de carnaval pode estimular pessoas a irem às ruas. Novas aglomerações poderiam ampliar a circulação do vírus na variante Ômicron.

EMPRÉSTIMO A DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA SERÁ DE ATÉ R$ 10,8 BILHÕES.

O novo empréstimo às distribuidoras de energia elétrica para cobrir os custos da crise hídrica deverá chegar a até R$ 10,8 bilhões, divulgou a área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta foi apresentada em reunião extraordinária do órgão pelo diretor Efrain Pereira da Cruz, relator do tema, e depende de aprovação dos demais diretores.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA COMPETIÇÃO DE TECNOLOGIA VOLTADA A ESTUDANTES.

As inscrições para o Desafio Inspira Tech 2022, competição voltada a alunos da educação profissional e tecnológica, estão abertas. O concurso vai avaliar propostas de novos negócios. O objetivo da iniciativa é estimular entre os alunos o envolvimento com projetos de inovação e empreendedorismo. A competição é organizada pelo Ministério da Educação e pelo Sebrae.

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS CAI EM 2021.

O número de transplantes de órgãos caiu no Brasil em 2021 na comparação com o ano anterior. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, entre janeiro e novembro do ano passado foram realizados 12 mil transplantes. Em 2020, no mesmo período, equipes de saúde executaram 13 mil procedimentos.

PF PRENDE HOMEM QUE TENTAVA EMBARCAR EM VOO COM DOCUMENTO FALSO.

A Polícia Federal prendeu, nesta sexta-feira, no aeroporto internacional de Ponta Porã, um homem, de 50 anos, que tentava embarcar com documento falso com destino a Fortaleza (CE). Ao ser questionado pelos policiais, o homem apresentou nervosismo e informações desencontradas. Os agentes descobriram que ele também possuía um mandado de prisão pendente.

CHUVAS CAUSARAM AO MENOS 33 MORTES EM SÃO PAULO.

As chuvas que atingem o Estado de São Paulo desde sexta-feira (28) causaram ao menos 33 mortes, segundo a Defesa Civil. De acordo com dados atualizados na noite desta sexta-feira (4), os problemas relacionados ao mau tempo deixaram 14 pessoas feridas, uma desaparecida e 5. 572 famílias desalojadas ou desabrigadas.

MORRE AOS 87 ANOS EMÍLIA CORRÊA, MISS BRASIL EM 1955.

Vai ser cremado no Rio de Janeiro, neste sábado (5), o corpo da ex-miss Brasil Emília Barreto, de 87 anos. Ela morreu nesta sexta-feira, em decorrência de complicações de um AVC. Emília ganhou o título de mulher mais bonita do país em 1955, sendo a primeira miss cearense a vencer o Miss Brasil. Ela deixa os filhos Nelson, Marília, Emília e Anna Cecília.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 26 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 450 da Mega-Sena, que foram sorteados na quarta-feira (2), em São Paulo. Veja as dezenas sorteadas: 17 – 39 – 11 – 06 – 15 – 02. Para o próximo sorteio, que será realizado neste sábado (5), o prêmio previsto será de R$ 26 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

SETOR PRODUTIVO CRITICA AUMENTO DA TAXA SELIC.

A elevação da taxa Selic (juros básicos da economia) para 10,75% ao ano desagradou ao setor produtivo. Na avaliação de entidades da indústria, o retorno dos juros a dois dígitos não combate corretamente as causas da inflação e prejudica a recuperação econômica. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) chamou de excessiva e equivocada a alta da Selic.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CRESCE 5% EM 2021.

O Brasil produziu um volume recorde de gás natural em 2021, com aumento de 5% sobre a produção de 2020, informou a Agência Nacional do Petróleo. Já a produção de petróleo teve queda de 1,18% em relação a 2020. O total de gás natural produzido nos poços do país por dia no ano passado chegou a uma média de 134 milhões de metros cúbicos.

SETOR PORTUÁRIO MOVIMENTOU 1,2 BILHÕES DE TONELADAS EM 2021 E CRESCEU 4,8%.

A movimentação portuária de mercadorias no Brasil bateu novo recorde, informou a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Segundo a agência, 1,2 bilhão de toneladas de cargas diversas foram movimentadas em 2021 - o que representa crescimento de 4,8% em relação a 2020. A previsão é que o número cresça também em 2022.

XI E PUTIN DESTACAM UNIÃO E RELAÇÃO "SEM PRECEDENTES".

O presidente da China, Xi Jinping, recebeu nessa sexta-feira (4) seu homólogo russo, Valdimir Putin, e ambos ressaltaram a união e a relação de qualidade "sem precedentes" entre os dois países. O russo foi o primeiro líder internacional recebido pelo chinês em mais de dois anos da pandemia de covid-19.

CHANCELER ALEMÃO VISITARÁ UCRÂNIA E RÚSSIA.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, visitará Kiev e Moscou em 14 e 15 de fevereiro para ter reuniões sobre a crise entre Rússia e Ucrânia. É a primeira visita de Scholz a ambos os países, desde que substituiu Angela Merkel. A viagem acontece em meio a críticas por seu baixo perfil, até o momento, nos esforços diplomáticos para evitar um conflito na Ucrânia.

ARGENTINA VAI EXPULSAR PARAGUAIO RESPONSÁVEL POR COCAÍNA "ENVENENADA".

Argentina vai eO traficante paraguaio Joaquín Aquino, conhecido como "El Paisa", apontado como o responsável pela distribuição da cocaína adulterada que matou 23 pessoas e levou mais de 80 a serem hospitalizadas na província de Buenos Aires, será expulso da Argentina. O traficante já deveria ter saído do país há anos e tinha uma ordem de expulsão emitida desde 2017.

RÚSSIA REGISTRA NÚMERO RECORDE DE CASOS DIÁRIOS DE COVID.

A Rússia registrou um número recorde de casos diários de covid-19 nessa sexta-feira (4), enquanto a variante ômicron do coronavírus continua a se espalhar, disseram autoridades. Os novos casos diários saltaram para 168. 201, em relação aos 155 mil da véspera. A força-tarefa russa contra o coronavírus também reportou 682 mortes relacionadas à doença nas últimas 24 horas.

ONU PEDE INFORMAÇÕES AO TALIBÃ SOBRE ATIVISTAS DESAPARECIDAS.

A ONU pediu ao regime Talibã que apresente informações sobre duas ativistas feministas supostamente detidas pelo movimento esta semana, o que elevou a quatro o total de militantes desaparecidas este ano. A Missão de Assistência das Nações Unidas anunciou que pediu "informações urgentes" a respeito das "últimas detenções por parte dos talibãs de duas ativistas feministas".

PRIMEIRO-MINISTRO DA IRLANDA DO NORTE ANUNCIA SUA RENÚNCIA.

O primeiro-ministro da Irlanda do Norte, Paul Givan, anunciou sua renúncia, em um cenário de descontentamento com as disposições alfandegárias pós-Brexit. A sua demissão implica a queda automática da vice-primeira-ministra, Michelle O'Neill, do partido republicano Sinn Fein, com quem a sua formação, o DUP (unionista), divide o poder.

"OU SOMOS IRMÃOS OU TUDO DESABA" DIZ PAPA EM MENSAGEM.

O papa Francisco divulgou um vídeo nessa sexta-feira (4) pelo Dia da Fraternidade Humana e voltou a cobrar que as pessoas não sejam indiferentes, mas sim atuem como irmãos. "Hoje, eu repito, não é tempo de indiferença: ou somos irmãos ou tudo desaba. E isso não é uma expressão meramente literal de uma tragédia, não, é a verdade", disse.

MARCHA OPOSITORA DEFENDE SUPREMA CORTE NA ARGENTINA.

Cerca de mil opositores do governo argentino se manifestaram diante do Palácio de Justiça, em apoio à Suprema Corte, cuja renúncia havia sido exigida por uma passeata organizada por apoiadores do presidente Alberto Fernández. Os ativistas antigovernamentais carregavam cartazes que diziam "Na Corte não se toca", "Justiça independente por uma república democrática" e "Chega de impunidade!".

JENS STOLTENBERG VAI PRESIDIR O BANCO DA NORUEGA.

Jens Stoltenberg assumirá o cargo de presidente do Banco de Noruega no fim do ano, depois que encerrar seu mandato como secretário-geral da Otan, uma decisão que provoca dúvidas sobre a independência da instituição financeira. A nomeação acontece em um momento de crise entre os países ocidentais e a Rússia pela situação na Ucrânia.

TEMPESTADE DE NEVE DEIXA CASAS SEM ENERGIA NOS EUA.

Uma tempestade de neve cortou o abastecimento de energia em mais de 350 mil casas nos Estados Unidos, segundo as autoridades locais. Nessa sexta (4), escolas e universidades das regiões Sul e Nordeste suspenderam suas atividades. Segundo a plataforma poweroutage. us, as quedas no fornecimento de luz ficaram concentradas no Tennessee, Arkansas, Texas e Ohio.

GRUPO DONO DO WALL STREET JOURNAL DIZ TER SOFRIDO ATAQUE CIBERNÉTICO.

A News Corp, dona dos jornais "Wall Street Journal" e "New York Post", disse ter sido vítima de um ataque cibernético que invadiu e-mails e documentos de funcionários. A invasão teria ocorrido no dia 20 de janeiro e afetado o "Wall Street Journal", o "New York Post", as operações de notícias da companhia no Reino Unido e a sede da News Corp.

MENINO DE 5 ANOS ESTÁ PRESO HÁ DIAS EM UM POÇO NO MARROCOS.

Equipes de resgate entraram, nessa sexta-feira (4), no terceiro dia de buscas pelo menino de 5 anos que caiu em um poço no Marrocos. Os trabalhadores passaram a noite cavando uma área ao lado do poço com a ajuda de maquinários pesados. As retroescavadeiras conseguiram chegar a uma profundidade de 28 metros.

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE FEVEREIRO

Elvino Bohn Gass

Sandra Bellini

Francisco César Asfor Rocha

Mercedes Rodrigues

Álvaro Affonso de Miranda Neto

Janine Horn

Cláudio Fioreze

Miriam Belchior

José Vicente Prado Pereira

Ana Louro Gigante

André Ricardo D Ávila

Vanessa Welter

Paulo Duarte

Sandra Regina Adams

Janete Bolzan Tarasiuk

Roberto Andrade Andreis

Vera Lúcia Cramer Balle

Paulo Machado

Fernanda Clerman

Glauber Fabião Signorini

Letícia Guimarães Pereira

Carlos Totila Baur

Letizia Osorio Nicoli

Ilton Gomes

Romilda Santos Perez

Alberto Dubal

Silvia Regina Borsatto Pinto

Filipe de Moraes Duarte

Jennifer Jason Leigh

Michael Mann

Rafaeli Pegliatto

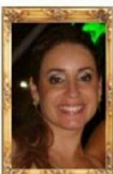
Carlos Tévez

Laura Linney

Darren Criss

Tieli Lopes

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE FEVEREIRO

Neymar Jr.

Magali Gonçalves da Motta

Cristiano Ronaldo

Sheila Liotti

Marcelo Matusiak

Aline de Carvalho

Idenir Cecchim

Vinícius Wu

Ruth Garbini

Domingos Müller

Victória Doyle

Manoel Soares Maia Filho

Denise Trindade

Eduardo Lindenmeyer

Ilson Mauro da Silva Brum

Thais Martins dos Santos

Eduardo Pazinato

Clarice Abreu

Télbio Becker

Laura Rodrigues

Maurim Batista

Maurício Chaulet

Raquel Xavier

Rodrigo Satte Alam

Mariane Rossi Moraes

Luiz Felipe Monteiro

Fernanda Muller Moncks

José Cândido Rodrigues Silva

Charlotte Rampling

Olivier Laport

Regina Duarte

Duff McKagan

Helena Bergström

Astrid Kumbernuss

Violeta Metsvaht

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

NA BAHIA, CONSTRUIR RODOVIA CUSTA 5 VEZES MAIS

O custo por quilômetro de rodovia construída pelo governo da Bahia, de Rui Costa (PT), foi cinco vezes maior que o quilometro de rodovias federais feitas em 2021. É o que mostram as informações divulgadas pelo governo estadual petista e o Ministério da Infraestrutura: no governo federal, cada quilômetro custou R$1,5 milhão, enquanto na Bahia governada pelo PT, partido protagonista de casos de corrupção, cada quilômetro custou R$7,7 milhões ao pagador de impostos.

Cinco vezes menos

É só fazer as contas: o governo Bolsonaro gastou R$3,4 bilhões em 2.054km de rodovias, o que dá R$1,5 milhão por quilômetro.

Cinco vezes mais

Já o governo da Bahia anunciou gastos de R$141 milhões em 18km, entre Itabuna e Banco da Vitória. Noves fora, R$7,7 milhões por km.

Quíntuplo é demais

Especialistas explicam que variam os custos de rodovias, mas custar o quíntuplo é um excesso até para os padrões petistas de roubalheira.

Confissão na internet

Os custos padrão PT foram divulgados no Portal Oficial do Estado da Bahia, enquanto os federais no site do Governo do Brasil (gov.br).

Ômicron pode ter chegado ao pico no Brasil

A disparada de infecções pela ômicron avançou no Brasil como no resto do mundo, e parece ter chegado ao pico em fevereiro, com média de 188 mil novos casos por dia, segundo o Worldometer. Agora, a expectativa é de queda vertiginosa na curva de infecções, como na África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos. A taxa de transmissão caiu pela metade por aqui, tendência que deve continuar nas próximas semanas, como previu o epidemiologista Pedro Hallal, no início do ano.

Sucesso brasileiro

A vacinação reduziu a gravidade da doença. Com 2,8 milhões de casos ativos, o dobro do pico em 2021. Só 0,3% são considerados graves.

Cenário global

O pico de infecções no mundo foi em 26 de janeiro, quando a média era de 3,37 milhões por dia. Desde então caiu 12%, para 2,96 milhões.

O ciclo é assim

Na África do Sul, a curva de transmissão da média de novos casos já voltou aos níveis de novembro, no início do surto da ômicron.

Agro espetacular

O Brasil abate mais de 6 bilhões de aves por ano, para exportação. E ainda tem alguns beócios de mesa de bar que, entre uma coxinha e outra, fazem discursos ameaçadores contra o agronegócio.

Carga 2022

Há 1.919 processos distribuídos aos ministros do Supremo Tribunal Federal, só em 2022. São recursos, agravos, mandados, habeas corpus etc. A maior parte (271) foi para o novato André Mendonça.

592 mil a zero

Até mesmo em ferramentas alternativas ou pouco utilizadas, como o Gettr (concorrente do Twitter, "inimigo" da imprensa), Bolsonaro tem 592 mil seguidores, enquanto o petista Lula, que não usa, tem zero.

Sinal do martelo

O ministro Luis Barroso (STF) disse não gostar da ideia de "banir plataforma", referindo-se ao Telegram, que bolsonaristas dominam. "Mas não gosto da ideia de haver vendas de armas na rede". Ah, bom.

Grande mídia no comando

O TSE estabeleceu parceria com milícias de "checadores", que existem apenas para caçar na internet os concorrentes dos grandes jornais. Que, quando mentem, nunca são averiguados por "fake news".

Péssima notícia

Sem críticas proporcionais na imprensa americana, o governo de Joe Biden chega neste sábado à marca de 500 mil mortes por covid em pouco mais de um ano. A média de Biden é de 1.310 mortes por dia.

Já ouviu falar?

A Amazul (Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.) é mais uma estatal de necessidade duvidosa. São mais de 1,7 mil funcionários com média salarial de R$22 mil. Serve a Marinha e Programa Nuclear.

Recorde histórico

O comércio eletrônico foi o maior beneficiado pelo isolamento social. Segundo relatório da Adobe Digital Economy, o e-commerce nos EUA movimentou US$ 204 bilhões (R$1,08 trilhão) nas festas de fim de ano.

Pergunta na ciência

Como se chama o reforço, do reforço do reforço?

PODER SEM PUDOR

Definição de governo

Dias antes do suicídio que o fez entrar para a História, Getúlio Vargas teve uma conversa com o seu ministro da Viação, José Américo de Almeida: "Impossível governar este país. Os homens de verdadeiro espírito público vão escasseando cada vez mais", desabafou Getúlio. José Américo questionou: "E o que é que o senhor acha dos homens de seu governo?" O ex-ditador observou, desolado: "A metade não é capaz de nada e a outra metade é capaz de tudo."

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

MESMO SENDO 53% DOS ELEITORES, MULHERES SÃO MINORIA NA POLÍTICA

As eleições deste ano trazem para todos os partidos políticos um desafio adicional: cumprir a cota de candidaturas femininas definida pelo Tribunal Superior Eleitoral. Embora maioria entre os 150 milhões de eleitores, somando 53%, as mulheres são minoria nos cargos de representação. Nos últimos 195 anos, a Câmara dos Deputados, por exemplo, teve 7.333 deputados, incluindo suplentes. Apesar de conquistarem o direito de serem eleitas em 1933, as mulheres ocuparam somente 266 cadeiras nestes quase 90 anos. O TSE implementou a cota mínima, aprovada pela Câmara dos Deputados, de 30% das candidaturas destinadas para mulheres. A medida surtiu algum efeito nas eleições de 2018: a bancada feminina na Câmara dos Deputados elegeu 77 mulheres na legislatura (2019-2023) – o que representa 15% das cadeiras. Na composição anterior, a bancada ocupava 51 cadeiras (10% do total). Entre as mulheres eleitas, 43 ocuparam o cargo de deputada federal pela primeira vez.

O Brasil está no fim da fila dos países com baixa representação feminina na política, ocupando a 142ª posição entre 191 nações citadas no mapa global de mulheres na política da Organização das Nações Unidas e o 9º lugar entre 11 países da América Latina em estudo da ONU Mulheres.

Denise Veberling Lorenzoni, candidata à Câmara dos Deputados?

Esta semana, ganhou espaço a notícia indicando que a esposa do deputado federal e ministro do Trabalho e Previdência Social, Onyx Lorenzoni, Denise Veberling Lorenzoni poderá concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Rio Grande do Sul. Onyx é pré-candidato ao Palácio Piratini. Denise é formada em educação física, triatleta amadora, com diversos troféus conquistados em competições no Brasil e no Exterior, atua intensamente em ações sociais, e como pregadora na Igreja Evangélica Sara Nossa Terra, ao lado do marido, com quem realiza diariamente uma live, "Milagre da Manhã" transmitida às 5h30m, tratando de temas de interesse das famílias, da relação deles com Deus. A especulação sobre a candidatura de Denise foi recebida de diversas formas dentro do PL - partido ao qual ele deverá se filiar - e junto a possíveis aliados. De um lado, algumas reações de preocupação de candidatos, aventando eventuais privilégios que Denise teria na campanha, por estar ao lado do candidato ao governo. De outro lado, as reações de apoio à ideia, em maior número. Denise, para os apoiadores da ideia, resolveria dois problemas do partido: ajudaria a preencher a cota de mulheres, e ao mesmo tempo poderia evitar a dispersão dos votos de Onyx Lorenzoni, que não concorrerá à Câmara dos Deputados.

A legislação é implacável: para a Câmara dos Deputados, os partidos terão de lançar 10 candidatas dentro do limite de 32, no caso do Rio Grande do Sul. E, caso não cumpram a cota, para cada candidata feminina não apresentada, perderão a indicação de três candidatos homens.

Onyx: "a decisão será dela"

Ontem, o ministro conversou com o colunista pelo telefone, e comentou o fato:

"Essa questão - a possível candidatura da esposa à Câmara dos Deputados - por ora não passa de mera especulação. Ela é quem vai decidir. Mas eu tenho certeza que a Denise terá muito a oferecer na área social, onde já realiza um trabalho intenso, somado à atuação como pregadora da Igreja. E, candidata ou não, eleita ou não, sua contribuição será muito grande, caso tenhamos essa nova missão no Rio Grande do Sul. Mas, repito: ela é quem vai decidir, aguardando um sinal, e o momento certo para escolher qual o melhor caminho a ser tomado".

Com José Ivo Sartori, experiência foi positiva

O ex-governador José Ivo Sartori vivenciou situação semelhante na eleição de 2014, quando sua esposa Maria Helena concorreu a deputada estadual. Passada a fase inicial de desconfiança, os aliados aplaudiram o fato de que Maria Helena, além de somar votos para a legenda, tornou-se uma secretária operosa no governo do estado, ao ser designada para chefiar o Gabinete de Políticas Sociais e após, a secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

VISÃO PESSIMISTA E CONFLITIVA

TITO GUARNIERE

Quando se fala de racismo estrutural, a que estruturas estamos nos referindo, quais delas o racismo contaminou, com tal força e intensidade, que nada reduz as suas consequências terríveis, e menos ainda o debela em definitivo?

A mais vasta, ordenada e poderosa estrutura na qual estamos inseridos é a estrutura do Estado - o colossal aparato das instituições públicas, nos municípios, nos estados e DF, na União Federal. Essa formidável estrutura estará porventura contaminada pelo racismo?

A resposta é claramente e definitivamente – não! É o inverso. Em cada mecanismo estatal, em cada local e estabelecimento público, na cabeça de cada servidor público, há um protocolo, escrito e não escrito, que repele instintiva, impulsivamente qualquer ação ou comportamento racista.

O Estado brasileiro, com todas as suas mazelas e contradições, entretanto, em circunstância alguma admite que a prática do racismo se manifeste nas infinitas situações que lhe são pertinentes, na miríade de incidentes em que se procedem as suas múltiplas tarefas, alçadas e intervenções.

O Poder Legislativo legisla, elabora as leis, insere nas leis de toda ordem as normas de convivência da cidadania, do pacto social. Nenhum detalhe escapa, nas câmaras de vereadores, nas assembleias legislativas, no Congresso Nacional, que de algum modo valide a conduta racista, o ato infame.

As escolas do país – multifacetada e influente estrutura da educação – em todas as instâncias, em todos os níveis, são espaços vigorosos de uma postura inegociável da igualdade básica e da luta contra o racismo.

Dá para imaginar um juiz, um tribunal, que diante de uma violação dos códigos antirracistas deixe de lado, passe o pano? Se o fizer, enfrentará a reação imediata do Ministério Público, da mídia, da sociedade civil organizada.

Na mídia – todas as mídias – o que se observa é uma exemplar atitude de denunciar todas as ocorrências de cunho racista, uma posição clara de apoio às condutas civilizatórias e à causa antirracista.

Nas novelas de tevê, nos filmes e séries do streaming, lá estão, em posições de protagonismo, atores negros. Não se exibem mais propagandas e inserções de toda ordem sem a diversidade que inclui, mais do que todos, os negros. Há cada vez mais apresentadores e repórteres de tevê de cor negra.

Dá para conceber igrejas, sindicatos, conselhos profissionais, associações de moradores dando a entender que o racismo é tolerável, assumindo práticas que possam redundar no racismo?

Nas empresas privadas, no mercado, é cada vez maior o espaço de inclusão, não apenas das pessoas de cor, mas das mulheres, dos portadores de deficiência, da comunidade LGBT.

As estruturas vivas e dinâmicas do Estado e da sociedade brasileira atuam ostensivamente na contramão do racismo.

Defender a existência de um racismo estrutural corresponde a uma visão não apenas pessimista da situação racial, mas conflitiva, tendente a agravar as diferenças raciais, que ignora solenemente todos os avanços, e que não servem ao propósito justo, necessário e urgente de reduzir e derrotar a praga moral.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

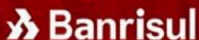
Eventos

1576 — Henrique de Navarra renunciar publicamente ao catolicismo em Tours e reúne as forças protestantes nas Guerras religiosas na França.
1597 — Um grupo de primeiros cristãos japoneses é morto pelo novo governo do Japão por ser visto como uma ameaça para a sociedade japonesa.
1599 — Invasões holandesas no Brasil: os holandeses são repelidos pela primeira vez, no Rio de Janeiro.
1852 — Inauguração do Novo Museu do Hermitage em São Petersburgo, Rússia, um dos maiores e mais antigos museus do mundo.
1885 — Rei Leopoldo II da Bélgica cria o Congo como uma posse pessoal.
1909 — Leo Baekeland, químico belga, anuncia a criação da baquelite, o primeiro plástico sintético do mundo.
1919 — Charlie Chaplin, Mary Pickford, Douglas Fairbanks e D. W. Griffith fundam a United Artists.
1924 — Observatório Real de Greenwich começa a transmitir os sinais de hora conhecidos como Greenwich Time Signal.
1966 — Ditadura militar no Brasil (1964–1985): é editado o Ato Institucional Número Três.
1971 — Astronautas pousam na Lua na missão Apollo 14.
1987 — A União Soviética lança a astronave Soyuz TM-2, com dois astronautas a bordo, para colocar em órbita uma estação espacial permanente.
1988 — Manuel Noriega é indiciado por contrabando de drogas e lavagem de dinheiro.
2019 — Papa Francisco se torna o primeiro papa na história a visitar e realizar uma missa papal na península Arábica durante sua visita a Abu Dhabi.

Nascimentos

1944 — Henfil, cartunista brasileiro (m. 1988); e Márcia Maria, atriz brasileira (m. 2012).
1946 — Charlotte Rampling, atriz britânica.
1947 — Regina Duarte, atriz brasileira.
1948 — Barbara Hershey, atriz estadunidense.
1962 — Jennifer Jason Leigh, atriz estadunidense.
1964 — Laura Linney, atriz estadunidense.
1972 — Maria, Princesa Herdeira da Dinamarca.
1980 — Felipe Andreoli, repórter e comediante brasileiro.
1984 — Carlos Tévez, futebolista argentino.
1985 — Cristiano Ronaldo, futebolista português.
1988 — Guilherme Santos, futebolista brasileiro.
1992 — Neymar, futebolista brasileiro.
1995 — Adnan Januzaj, futebolista belga.
1999 — Arthur Chatto, membro da família real britânica.

Falecimentos

1907 — Archibald Alison, militar britânico (n. 1826).
1927 — Osório Duque-Estrada, poeta, crítico literário e teatrólogo brasileiro (n. 1870).
1937 — Lou Andreas-Salomé, escritora russa (n. 1861).
1974 — Mestre Bimba, capoeirista brasileiro (n. 1900).
1991 — Dean Jagger, ator estadunidense (n. 1903).
1999 — Wassily Leontief, economista russo (n. 1905).
2000 — Ronald Robertson, patinador artístico estadunidense (n. 1937).
2005 — Gnassingbé Eyadéma, político togolês (n. 1937).
2006 — Aldemir Martins, artista plástico brasileiro (n. 1922).
2007 — Masao Takemoto, ginasta japonês (n. 1919).
2008 — Maharishi Mahesh Yogi, guru indiano (n. 1918).
2009 — Adão Pretto, político brasileiro (n. 1945).
2010 — Galimzyan Khusainov, futebolista russo (n. 1937).
2020 — Kirk Douglas, ator estadunidense (n. 1916).
2021 — Christopher Plummer, ator canadense (n. 1929).

Fora de casa, o Inter enfrenta neste sábado o Ypiranga pelo Gauchão.

Sem descanso, o grupo de jogadores do Inter encerrou na manhã desta sexta-feira (4) a preparação para o próximo compromisso no Campeonato Gaúcho. O adversário será o Ypiranga, neste sábado (5), às 16h30min, no estádio Colosso da Lagoa, pela quarta rodada da competição estadual.

O treinador Alexander Medina comandou na manhã desta sexta o último treinamento antes da viagem. Os trabalhos começaram com exercícios físicos no gramado, depois uma atividade técnica de posse de bola, fechando com um treino tático de posicionamento e movimentação.

A delegação colorada chegou a Erechim no fim da tarde desta sexta. Será o segundo compromisso longe de casa na semana. O primeiro foi em Ijuí, agora a parada é no norte do Estado. Com sete pontos, o Colorado lidera o Gauchão e vai em busca de mais uma vitória na competição.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo de jogadores do Inter encerrou na manhã desta sexta-feira (4) a preparação para o próximo compromisso.

Inter renova com Edenilson

No início da tarde desta sexta-feira (4), o Inter comunicou a renovação contratual do meio-campista, Edenilson. O vínculo foi prorrogado por mais um ano, até dezembro de 2024.

"O Sport Club Internacional comunica ter chegado a um acordo para renovar o contrato com o meio-campista Edenilson. O vínculo foi prorrogado por mais um ano, até dezembro de 2024. Vestindo a camisa colorada desde 2017, Edenilson foi escolhido para cinco seleções do Campeonato Brasileiro nas últimas duas edições e recebeu suas primeiras convocações para seleção brasileira em 2021. Pelo Inter, são 254 jogos, 38 gols e 31 assistências", informou o clube por meio de nota.

O jogador é peça importante no elenco comandado por Cacique Medina, e, no início do ano, a permanência do camisa 8 foi ameaçada após uma investida do Atlético-MG pelo jogador.

Grêmio realiza trabalho tático focado no seu próximo adversário no Gauchão.

A tarde dessa sexta-feira (4), foi reservada ao trabalho de aplicação tática no CT Luiz Carvalho. O técnico Vagner Mancini pode fazer as orientações e ajustes com os jogadores do Grêmio que irão enfrentar o Guarany, neste domingo (6), pelo Campeonato Gaúcho 2022.

Após aquecimento orientado pelo preparador físico Reverson Pimentel, com ações rápidas para execução em jogo, os atletas foram orientados pelo treinador Vagner Mancini em um exercício tático, com variações na condução e saída de bola. Em dois grupos, o técnico gremista pode várias algumas peças e fazer os ajustes de posicionamento e individuais.

Na parte final da atividade, o sistema defensivo pode trabalhar nas jogadas rápidas do ataque, simulando momentos diferentes de confronto.

O Grêmio segue com seus treinamentos na manhã deste sábado (5).

Convocações

Quatro atletas das Gurias Gremistas estão convocadas para a Seleção Brasileira Sub-20. A zagueira Patrícia Maldaner, a lateral Lais Giacomel, a meia Rafa Levis e a atacante Luany integram a lista das 24 atletas chamadas pelo técnico Jonas Urias para compor a Seleção Brasileira Sub-20.

As jogadoras farão parte de um período de treinamentos que acontecerá entre os dias 14 e 23 de fevereiro, em Sorocaba, São Paulo, para seguir com a preparação à disputa do Campeonato Sul-Americano da categoria, que será disputado em abril deste ano, no Chile.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Próximo adversário gremista será o Guarany em jogo neste domingo (6).

Todas as atletas já contam com passagens pela Seleção de Base. Segundo o calendário de competições do Tricolor, as jogadoras não devem desfalcar a equipe gremista em nenhuma partida.

A goleira Lorena da equipe feminina do Tricolor foi convocada para vestir a camisa da Seleção Brasileira Principal. A atleta está entre os 23 nomes convocados pela técnica Pia Sundhage, para disputar o Torneio Internacional da França, que acontece entre os dias 14 e 23 de fevereiro.

Manchester United oferece troca gratuita de camisas com o nome de Greenwood, acusado de estupro.

Reprodução/Instagram

Greenwood foi preso após a ex-namorada postar vídeos de ferimentos e áudios com acusações.

Depois de cortar relações, afastar e remover os produtos relacionados a Mason Greenwood de sua loja oficial, o Manchester United tomou mais uma medida significativa para desassociar o atacante, que responde criminalmente por estupro, de seu dia a dia. O clube informou a torcedores que adquiriram camisas com o nome do jogador que uma troca gratuita poderá ser realizada.

A possibilidade foi avisada por e-mail àqueles que compraram os produtos na loja dos red devils ou da Adidas, fornecedora de material esportivo do clube. A política vale para os modelo replica, o mais popular entre os torcedores e vendido tradicionalmente nas lojas.

No comunicado, o clube deixa claro que a medida se dá pelos acontecimentos envolvendo o atleta de 20 anos. As trocas poderão ser feitas a partir de março.

Greenwood foi preso no último domingo, após a ex-namorada, Harriet Robson, postar vídeos de ferimentos e áudios com acusações ao jogador. O atacante foi acusado criminalmente de estupro, mas passou a responder também por violência sexual e ameaça desde terça-feira. Na quarta-feira, ele foi libertado sob pagamento de fiança.

No dia seguinte, o United ratificou, por meio de porta-voz, que a liberação não implicaria numa volta de Greenwood ao clube. Ele segue afastado do clube até a resolução do caso. O jogador já perdeu seu contrato com a Nike e foi removido do game "Fifa 22".

O técnico Ralf Rangnick evitou falar muito sobre Greenwood, mas admitiu que seu problema foi assunto nos vestiários. "Obviamente, foi assunto dentro da equipe já que Mason fazia parte do grupo e todos são seres humanos", limitou-se a dizer, já mudando de assunto. "Foi uma boa semana de treinos, pudemos treinar em circunstâncias normais e estamos ansioso pelo jogo de amanhã."

Os companheiros de United deixaram de seguir Greenwood, casos de Cristiano Ronaldo, Pogba, Cavani e o brasileiro Fred deram unfollow no jovem. A imprensa inglesa revela que ele não será mais convocado pela seleção. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Jogos de Inverno têm cerimônia rápida e simples no mesmo palco de Pequim-2008.

A ideia era abrir as Olimpíadas de Inverno com uma cerimônia mais simples, mas de impacto. Nesta sexta-feira (4), Pequim fez uma ode à beleza em um show impressionante de efeitos de luz no Ninho do Pássaro. Em mais de duas horas, a capital chinesa celebrou o início dos Jogos em uma festa limitada pelos protocolos sanitários diante da pandemia de Covid-19, mas sem esquecer de honrar o espírito olímpico.

Havia a expectativa por possíveis protestos contra o governo chinês, apesar dos pedidos contrários do COI (Comitê Olímpico Internacional) e de outras instituições. Mas, sob os olhares do presidente Xi Jinping, atletas e membros da delegação se limitaram a celebrar o início da 24ª edição dos Jogos Olímpicos de Inverno. No discurso final, Thomas Bach, presidente do COI, pediu que as Olimpíadas fossem uma inspiração para tempos de paz.

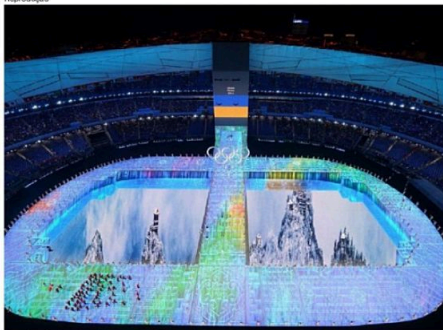
A cerimônia foi toda guiada por flocos de neve, em uma referência, também, à beleza e à leveza dos Jogos. Durante toda a festa, os organizadores apostaram em menos luxo, mas em detalhes de impacto formados pelo jogo de luzes. No fim, a dupla Dinigeer Yilamujiang e Jiawen Zhao acendeu a pira olímpica.

Ao contrário de edições anteriores, a organização optou por uma pira menor, com a tocha ao centro do floco de neve. A decisão, porém, tem razão de ser. Diante da nova política de sustentabilidade, Pequim decidiu por uma chama menor, para diminuir a emissão de carbono.

Antes da abertura, uma contagem em 24 números, representando os 24 tempos solares que fazem parte da contagem na China, além de fazer alusão à 24ª edição dos Jogos de Inverno. A contagem regressiva chegou ao fim com a representação do início da primavera. Um show de luzes e coreografia inundaram o palco em tons de verde. A cerimônia não contou com cantores, dançarinos ou atores profissionais. Todos eram cidadãos comuns, estudantes e trabalhadores que se voluntariaram a participar.

A cerimônia teve a supervisão do renomado diretor de cinema chinês Zhang Yimou, famoso pelos filmes "Lanternas Vermelhas", "Herói" e "O Clã das Adagas Voadoras". Ele também será responsável pela festa de encerramento dos Jogos.

Sob os olhares dos presidentes da China, Xi Jinping, e do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, e ao som da música tocada no trompete por um menino, a bandeira do país foi levada ao palco por representantes das 56 etnias que formam o povo chinês. Foi dado, então, o início à apresentação artística da festa. Uma linda cascata de luz, simulando o Rio Amarelo, um dos maiores do país, invadiu o palco e fez surgir um imenso e simulado bloco de gelo. Em imagens refletidas, a lembrança das 23 edições anteriores dos Jogos.

Reprodução

Cerimônia de Abertura Olimpíadas de Inverno Pequim 2022.

Desfiles enxutos

O bloco, como se fosse talhado, deu lugar aos aros olímpicos. Foi a deixa para o início do desfile das delegações dos países, aberto, como sempre, pela Grécia. Em meio à realidade pandêmica, muitas delegações precisaram se adaptar. Foi um desfile mais enxuto, sem boa parte dos atletas que disputarão os Jogos. Os Estados Unidos, por exemplo, precisaram trocar sua porta-bandeira. Elana Meyers Taylor, do bobsled, havia sido a escolhida, mas testou positivo para Covid-19 e deu lugar a Brittany Bowe, da patinação de velocidade.

Ainda assim, houve espaço para improvisos e festa. A equipe de bobsled da Jamaica cruzou o palco em uma dança. Entre os atletas do Japão, houve quem tentasse uma pirueta.

O Brasil foi o 16° país a desfilar. Jaqueline Mourão e Edson Bindilatti foram os porta-bandeiras. Ao lado deles, Anders Pettersson, chefe de missão do Time Brasil em Pequim, e Andrea Leibovitch, gestora esportiva do COB.

Pira acesa em Pequim

No décimo seguimento da cerimônia, um tributo a todos os povos, com imagens de cidadãos de todos os cantos do mundo, além de referências aos desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19. Na sequência, nomes do esporte chinês entraram no estádio com a bandeira olímpica. Depois de apresentações musicais, o momento mais esperado: o acendimento da tocha.

Weichang Zhao, Yan Li, Yang Yang, Bingtian Su, Yang Zhou, representando as últimas décadas do esporte chinês, fizeram a reta final do revezamento da tocha. No fim, coube à dupla Dinigeer Yilamujiang e Jiawen Zhao acender a pira olímpica, com a tocha ao centro do floco de neve.

Estudo revela novo tratamento para leucemia.

Doug Olson tinha apenas 49 anos quando foi diagnosticado com leucemia linfocítica crônica, um câncer no sangue que atinge principalmente pessoas mais velhas e é responsável por cerca de um quarto dos casos de leucemia nos EUA. O tumor foi descoberto durante uma consulta de rotina, com palpação dos gânglios linfáticos do pescoço, e posteriormente confirmado por meio de biópsia. Olson, que sempre foi saudável, pensou que sua vida tinha acabado.

Seis anos se passaram sem que o câncer progredisse, até que começou a crescer. E mesmo depois de quatro rodadas de quimioterapia, o tumor continuou voltando. Olson havia chegado ao fim da linha quando seu oncologista, o Dr. David Porter, da Universidade da Pensilvânia, lhe ofereceu a chance de estar entre os primeiros pacientes a tentar algo sem precedentes, hoje conhecido como terapia com células CAR T.

Em 2010, ele se tornou o segundo de três pacientes a receber o novo tratamento. Na época, a ideia para esse tipo de terapia "ainda era muito insípida", disse Carl June, principal autor do estudo. Segundo o pesquisador, ele mesmo tinha poucas expectativas de que as células fornecidas a Olson como terapia sobreviveriam. "Pensamos que elas morreriam em um mês ou dois", disse June.

Agora, uma década depois, ele afirma que suas expectativas estavam completamente equivocadas. Em um artigo publicado esta semana na Nature, June e seus colegas relatam que o tratamento com CAR T fez o câncer desaparecer em dois dos três pacientes naquele estudo inicial. Todos tinham leucemia linfocítica crônica. A grande surpresa, porém, foi que, embora o câncer parecesse ter desaparecido há muito tempo, as células CAR T permaneceram na corrente sanguínea dos pacientes, circulando como sentinelas.

"Agora podemos finalmente dizer a palavra 'cura' com células CAR T", disse June.

Embora a maioria dos pacientes não se saia tão bem com o tratamento, os resultados trazem esperança de que, para alguns, o câncer será vencido. Mas os mistérios permanecem.

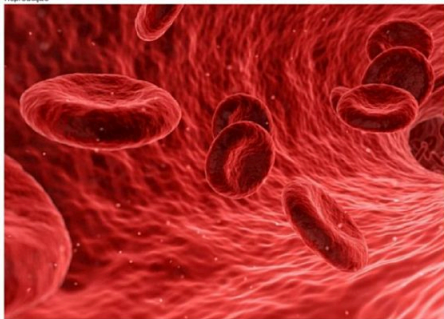
O tratamento envolve a remoção de células T – glóbulos brancos que combatem vírus – do sangue de um paciente e a engenharia genética deles para combater o câncer. Em seguida, as células modificadas são infundidas de volta à circulação do paciente.

No caso da leucemia linfocítica crônica, do tipo que Olson tinha, o câncer envolvia células B, as células formadoras de anticorpos do sistema imunológico. No tratamento com CAR T, as células T de um paciente são ensinadas a reconhecer as células B e destruí-las. Se o tratamento for bem-sucedido, o resultado é a destruição de todas as células B do corpo. Isso significa que os pacientes ficariam sem células B, mas também sem câncer. Assim, eles exigiriam infusões regulares de anticorpos na forma de infusões de imunoglobulinas.

Cura e recaída

A terapia tem ajudado muitas pessoas com câncer no sangue e provou ser particularmente eficaz em pacientes com leucemias agudas e outros cânceres do sangue. Por outro lado, aqueles como Doug Olson, com leucemia linfocítica crônica, também conhecida como LLC, tiveram menos sucesso. Entre aqueles com esse tipo de câncer, cerca de um terço a um quinto entram em remissão com a terapia CAR T, mas muitos cujos cânceres desaparecem depois recaem.

"A questão não é apenas por que alguns pacientes recaem ou são resistentes à terapia, mas por que alguns pacientes são curados?", disse John DiPersio, chefe da divisão de oncologia da Universidade de Washington em Saint Louis, que não esteve envolvido no estudo.

Reprodução

Terapia tem ajudado muitas pessoas com câncer no sangue, mas não é eficaz em todos os casos.

O tratamento com CAR T também causou sérios efeitos colaterais em alguns pacientes, como febre alta, coma, pressão arterial perigosamente baixa e até morte – embora na maioria dos pacientes os sintomas alarmantes se resolvam. A terapia também não funcionou ainda em pessoas com câncer de mama ou próstata.

Tão estranho quanto a incapacidade do CAR T de ajudar a maioria dos pacientes com câncer é o destino dessas células T modificadas nos pacientes curados.

A modificação genética envolveu um subconjunto de células T conhecidas como células CD8, que se supõe serem as que realmente matam o câncer. Elas são as assassinas do sistema imunológico, mas precisam de ajudantes e para as células CD8, os ajudantes são outro grupo de células T conhecidas como células CD4.

A princípio, as células CD8 pareciam estar agindo exatamente como se esperava no estudo de June. As células T CD8 modificadas mataram quase imediatamente entre 1,5kg e 3kg de células cancerígenas nos corpos de Olson e do primeiro paciente do estudo, William Ludwig, que também foi curado de seu câncer, mas morreu no ano passado de Covid-19.

Depois que as células CD8 fizeram seu trabalho, elas permaneceram no sangue, mas, inesperadamente, se transformaram em células CD4. E quando os pesquisadores removeram as células CD4 do sangue de Ludwig e Olson, eles viram que essas células podiam matar células B em laboratório. Elas se transformaram em assassinas ou, observou DiPersio, "pelo menos guardiãs que podem manter as células tumorais afastadas e indetectáveis no paciente por anos".

As células CD4 poderiam permanecer no sangue sem células cancerígenas para matar? Ou elas estavam lá porque a leucemia não havia realmente desaparecido, mas continuava tentando retornar, apenas para ser atacada por células CD4?

"Não conseguimos encontrar nenhuma célula de leucemia em Doug", disse June, acrescentando que talvez elas ainda estejam lá em pequenas quantidades e surgindo apenas para serem repelidas pelas células CD4.

Ele suspeita, porém, que as células CD4 atuem mais como guardas. "A leucemia se foi, mas elas permanecem no trabalho", disse June. Seja qual for o mecanismo, disse Porter, o resultado "está além da minha imaginação".

Atletas são mais suscetíveis a câncer no testículo? Grande número de casos conhecidos acendem o alerta.

O câncer de testículo diagnosticado no jogador Jean Pyerre, que pertence ao Grêmio e que fazia exames para ser emprestado ao Giresunspor, da Turquia, acendeu um alerta sobre o tumor que já se mostra constante quando se trata de atletas de alto rendimento. A lista não é curta, mas os casos não podem ser relacionados por esse fator.

É o que explica em entrevista ao site Lance! o líder do Centro de Referência em Tumores Urológicos do A. C. Camargo, Dr. Stênio Zequi, que também é cofundador e coordenador do Latin American Renal Cancer Group, o LARCG.

"O fato de praticar esporte de alto rendimento, em geral os atletas, eles se submetem a uma carga atenuante, quase sobre-humano ao músculo, mas no sentido de câncer testicular não tem descrito isso. Não se pode dizer que a prática de exercício em alta performance pode causar câncer no testículo", explica o médico.

"Enquanto está ligado ao esporte que traumas repetidos pudesse causar câncer testicular, isso também não é uma coisa clara. O que acontece: o evento traumático, uma bolada ou pancada, ele (o atleta) põe a mão lá (no órgão) e sente uma alteração. Muitas vezes o tumor é descoberto durante a higiene ou durante o ato sexual. Não há essa associação entre esporte de alto impacto e tumor testicular", completou.

Questionado, o médico falou ainda sobre se o uso de testosterona como forma de anabolizante pode causar alterações que venha a se tornar um câncer testicular. Segundo ele, o uso dessas substâncias podem causar ações prejudiciais ao organismo, mas que não são relacionadas ao câncer no órgão.

"Pode causar danos por causa do uso excessivo de testosterona. O testículo tem duas funções: produzir hormônio masculino (testosterona) e a parte germinativa que é produzir espermatozoide para a procriação da espécie. Por isso, só se deve repor testosterona em quem necessita. Em quem tem em dose normal não há necessidade. Mas muitos (homens) utilizam para obter uma grande massa muscular como anabolizante, o que causa o crescimento muscular", analisa.

"Mas o uso excessivo traz riscos cardiovasculares e além disso, o testículo trabalha fazendo testosterona. Mas se alguém começa a trabalhar pra ele tendo uma fonte externa, através de injeções ou gel, o testículo fica inibido e começa a reduzir o seu trabalho. Então o testículo pode paralisando e causando dependência para o resto da vida. Nos casos em que os atletas usam em caso excessivo pode causar um prejuízo e alterar sua fertilidade", conclui.

Considerado raro, o câncer de testículo é mais comum em jovens na faixa dos 15 aos 40 anos – predominantemente entre 20 e 34 anos – o que corresponde a maior parte de vida ativa esportivamente de atletas. Os atletas listados abaixo tiveram câncer testicular na juventude, o que pode correlacionar os fatos que não ligam necessariamente a prática esportiva de alto nível. Veja a lista com alguns dos casos.

Divulgação

Jean e Nenê estão entre alguns dos nomes mais famosos.

Casos no esporte

– Jean Pyerre: O meia Jean Pyerre, de 23 anos, que foi cedido ao Giresunspor por empréstimo de seis meses pelo Grêmio, não jogará pelo clube turco. O atleta chegou a assinar contrato e foi apresentado pelo clube, no entanto, os exames médicos apontaram que o jogador tem um câncer nos testículos. Jean Pyerre se apresentou na semana passada, mas decidiu voltar para realizar o tratamento no Brasil. Dessa forma, o meia irá rescindir o seu contrato que iria até o meio de 2022.

– Ederson: O ex-jogador do Flamengo Ederson foi um dos casos mais recentes de câncer no testículo. O caso tomou grande repercussão nacional e o jogador contou com a solidariedade de clubes e colegas de profissão. Ele passou por uma cirurgia para retirada do testículo direito e depois passou por um processo de quimioterapia.

– Robben, ex-jogador: O holandês Arjen Robben tinha 20 anos quando descobriu que tinha o tumor nos testículos, um pouco antes da Eurocopa de 2004, quando estava deixando o PSV rumo ao Chelsea. Ele voltou a jogar após a cirurgia e se tornou um dos maiores nomes do futebol mundial.

– Nenê Hilário: Nenê fez longa carreira na NBA e se tornou mais um nome entre os atletas que tiveram câncer no testículo, em 2008. Ele passou por cirurgia e quimioterapia, voltando a jogar normalmente. Durante a carreira ele passou por Denver Nuggets, Washington Wizards e Houston Rockets. No Brasil, Nenê defendeu o Vasco no início dos anos 2000.

– Douglas Friedrich: Douglas descobriu um tumor maligno aos 18 anos. Ele precisou ficar afastado do futebol por um ano mais se recuperou e hoje, aos 33, é destaque como goleiro do Avaí.

– Magrão: ex-volante do Inter, Magrão precisou retirar um dos testículos quando atuava nos Emirados Árabes, em 2011. O caso veio a tona em 2015 quando ele foi pego em um exame antidoping e relacionou o exame a remédios que ele dizia precisar tomar. As informações são do site Lance.

Você é intolerante à lactose? Especialistas indicam as alternativas mais nutritivas ao leite.

Sou intolerante à lactose, mas ainda gosto de beber leite no café da manhã. Qual é a melhor alternativa de leite não lácteo para beber? A conclusão é que uma variedade de bebidas alternativas pode fornecer nutrição semelhante ao leite de vaca, portanto, além da preferência pessoal, tudo se resume a como você define "melhor".

O leite de vaca é naturalmente rico em proteínas, cálcio e uma variedade de outras vitaminas e minerais importantes. Através da fortificação, também oferece vitaminas A e D.

Se o objetivo é desfrutar de um produto o mais semelhante possível ao leite de vaca, o leite de vaca sem lactose ou o leite de soja podem ser suas melhores apostas.

"Na verdade, um diagnóstico de intolerância à lactose não significa que você deve evitar totalmente os produtos lácteos do leite de vaca", disse Alicia Romano, nutricionista registrada no Frances Stern Nutrition Center at Tufts Medical Center e porta-voz da Academia de Nutrição e Dietética.

A lactose é o açúcar que está naturalmente presente no leite e em outros produtos lácteos em graus variados: o leite tem mais, os queijos duros têm menos, disse Romano. As pessoas que são intolerantes à lactose não produzem lactase suficiente, a enzima que ajuda a digerir a lactose.

A intolerância à lactose afeta aproximadamente de 25% a 40% dos adultos em todo o mundo. Dezenas de milhões de americanos são considerados intolerantes à lactose, problema que pode causar cólicas, diarreia e inchaço ao comerem alimentos que contêm lactose. A intolerância à lactose é particularmente comum em afro-americanos, judeus asquenazes (provenientes da Europa Central e Oriental), latinos e índios americanos, afetando até 80% ou mais de alguns grupos.

Do ponto de vista nutricional, Romano recomenda o leite sem lactose como a primeira alternativa a considerar, porque o perfil nutricional é o mesmo do leite normal, com a adição da enzima lactase. Mas também há uma grande variedade de alternativas saudáveis não lácteas à base de plantas.

"Se você está procurando uma alternativa de leite que seja mais semelhante em uma comparação lado a lado, que grama por grama tem o valor nutricional mais semelhante, então o leite de soja fortificado e sem açúcar é sua melhor aposta", disse Romano. "Ele se alinha com cálcio, vitamina D, outros nutrientes, calorias. O perfil é quase idêntico."

Outras boas opções podem ser vários leites de nozes e leite de aveia. "O leite de soja e de nozes têm perfis de gordura mais saudáveis do que o leite de vaca", disse o Dr. Walter Willett, professor de epidemiologia e nutrição da Harvard TH Chan School of Public Health.

O leite de coco, como o leite de vaca, é rico em gordura saturada, o que aumenta os níveis de colesterol. O leite de soja e os vários leites de nozes sem adição de açúcar – como amêndoa, noz, amendoim, caju, avelã ou macadâmia – assim como os leites de cânhamo e linho são mais ricos em gorduras insaturadas saudáveis para o coração e também tendem a ter menos calorias do que o leite de vaca. O leite de aveia, sem adição de açúcar, é rico em fibras e as calorias são comparáveis ao leite de vaca.

Reprodução

O leite de vaca é naturalmente rico em proteínas, cálcio e uma variedade de outras vitaminas e minerais importantes.

O leite de soja é uma das únicas alternativas não lácteas que corresponde aos oito gramas de proteína do leite de vaca por xícara. Mas a deficiência de proteína não é uma preocupação nos Estados Unidos, disse Willett, especialmente para adultos. Se, no entanto, você deseja obter uma quantidade significativa de proteína do leite, verifique os rótulos dos diferentes produtos, pois as quantidades variam muito entre as alternativas ao leite de vaca.

Tanto a Sra. Romano quanto o Dr. Willett também sugerem verificar os rótulos para procurar alternativas enriquecidas com cálcio e vitamina D, que podem ajudar na saúde óssea.

"Definitivamente precisamos de vitamina D", disse Willett, embora provavelmente não precisemos dos altos níveis de cálcio que muitos americanos acham que precisam. "Quando olhamos diretamente para os laticínios, não vemos que o alto consumo de laticínios reduza as taxas de fratura em termos de evidências."

Eles também aconselham tomar cuidado com muito açúcar adicionado em alternativas de leite com sabor. Idealmente, não haveria adição de açúcar no produto, mas geralmente visam menos de 10 gramas por porção.

Uma última consideração: o planeta. "É importante olhar para tudo através de uma lente de saúde e uma lente ambiental neste momento", disse o Dr. Willett.

A produção de laticínios está ligada a altos níveis de emissões de gases de efeito estufa e requer muita água. "Então, para a pegada ambiental, leites alternativos são realmente desejáveis." As informações são do jornal The New York Times.

Mais privacidade e poder maior ao Google.

A partir do ano que vem, o Google deve contar com uma nova opção para rastrear gostos e preferências dos usuários que navegam no Chrome, o navegador da empresa que tem fatia de 60% a 70% do mercado.

Para especialistas, a mudança é uma tentativa de resposta às pressões de órgãos reguladores por mais privacidade na rede, mas, por outro lado, pode aumentar o poder da empresa no mercado de publicidade on-line.

A companhia pretende lançar o Topics, tecnologia que deve substituir os cookies, os pequenos arquivos salvos no computador do usuário que registram seu histórico de navegação. É com base nos cookies, por exemplo, que é possível personalizar anúncios e destaques na rede. Isso acontece porque eles coletam informação não só do histórico, mas do tipo de dispositivo usado e dos sites acessados.

O novo sistema do Google tem a proposta de ser menos invasivo, ele determina os principais interesses do usuário com base na navegação das últimas três semanas. Assim, o Google afirma que o histórico do usuário não ficaria mais disponível.

Quando alguém visita um site, o Topics mostraria a ele e aos parceiros anunciantes três dos interesses do internauta registrados nas três últimas semanas. Para isso, ele tem mecânica diferente. Se alguém visitou páginas de esportes neste período, o Chrome vai entender que o tema esporte é categoria de interesse. E isso terá impacto sobre o tipo de publicidade sugerida.

Serão 350 categorias, como esporte, viagem, música e alimentação. Classificações consideradas sensíveis, como gênero, raça e sexualidade não serão usadas. Segundo o Google, as categorias serão atualizadas a cada semana.

"Para o consumidor, a nova forma proposta pelo Google vai ser positiva, pois uma quantidade muito menor de informação sobre ele estará disponível. Os sites terão acesso a apenas três informações com base no histórico das últimas três semanas. O usuário ficará menos exposto a spam e propagandas indesejadas", avalia Bruno Dreux, sócio da agência de publicidade Amo.

Mas a mudança deve elevar o custo para os anunciantes, pondera. Se antes uma pessoa procurava fraldas na internet, por exemplo, era possível que após algum tempo aparecessem anúncios de diversos fabricantes do produto pois isso estava registrado no histórico de navegação. Agora, tende a aparecer a categoria "higiene".

"Os anunciantes vão ficar no escuro e isso vai dificultar a vida das companhias do setor, pois a quantidade de informações disponíveis vai cair", complementa.

Para Carolina Bazzi Morales, presidente da Abradi, associação que reúne as agências digitais, as mudanças são uma tentativa da empresa de equilibrar as restrições de privacidade e a manutenção da receita com publicidade:

"É como se o Google estivesse mandando uma mensagem ao mercado: 'olha, não parem de anunciar comigo, pois estamos mudando nossas regras por causa das regras de privacidade que os países estão exigindo'. O Topics demonstra as preocupações da empresa com as regulamentações de privacidade no mundo. De outro lado, o mercado publicitário precisa equilibrar o uso de mídia programática (automática) e investimento em comunicação direta."

Em comunicado de 25 de janeiro, o Google afirmou que o Topics vai trazer mais transparência e controle sobre os dados em relação aos cookies de terceiros pois serão mantidos por apenas três semanas. Além disso, acrescentou que os usuários poderão ainda, uma vez navegando no Chrome, desativar o recurso ou remover os tópicos.

Reprodução

A partir do ano que vem, o Google deve contar com uma nova opção para rastrear gostos e preferências dos usuários que navegam no Chrome.

E que está "projetando configurações robustas para otimizar a transparência", além de trabalhar com reguladores para determinar como devem funcionar os controles dos usuários.

Maurício Poletti, diretor de Tecnologia da empresa de marketing digital VC Digital, avalia que o Google vai ganhar mais poder, uma vez que todos os dados com informações dos usuários passariam apenas pelo Chrome. Para ele, junto com o Topics, o Google provavelmente vai incorporar uma ferramenta de marketing para ser adotada pelas empresas:

"É o Google que vai conectar usuários a empresas. E está com as informações das categorias."

Marcelo Tripoli, CEO da Zmes, agência de marketing digital, afirma que a criação do Topics dará mais poder à big tech na publicidade online ao eliminar o uso de cookies de outras companhias em seu próprio navegador. "O Google vai ficar ainda mais forte, pois será o único dono dos perfis dos usuários. Hoje, com o uso de cookies, há concorrência. Um site pode usar soluções de várias companhias. Com o Topics, será só o Google. Hoje, há insegurança por parte do mercado", diz.

Em resposta às críticas sobre maior poder na publicidade, o Google disse que por mais de 20 anos tem conectado milhões de usuários a informações de qualidade. "Isso tem sido possível por meio de nossas plataformas de publicidade, que ajudam publishers, desenvolvedores, empresas de todos os tamanhos e criadores de conteúdo a gerar receita com seus conteúdos, mantendo a web aberta", disse a empresa. Para o Google, priorizar a privacidade "requer que a publicidade digital mude de forma estrutural".

A ferramenta será testada com desenvolvedores de sites e o setor de anúncios para o lançamento, ainda sem data oficial. Segundo o Google, o objetivo é garantir que as soluções para preservar a privacidade estejam em vigor antes da eliminação gradual de cookies de terceiros. Por isso, disse que trabalha "para que todos tenham tempo suficiente para testar e implementar as novas tecnologias". As informações são do jornal O Globo.

Depois da queda do Facebook, Eduardo Saverin perde posto de brasileiro mais rico do mundo.

Além de provocar uma perda de US$ 252 bilhões no valor de mercado do Facebook, os últimos resultados financeiros da empresa impactaram grandes fortunas de bilionários. Eduardo Saverin, brasileiro cofundador do Facebook, perdeu US$ 4,3 bilhões na quinta-feira (3), o que fez seu patrimônio despencar para US$ 13,3 bilhões, de acordo com ranking da revista Forbes. Com isso, Saverin perdeu o posto de brasileiro mais rico, ocupado agora por Jorge Paulo Lemann, com US$ 16 bilhões.

O tombo do Facebook é resultado do balanço financeiro apresentado pela empresa na noite da última quarta-feira, 2. Depois de crescer ininterruptamente pelos últimos 18 anos, chegando a quase todos os cantos do mundo, a empresa de Mark Zuckerberg deu sinais de estagnação pela primeira vez no último trimestre de 2021. Segundo o documento, o Facebook perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses do ano passado - o número passou de 1,93 bilhão para 1,92 bilhão. Nesta quinta, a companhia fechou o dia com queda de 26% em suas ações.

Reprodução/Facebook

A maior parte da fortuna de Saverin, porém, é proveniente de sua participação na rede social.

Saverin foi colega do presidente-executivo do Facebook, Mark Zuckerberg, na Universidade Harvard. Eles fundaram a rede social em 2004, quando ainda estavam na faculdade, com outros três colegas. Depois de um acordo milionário com Mark Zuckerberg, o brasileiro entrou no mercado de investimentos. A maior parte da fortuna de Saverin, porém, é proveniente de sua participação na rede social.

Além de Saverin, os outros fundadores do Facebook sentiram o impacto dos resultados em suas fortunas. Mark Zuckerberg perdeu US$ 29 bilhões nesta quinta-feira, o que levou seu patrimônio para US$ 85 bilhões. Já a fortuna de Dustin Moskovitz encolheu US$ 3,9 bilhões, caindo para US$ 14,5 bilhões.

Bienal de Veneza vai ter cinco brasileiros em sua principal mostra.

Com curadoria de Cecilia Alemani, a Bienal de Veneza de 2022, que começa no mês de abril e vai até novembro, selecionou cinco artistas brasileiros para a sua principal mostra: o artista indígena Jaider Esbell, morto em novembro do ano passado, e mais Lenora de Barros, Luiz Roque, Rosana Paulino e Solange Pessoa. A seleção para a mostra italiana é a maior com participação de brasileiros em muitos anos – na última Bienal, não havia nenhum representante brasileiro na mostra, que terá este ano a participação de 200 artistas. E, em 2017, foram quatro representantes nacionais.

Bienal

O índio macuxi Jaider Esbell, que morreu aos 41 anos, participou da última edição da Bienal de São Paulo e era um nome em ascensão.

Além da mostra principal, o Brasil vai levar o artista Jonathas de Andrade para representar o País na Bienal de Veneza. O alagoano, de 40 anos, vai ocupar o pavilhão brasileiro na 59ª Bienal de Veneza, a mais antiga mostra do gênero no mundo, cujo título foi inspirado no livro The Milk of Dreams, da artista surrealista Leonora Carrington (1917-2011).

Para esta edição, Andrade trabalha em uma instalação inédita, encomendada para a mostra, cujo tema dialoga com o escolhido pela curadora italiana.

Divulgação

A seleção para a mostra italiana é a maior com participação de brasileiros em muitos anos.

Segundo Cecilia Alemani, Lenora Carrington descreve no livro um mundo mágico em que a vida é constantemente repensada pela imaginação, e onde todos podem ser transformados.

Saiba como a inteligência artificial revelou os segredos dos Beatles.

Em 1968, John Lennon cantava no disco branco dos Beatles que todos tinham algo a esconder, exceto ele e o seu macaco. É quase uma verdade: assim como os seus três companheiros de banda, o vocalista também tinha coisas a esconder – principalmente dos fãs. Mas, agora, segredos que permaneceram guardados por 50 anos foram expostos por sofisticados algoritmos de IA (inteligência artificial).

No documentário Get Back, disponível no Disney+, o diretor Peter Jackson restaurou o material captado em 1969 por Michael Lindsay-Hogg para o documentário Let It Be. As melhorias nas imagens trazem aos olhos cores vibrantes e causam impacto imediato. Mas é no novo áudio que partes das personalidades dos integrantes dos Beatles se descortinam, o que ajuda a construir a narrativa do filme.

O desafio era grande: quando Lindsay-Hogg registrou os ensaios dos Beatles nos estúdios Twickenham, ele espalhou alguns microfones pelo espaço, que captavam em uma única massa sonora tudo o que acontecia: conversas, ruídos e sons de instrumentos – era como uma gravação de show feita pelo celular nos dias atuais. Assim, era impossível controlar todas essas fontes para trazer o que havia de melhor e mais interessante. O formato é a antítese da gravação de um disco, em que cada elemento é gravado separadamente e é possível ter domínio sobre aquilo que se planeja mostrar.

Era hora de recorrer à tecnologia. "Fizemos grandes avanços em áudio no documentário. Desenvolvemos um sistema de aprendizado de máquina (uma técnica de inteligência artificial) para o qual ensinamos o som de uma guitarra, o som de um baixo e o som da voz. Assim, pudemos pegar a faixa em mono (com todos os sons gravados) e separar todos os instrumentos", contou Jackson à revista Variety.

A técnica se chama "unmixing", algo como "desmixagem". Ao contrário da "mixagem", que tenta acomodar da melhor forma os vários elementos sonoros de uma gravação em uma única faixa, a desmixagem tenta desmembrar os vários componentes de uma gravação. "É como se fosse possível pegar uma vitamina de frutas e isolar a banana, a maçã e o mamão", explica Geraldo Ramos, fundador da startup Moises, especializada em algoritmos do tipo.

O esforço para isolar instrumentos não é assunto novo para produtores e engenheiros de som. No passado, os profissionais usavam equalizadores para tentar eliminar as frequências de determinados instrumentos – as tentativas eram feitas principalmente para apagar os vocais e, como resultado, ter versões instrumentais de músicas. Dificilmente funcionava. Foi só a partir da metade da década de 2000, quando a onda de digitalização se consolidou e transformou estúdios em todo o mundo, que os experimentos com desmixagem aumentaram.

Empresas de software, como a AudioSourceRE e a Audionamix, estão entre as primeiras a lançarem programas de computador dedicados à desmixagem.

A IA costuma ser boa para detectar padrões, o que, de certa forma, é parte

Disney/Divulgação

Ensaio dos Beatles registrado no documentário Get Back.

do processo de desmixagem. Em tese, um engenheiro de som com "ouvido absoluto", olhos superatentos para espectrogramas (as representações visuais de frequências), altíssima habilidade para lidar com equalizadores e programas de computadores tradicionais seria um bom candidato para identificar o comportamento de frequências e timbres de instrumentos e fazer as manipulações necessárias para fazer a separação. Seria um tipo raríssimo de profissional, quase um robô – e mesmo assim, ele estaria atrás da IA.

Para que uma máquina faça a desmixagem, ela precisa treinar com muitos exemplos dos sons que ela deve procurar dentro de uma gravação. Por isso, os algoritmos são expostos aos instrumentos isoladamente. No caso de análise focada em um artista específico, como dos Beatles, o ideal é que a máquina seja exposta aos mesmos modelos de amplificadores, guitarras, contrabaixos e peças de bateria usados pela banda.

Em Get Back, a equipe de Peter Jackson foi além de recuperar os instrumentos. "Percebemos que o John e o George ficavam bastante conscientes de que suas conversas privadas estavam sendo filmadas o tempo todo", disse o diretor ao site Guitar.com.

"Quando eles estavam conversando, eles aumentavam bastante os amplificadores e ficavam fazendo barulho. Eles não estavam tocando, nem afinando. Então os microfones do Michael Lindsay-Hogg captavam só barulho de guitarra, mas você via os Beatles tendo conversas privadas", diz ele. Jackson, então, disse que sua equipe treinou algoritmos não apenas para identificar instrumentos – ele capacitou a máquina para reconhecer as vozes dos quatro integrantes da banda, o que permitiu manipulação total do que foi exibido.

"Algumas partes chave do filme trazem conversas privadas que eles tentaram esconder, mas conseguimos remover as guitarras", afirmou Jackson à Guitar.com. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Imagens espaciais descobrem megavazamentos de petróleo e gás.

"Nuvens" enormes de metano, gás que contribui para o aquecimento global, foram mapeadas globalmente pela primeira vez a partir de campos de petróleo e gás usando satélites.

Controlar estes vazamentos seria um passo importante para ganhar um tempo extra para conter as mudanças climáticas.

A nova pesquisa, publicada na revista Science, encontrou "nuvens" cobrindo vastas áreas, às vezes chegando a 320 km. Acredita-se que, em sua maioria, os vazamentos sejam não intencionais.

No ano passado, cerca de 100 países prometeram reduzir as emissões de metano até 2030.

"Já sabíamos sobre vazamentos individuais de gás, mas este trabalho mostra a verdadeira pegada de metano das operações de petróleo e gás em todo o planeta", explica Riley Duren, autor do artigo e CEO da Carbon Mapper, que rastreia emissões de metano.

O metano geralmente vaza das instalações de petróleo e gás durante operações de manutenção, para consertar uma válvula ou tubulação, por exemplo, ou de estações de compressão – que mantêm o fluxo e a pressão do gás natural.

Também acontece em aterros sanitários, na agricultura e na produção de carvão.

Esta pesquisa se concentrou na detecção de vazamentos de óleo e gás que podem ser tapados se as empresas investirem em prevenção.

Os cientistas acreditam que reduzir as emissões de metano é uma "vitória fácil" no combate às mudanças climáticas, porque é um gás muito potente geralmente liberado por humanos em vazamentos que podem ser interrompidos com relativa facilidade.

Um estudo do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) sugeriu no ano passado que de 30% a 50% do atual aumento das temperaturas se deve ao metano.

O cientista que liderou a pesquisa, Thomas Lauvaux, da LSCE CEA-Saclay, na França, disse à BBC News que o cálculo das emissões de gases de efeito estufa geralmente depende de relatórios de autoria dos próprios países ou empresas.

Mas a coleta de dados da atmosfera "oferece uma abordagem mais rigorosa à contabilidade de emissões, mais independente e mais transparente", explica.

Os três países com as maiores nuvens identificadas na pesquisa mais recente foram Turcomenistão, Rússia e EUA.

Mas os satélites não mediram vazamentos em áreas com cobertura espessa de nuvens ou em grandes altitudes, incluindo a maior parte do Canadá e da China. Eles também mediram apenas "nuvens" de instalações terrestres.

Os dados foram coletados em 2019-2020 com o instrumento Tropomi pelo satélite Sentinel-5P da União Europeia.

Ele identificou o maior dos vazamentos entre os chamados ultraemissores, que respondem por cerca de 12% de todos os vazamentos de metano por empresas de petróleo e gás.

Thomas Lauvaux

Vazamentos de metano são mapeados sistemicamente do espaço.

"Fiquei chocado, mas não surpreso com a natureza generalizada desses ultraemissores. Eles são a ponta do iceberg", disse Paul Palmer, professor de geociências da Universidade de Edimburgo, na Escócia, à BBC News.

À medida que mais satélites forem implantados nos próximos cinco anos, alguns vão detectar metano com resolução muito maior, o que significa que instalações individuais de petróleo e gás podem ser identificadas.

Economia de bilhões

"Em breve, com os próximos sensores, será mais difícil para a indústria de petróleo e gás alegar desconhecer os vazamentos, sejam acidentais ou não", explica Palmer.

Ao tapar esses vazamentos, os países poderiam economizar bilhões – incluindo US$ 6 bilhões no caso do Turcomenistão, US$ 4 bilhões da Rússia e US$ 1,6 bilhão dos EUA, sugere a pesquisa.

Em termos de benefícios para o meio ambiente, os cientistas estimam que interromper os vazamentos evitaria entre 0,005 °C e 0,002 °C de aquecimento.

Isso equivale a remover todas as emissões da Austrália desde 2005 da atmosfera, ou as emissões de 20 milhões de carros por um ano, sugerem.

"Fechar esses vazamentos muito grandes pode parecer que desempenharia apenas um papel insignificante, mas as implicações sociais são significativas", explica Palmer.

"Cada molécula conta enquanto tentamos minimizar o aquecimento futuro."

Em novembro do ano passado, mais de 100 países que participaram da conferência sobre mudanças climáticas COP26, em Glasgow, assinaram o Compromisso Global do Metano.

O objetivo é reduzir as emissões de metano em 30% em comparação com os níveis de 2020. As informações são da BBC News.

Rainha Elizabeth chega discretamente aos 70 anos como monarca do Reino Unido.

A rainha Elizabeth chega aos 70 anos ocupando o trono britânico neste domingo, uma marca jamais atingida por qualquer um de seus antecessores nos últimos mil anos, e alcançada apenas por alguns monarcas do planeta.

Elizabeth, de 95 anos de idade, se tornou a rainha do Reino Unido e de mais uma série de domínios, incluindo Canadá, Austrália e Nova Zelândia, após a morte de seu pai, o rei George VI, no dia 6 de fevereiro de 1952, enquanto estava no Quênia em uma turnê internacional.

As notícias foram passadas a ela por seu marido, o príncipe Philip, que morreu no ano passado aos 99 anos de idade após mais de sete décadas a seu lado.

Elizabeth irá marcar o "dia do ascensão" em particular, como é costumeiro, não considerando-o algo a ser celebrado. Mas haverá quatro dias de eventos nacionais para marcar seu Jubileu de Platina em junho.

Elizabeth, de 95 anos de idade, se tornou a rainha do Reino Unido e de mais uma série de domínios no dia 6 de fevereiro de 1952.

"Embora seja um momento de celebração nacional, será um dia de emoções mistas para Sua Majestade, já que o dia marca os 70 anos da morte de seu amado pai, George VI", afirmou o primeiro-ministro Boris Johnson ao Parlamento na quarta-feira, agradecendo a monarca por seus "serviços incansáveis".

Elizabeth continuou conduzindo seus deveres oficiais muito depois dos seus 90 anos, mas pouco foi vista em pública desde que passou a noite no hospital em outubro do ano passado por conta de um adoecimento não especificado, e instruída pelos médicos a descansar.

Entretanto, o Palácio de Buckingham publicou na sexta-feira imagens antes da data de domingo, que mostram a monarca observando itens de jubileus reais anteriores, como um ventilador presenteado a sua tataravó rainha Vitória em seus 50 anos de reinado em 1887, assinado por familiares, amigos e políticos.

Ironicamente, Elizabeth não era destinada a ser monarca desde seu nascimento, e apenas se tornou rainha por conta da abdicação de seu tio, Edward VIII, para se casar com a norte-americana divorciada Wallis Simpson.

Mas em 2015, ela ultrapassou Victoria como a monarca mais longeva em uma linha de sucessão que se estende desde o rei normando William I e sua conquista da Inglaterra em 1066.

"Inevitavelmente, uma vida longa pode atingir muitos marcos – a minha própria não é uma exceção", disse Elizabeth em 2015, acrescentando que o recorde não era "um ao qual eu havia aspirado". Seu filho e herdeiro príncipe Charles disse que aquele era um momento em que outras pessoas estavam mais empolgadas do que ela mesma estava. As informações são da agência de notícias Reuters.

Príncipe Harry admite sofrer de burnout ao conciliar filhos e trabalho: "Estou sempre me sabotando".

Em um vídeo produzido pela empresa americana BetterUp, príncipe Harry falou sobre suas experiências com o burnout, condição que remonta ao esgotamento extremo físico e mental, sempre relacionada ao trabalho do indivíduo.

Na ocasião do vídeo, ele, que tirou cinco meses de licença do trabalho quando a filha Lilibet nasceu, disse que seus compromissos podem deixá-lo esgotado e argumentou que todas as empresas deveriam dar aos funcionários tempo para desenvolver sua "aptidão mental".

"Eu também sofro de burnout, estou sempre me sabotando nos dias difíceis", disse ele. "Me sinto queimando a vela nas duas pontas e é tipo, bum. E, nesse momento, você é forçado a olhar para dentro de si mesmo", disse ele.

Apesar de seu estilo de vida ser mais flexível em Los Angeles, Harry disse que nem sempre pode fazer as coisas que "adoraria fazer" por causa do "stress" que enfrenta. Mas havendo tempo livre, geralmente quando Archie está na escola e Lilibet cochila, ele recorre à meditação e à prática de exercícios.

Divulgação

Em vídeo para empresa americana, príncipe Harry relatou exaustão extrema.

"Eu sei que preciso meditar todos os dias e há uma lição aqui. 'Estou sendo educado pelo universo. Da próxima vez que isso acontecer, serei mais resiliente e posso ver uma maneira de contornar isso para alcançar o objetivo final'", finalizou.

Jubileu

Desde que decidiram ir viver para a Califórnia, nos Estados Unidos, que as tensões entre o príncipe Harry, Meghan Markle e a família real britânica aumentaram.

Foram várias as polémicas que marcaram a monarquia, com destaque para a alegada zanga que terá havido entre os irmãos Harry e William, sobretudo após a entrevista do duque de Sussex a Oprah Winfrey.

Mas, segundo a imprensa internacional, aos poucos os problemas vão-se resolvendo. Algo essencial que aconteça por esta altura, sobretudo porque em junho será celebrado o Jubileu de Platina da rainha Isabel II, onde se espera que toda a família esteja presente.

"Tem sido um ano de crise para a família real com tudo o que se tem passado com o príncipe André", revelou a especialista em realeza à revista Closer. "E não podia ser num pior momento. Sei que a rainha está mesmo empenhada em gerar uma frente unida para celebrar a família real este ano, para o Jubileu. Mas tem sido difícil com tudo o que se tem passado", sublinhou.

Neste âmbito, a intervenção de Kate Middleton será fundamental: "Os comentários do Harry e da Meghan magoaram profundamente o William, e o William pode guardar rancor e ser emocional", disse Nicholl. "Enquanto a Kate também ficou magoada, ela sempre foi uma pacificadora. Valoriza a família e tem estado muito próxima do Harry ao longo dos anos", sublinha.

"Sem dúvida que haverá conversas estranhas, briefings e discussões sobre como lidar com o regresso do Harry e da Meghan. Quem sabe se eles terão um papel no Jubileu? As tensões são grandes, mas a Kate fará o que puder para curar a feridas. Eu sei que este ano a Kate e o William – e o Harry e a Meghan também – vão querer facilitar as coisas ao máximo à rainha", completou.

Governador paulista deve indenizar Marisa Monte e Arnaldo Antunes.

Para a violação de direito autoral, basta o fato objetivo da reprodução da obra, total ou parcial; não é necessário perquirir sobre o intuito do agente ao fazê-lo.

Com base nesse entendimento, a 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação do governador João Doria (PSDB) pelo uso indevido e sem autorização da música "Ainda Bem", de Marisa Monte e Arnaldo Antunes, em um vídeo postado na internet.

A demanda teve origem em 2017, quando Doria ainda era prefeito de São Paulo. O tucano divulgou um vídeo sobre a revitalização de um campo de futebol que reproduziu trechos da canção, o que levou Marisa e Arnaldo a ajuizar a ação indenizatória.

Em primeiro grau, Doria foi condenado a pagar R$ 30 mil de indenização a cada um dos cantores e mais R$ 40 mil a cada uma das três produtoras que detêm os direitos da música. O TJ-SP, por sua vez, manteve a condenação, mas reduziu os valores para R$ 10 mil e R$ 20 mil, respectivamente. A decisão se deu por unanimidade.

"A violação a direitos autorais decorre da conduta do requerido de se utilizar da música produzida pelos autores para então gravar um vídeo de autopromoção política, de modo a associar a obra dos requerentes à imagem de então prefeito e candidato político", disse o relator, desembargador Francisco Loureiro ao concluir que houve uso indevido da obra musical dos autores.

O magistrado ressaltou que a regra geral da Lei de Direitos Autorais é de que o uso das obras está restrito aos seus titulares e àqueles autorizados por eles, conforme disposto no artigo 28. Sem autorização, prosseguiu Loureiro, o uso da obra por terceiros é indevido, pois causa prejuízo aos interesses dos beneficiários dos direitos de autor.

"No caso em tela é patente a violação a estes interesses, pois, como dito, o requerido utilizou-se intencionalmente da obra musical dos requerentes sem autorização dos titulares dos respectivos direitos autorais. O vídeo não é somente documental da participação do réu no evento em que tocava a música dos autores, mas promocional da pessoa do prefeito e candidato político, tanto assim que editado com

Reprodução

Doria foi condenado a pagar 30 mil reais de indenização a cada um dos cantores.

equipamento profissional por equipe de assessores ou de produtores", completou.

Para o relator, o uso da música no vídeo teve "inegável finalidade" de autopromoção de João Doria. Loureiro também afirmou ser "irrelevante" o debate acerca das inclinações políticas dos cantores e o fato de já terem autorizado o uso de outras obras musicais para promoção de outros políticos, direta ou indiretamente.

"O uso das obras dos autores em peças publicitárias de empresas e de outros políticos não sinaliza autorização tácita à sua reprodução indiscriminada por terceiros. Eventual ilícito praticado por terceiros não autorizava o réu a também praticá-lo. Ademais, a própria afirmação do réu sugere que os autores autorizaram o uso das outras músicas nas campanhas publicitárias", explicou Loureiro.

Redução das indenizações

Ao reduzir o valor das reparações, o relator destacou que o vídeo postado por Doria não se tratava de peça publicitária, ou seja, o uso da obra musical não se deu para fins comerciais. Assim, Loureiro fixou em R$ 10 mil o valor a ser pago a cada um dos cantores. Para as gravadores, a indenização de R$ 20 mil será dividida igualmente.

"Além disso, independentemente do que motivou a conduta do requerido, este excluiu o vídeo de suas redes sociais, que está indisponível há mais de três anos. Tal circunstância reduz significativamente o alcance do vídeo e, consequentemente, o dano causado", justificou. (ConJur)

Wesley Safadão e a sua mulher são denunciados por corrupção passiva e peculato em caso de fura-fila da vacina.

O cantor Wesley Safadão, a mulher dele, Thyane Dantas, a produtora Sabrina Tavares e uma servidora da Secretaria de Saúde de Fortaleza foram denunciados pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) pelos crimes de peculato e corrupção passiva privilegiada na investigação sobre a vacinação.

O documento foi protocolado no Poder Judiciário na manhã desta sexta-feira (4), dois dias após o Tribunal de Justiça do Ceará decidir pela liberação das investigações relativas a esses dois crimes – paralisadas por força de um habeas corpus impetrado pelo cantor em novembro de 2021 –, mas arquivar apuração sobre crime contra a saúde pública.

A defesa dos denunciados emitiu nota afirmando que considera um "exagero" a denúncia promovida pelo Ministério Público. "A denúncia por peculato e corrupção passiva privilegiada é um exagero e mais um abuso por parte do Ministério Público estadual, pois busca incriminar pessoas inocentes por fatos irrelevantes e não caracterizados como crime na legislação penal", afirmou o advogado Willer Tomaz.

Divulgação

Thyane Dantas e seu marido, Wesley Safadão.

A denúncia é assinada por oito promotores de Justiça e resulta de um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) instaurado em julho de 2021, um dia após o casal e a produtora do cantor receberem doses de imunizante contra o coronavírus, em descompasso com o calendário público ou local previamente divulgados.

Segundo as investigações, o esquema contou com a participação de servidores efetivos e terceirizados da Secretaria de Saúde de Fortaleza, além de assessores e amigos do cantor.

Resposta completa da defesa de Safadão

"A denúncia por peculato e corrupção passiva privilegiada é um exagero e mais um abuso por parte do Ministério Público estadual, pois busca incriminar pessoas inocentes por fatos irrelevantes e não caracterizados como crime na legislação penal. Vale ressaltar que o Tribunal de Justiça já decidiu colegiadamente pelo arquivamento do processo, tendo, porém, admitido por mera formalidade jurídica que as investigações em curso prosseguissem com relação aos crimes de peculato e corrupção. Ocorre que, após o término das investigações, cabia ao Ministério Público pedir o arquivamento, por ausência de provas, pois nenhuma denúncia pode ser oferecida se não houver indícios fortes da ocorrência do crime, indícios esses que devem estar amparados em provas confiáveis. No caso, repito, não existe uma única prova que ampare a denúncia.

Num contexto em que já existe até excesso de vacinas e obrigatoriedade de se vacinar imposta pelo próprio Poder Público, é inacreditável que um cidadão venha a ser incriminado justamente por ter se vacinado e por ter adotado todas as medidas preventivas contra a disseminação do vírus da covid-19. A defesa não se renderá aos caprichos de um órgão acusador que, para não acusar, exige o pagamento imoral de vultosa quantia em acordo de não acusação, e provará a inocência do réu, pessoa idônea e com um passado limpo."

Gusttavo Lima poderá manter número de celular na música "Bloqueado".

Divulgação

Música do cantor que cita telefone de mulher já tem mais de 26 milhões de visualizações no YouTube.

O cantor Gusttavo Lima não vai precisar tirar a música "Bloqueado" do ar, após uma mulher reclamar que teve o número de telefone "vazado", decidiu, em liminar, a juíza Tamara Hochgreb Matos, do Tribunal de Justiça de São Paulo. A mulher alegou que, após lançamento do trabalho do cantor, passou a receber inúmeras ligações e mensagens. Cabe recurso da decisão.

A assessoria de imprensa do cantor informou que o departamento jurídico do músico "ainda não recebeu citação sobre o processo".

A música foi lançada em agosto de 2021. O clipe já tem mais de 50 milhões de visualizações em uma plataforma digital. A letra contra a história de um homem que terminou com a mulher e, após ingerir bebidas alcóolicas, acaba tendo uma recaída e tenta ligar para ex – momento em que cita um número de telefone.

Conforme a liminar, a mulher entrou com um pedido de tutela de urgência para determinar a fim da exibição, reprodução e veiculação por qualquer meio da música "Bloqueado", "sem que seja suprimido o número do telefone celular da autora ou substituído por qualquer outra expressão que, com ela não guarde nenhuma relação".

Ela alegou ainda que no dia 15 de outubro do ano passado, o cantor postou vídeo na rede social Instagram, incitando os fãs a ligar para descobrir quem é o titular do referido número de celular. A liminar ressalta ainda que o número citado na música não consta o DDD, nem o dígito 9 inicial.

No entanto, a juíza entendeu que o eventual dano sofrido pela mulher já está consolidado, sendo a música já é conhecida e foi disponibilizada a milhões de fãs do cantor, de modo que a pretendida proibição de sua reprodução sem a menção a seu número de telefone, neste momento, não faria com que deixasse de receber mensagens e ligações em tal número, devendo a questão ser resolvida, se o caso, em indenização.

A magistrada disse ainda que há um risco de irreversibilidade da medida, pois a música já foi divulgada e a concessão da tutela de urgência poderia causar grande prejuízo ao cantor, que poderia vir a exigir ressarcimento da mulher, alegando, também, prejuízo.

No pedido, a mulher exigiu ainda que fosse estipulado o pagamento de uma multa diária de 1 mil reais a 200 mil reais, caso a música não fosse retirada do ar, o que não foi acatado pela magistrada.

Atriz Elizangela confirma que não tomou vacina contra covid e que usa oxigênio após internação.

A atriz Elizangela, que ficou internada por quatro dias no Hospital Municipal José Rabello de Mello, em Guapimirim, por causa de complicações de covid-19, confirmou o fato de não ter recebido nenhuma dose da vacina.

Segundo a prefeitura do município, no ato da internação, Elizangela informou que não foi imunizada contra o coronavírus.

Divulgação

Ela ficou quatro dias internada no Hospital Municipal José Rabello de Mello, em Guapimirim.

A artista, de 67 anos, afirmou que foi internada por causa de pneumonia. A declaração foi dada em uma live para a jornalista Thony Di Carlo.

Elizangela contou que ainda faz uso de oxigênio por orientação médica mesmo depois da alta hospitalar. A orientação era fazer medicação venosa para um combate mais rápido do problema nos pulmões.

Fisioterapia pulmonar

O empresário da atriz, Lauro Santanna, também havia mencionado, no último dia 23, a melhora no estado de saúde de Elizangela, e dito que ela já fazia fisioterapia pulmonar – que são exercícios que ajudam a expandir a capacidade do órgão.

"Desde o sábado (22), ela foi liberada para fazer pequenos exercícios que não comprometam muito, porque ela ainda fica muito cansada, mas está muito bem, se recuperando cada vez mais", disse Lauro.

Lauro também disse acreditar que a gravidade do estado de Elizangela tenha se dado por causa dos problemas respiratórios prévios que ela possui.

A atriz já teve um enfisema pulmonar e foi internada em agosto de 2019, em Teresópolis, na Região Serrana do Rio, com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

Internação pós-covid

Elizangela foi internada em 20 de janeiro, em Guapimirim, na Baixada Fluminense, em estado grave com sequelas respiratórias da Covid (veja no vídeo abaixo).

Segundo a prefeitura, no ato de sua internação, Elizangela informou que não tomou nenhuma dose da vacina que ajuda a criar anticorpos contra o vírus da doença.

Elizangela, que testou positivo para Covid no dia 12 de janeiro, não tinha mais o vírus ativo em seu organismo, mas sofria com um problema respiratório ao ser internada.

Segundo seu empresário, nem ele, nem a filha de Elizangela, a bailarina Marcelle Sampaio, sabiam se a atriz tinha tomado as vacinas contra a Covid.

"Ela é uma pessoa muito alegre, alto astral, não gosta de falar sobre doença. Daí, não sabemos ou não. Nunca tivemos esse tipo de conversa", disse na época.

A Prefeitura de Guapimirim disse que a atriz já tinha ido ao hospital uma semana antes de ser internada, após se sentir mal. Na ocasião, ela foi atendida, medicada e teve alta.

Na quinta-feira, Elizangela retornou à unidade em estado mais grave e foi encaminhada à sala vermelha, onde os médicos conseguiram estabilizá-la.

Elizangela estreou na TV como criança, no programa "Clube do Guri", na extinta TV Tupi, em 1965. Logo depois passou ao programa infantil "Clube do Capitão Furacão", na TV Globo. Ela já participou de mais de 30 novelas. A última foi "A dona do pedaço", em 2019.